Diário de Lisboa

ANO 54.º/18615 2$50

SÁBADO 16 NOVEMBRO 1974

Fundador **Joaquim Manso** Director **A Ruella Ramos** Director-adjunto **José Cardoso Pires**

SEGUNDO ROSA COUTINHO

HÁ BANDITISMO E NÃO GUERRILHA EM CABINDA

. LUANDA, 16 (Do nosso enviado especial, Eugénio Alves) — «Esta sendo levada a cabo, em Cabinda, uma operação a cargo das Forças Armadas portuguesas para desalojar o grupo armado denominado da FLEC», afirmou esta madrugada a o nosso jornal o almirante Rosa Coutinho pouco depois de chegar a Luanda, vindo do enclave, a onde regressou mais tarde, possivelmente com o fim de assistir ao desenrolar das operações.

O presidente da Junta Governativa disse serem inadmissíveis as exigências formuladas pelas forças da FLEC e «Tes», que mantêm em seu poder vários reféns.

«É da responsabilidade das Forças Portuguesas em Angola, garantir a integridade do território durante o processo de independência — afirmou, lembrando que são idênticas as resoluções da ONU e da OUA. O almirante classificou de actos de «puro banditismo», e não de guerrilha, os acontecimentos de Cabinda. Segundo corre nos meios militares, o golpe — integrado num vasto plano dos colonialistas para evitar uma efectiva independência de Angola — tem a participação de mercenários e antigos elementos da ex-Pi-

Continua na pág. 28

Os trabalhadores da indústria hoteleira manifestaram-se em frente do Palácio Foz, exigindo imediato saneamento de altos funcionários da Secretaria de Estado da Comunicação Social. A manifestação apenas terminou após a intervenção do brigadeiro Saraiva de Carvalho e do comandante Conceição e Silva. Na foto assinalado com um círculo o dr. Asdrúbal Calisto, subsecretário do Turismo, que os trabalhadores pretendem também sanear. (Pág. 18)

Em greve há quatro semanas, o pessoal dos correios franceses manifestou-se ontem em Paris contra a decisão governamental de recorrer à Polícia para evacuar os locais de trabalho ocupados pelos grevistas. Na telefoto: uma imagem da manifestação, na qual se salienta um trabalhador encavalitado numas andas e ostentando um cartaz no qual se lê que «as reivindicações dos trabalhadores dos correios não são folclore». (Telefoto UPI-Telimprensa).

CONFERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO TERMINA COM PROMESSAS

. ROMA, 16 (R.) — A Conferência Mundial de Alimentação termina hoje nesta capital com algumas promessas para os milhões de esfomeados no Globo, mas com pouco para lhes encher a barriga.

O principal conseguido pela Conferência de doze dias parecia continuar a ser uma promessa feita pelos países ricos do Mundo de duplicarem, nos próximos três anos, a média actual do seu auxílio em víveres para dez milhões de toneladas anualmente.

Contudo, pairou uma sombra sobre as fases finais da reunião, em consequência da recusa dos Estados Unidos em conceder imediatamente mais de um milhão de toneladas de cereais para aliviar a presente escassez dramática na Índia, Bangla Desh e em cerca de mais trinta nações.

Earl Butz, o chefe da delegação norte-americana, justificou ontem a decisão do seu país com o fundamento de que a concessão desse auxílio teria aumentado os preços dos cereais nos Estados Unidos e afectado gravemente outros compromissos.

Espera-se que a Conferência aprove hoje uma resolução pedindo a criação de um fundo da O.N.U. para financiar o desenvolvimento agrícola nos países pobres do Mundo.

No entanto, como as contribuições para esse fundo seriam numa base voluntária, resta saber se, na verdade, algum dinheiro será pago.

A Conferência concordou também em criar um sistema de «primeiro aviso» contra a fome dentro da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas. Esse sitema coligiria dados sobre a situação no Mundo quanto à oferta e procura.

Existem, porém, algumas dúvidas sobre a eficácia do plano visto a União Soviética não se ter comprometido a fornecer mais informações do que aquelas que dá presentemente.

A Conferência não conseguiu a noite passada progredir muito quanto à questão de se reorganizar o comérico mundial, a fim de os produtos agrícolas de país em desenvolvimento terem o melhor tratamento.

Aprovaram, todavia, uma resolução que pedia às agências especializadas da O. N. U. para intensificarem as suas diligências, a fim de solucionarem o problema.

A L.U.A.R. PRESTA CONTAS

. A Liga de União e Acção Revolucionária (LUAR) realiza esta noite, na Figueira da Foz, um comício cujo objectivo principal é «esclarecer a classe trabalhadora sobre o destino que foi dado ao dinheiro recuperado na delegação do Banco de Portugal na Figueira da Foz em 17 de Maio de 1967».

A sessão está marcada para as 21 horas, no ginásio do Liceu Nacional, devendo falar dois participantes no assalto: Hermínio da Palma Inácio, secretário-geral da LUAR e Camilo Mortágua. A exposição da linha geral da LUAR será feita por Fernando Pereira Marques, um dos ideólogos do grupo. Prevista também a participação dos cantores Francisco Fanhais e Vitorino.

Hermínio da Palma Inácio

36 PÁGINAS

UMA PALAVRA NOVA

O fascismo parecia a paz podre, mas era a repressão surda, permanente e generalizada. A tranquila dominação e exploração de um povo por uma minoria que assumira todos os poderes e se permitia todas as liberdades e todos os abusos.

Essa minoria e seus lacaios e protegidos não podem aceitar passivamente a perda do poder, dos interesses, dos privilégios. E já tentaram e vão continuar a tentar um volta-face, um regresso ao passado, pelo menos uma travagem, pelo menos um recuo do processo, pelo menos qualquer coisa. A isso se chamavam intentonas. Como no tempo da Primeira República (intentonas monárquicas).

Temos de nos habituar à ideia de que isto vai suceder mais vezes, ou ser tentado mais vezes. Mas o regresso ao passado não parece possível. Por isso a reacção, a cada intentona perdida, prepara outra, negando a anterior. E aí surge a nova palavra: a «inventona», no intuito de fazer crer que não houve intentona alguma, mas mera invenção das forças democráticas. O que teria havido foi meras inventonas.

Mas a nova palavra tem um grande mérito: denunciar um reaccionário, um fascista ou aparentado. Quem pretende esconder uma intentona sob a capa de uma inventona é um suspeito. Mais: um inocente (?) inimigo da Democracia. Que é como quem diz: quem manipula a intentona procura escondê-la sob a capa da inventona.

Muito subtil!

MANUEL DE AZEVEDO

BOICOTE À LEO BURNETT

Trabalhadores de Publicidade e dos Meios de Comunicação reunidos em assmbelia para discussão do processo do despedimento colectivo de 21 trabalhadores da Agência de Publicidade Leo Burnett, aprovam a seguinte proposta:

. 1. a) Recusa dos Meios em aceitar publicidade da Leo Burnett

b) ou dos clientes da Leo Burnett em directo

c) ou dos clientes «Leo Burnett» através de outra agência.

2. Em simultâneo com o primeiro ponto, os trabalhadores das outras agências recusam-se a trabalhar em contas dos clientes Leo Burnett.

3. Numa segunda fase:

. a) Os trabalhadores das agências recusam-se a trabalhar contas ex-Leo Burnett caso as agências não recebam trabalhadores despedidos por aquela agência.

b) Prioridade no preechimento de vagas para os desempregados;

. c) Solidariedade dos Meios em boicotarem as agências que não cumpram estas indicações;

. d) Seguir este processo para qualquer outra agência em que haja despeidmentos colectivos;

. e) Caso a Leo Burnett não readmita os 21 trabalhadores, o processo de boicote começa no dia 15 de Novembro.

O «Diário de Lisboa», «Sempre Fixe» e «Motor» contam-se entre os primeiros órgãos da Informação que decidiram apoiar a posição dos trabalhadores despedidos da Leo Burnett.

DE ONTEM PARA HOJE

BAIRROS DEGRADADOS

«O Governo espera que se criem Associações de Moradores nos bairros degradados» — indicou o secretário de Estado Nuno Portas, na reunião de equipas do S.A.A.L. (Serviço de Apoio Ambulatório Local do Fundo de Fomento da Habitação) que está a decorrer no L.N.E.C., acrescentando: «Essas associações, organizadas colectivamente, resolverão os seus problemas com a ajuda material que lhes será dada oficialmente».

«Bairros degradados» é uma expressão nova, ou de utilização oficial recente, se se quiser, designando os núcleos habitacionais passíveis de arranjo dentro de um módulo mínimo de condições de vida. Quanto ao S.A.A.L., que está a apaixonar toda uma fornada de jovens arquitectos, sociólogos e assistentes sociais, nasceu na sequência da iniciativa de dois ou três bairros degradados de Lisboa, cujos moradores se dirigiram ao Governo (era ainda o I Governo Provisório) propondo-se como mão-de-obra para recuperar as casas se e quando as entidades oficiais dessem «uma mão».

A reunião termina logo à noite com uma sessão de trabalho para a qual está anunciada a colaboração do arquitecto inglês John Turner, professor do M.I.T. (Massachusetts Institute of Technology) e perito das Nações Unidas.

MUNDO ÁRABE

Vivem em 19 países e na diáspora palestiniana (estes sem pátria) os 125 milhões de árabes actualmente recenseados — lembrou na Gulbenkian o dr. Suleiman Valy Mamede, presidente da Associação dos Amigos dos Países Arabes, durante o colóquio ali realizado, segundo de uma série integrada na Semana de Cultura Árabe. Nos trabalhos colaboraram igualmente o jornalista António Carvalho, dr. António Camilo Alves e eng.º Ângelo Correia. Este último sugeriria, no decorrer do debate, a criação em Portugal de um banco de investimento com capital árabe. Viremos de facto a ter petrodólares no mercado?

DESAPARECIDOS

Tradição retomada: oficiais da antiga Aeronáutica Naval homenagearam na igreja dos Jerónimos e no Museu da Marinha os antigos camaradas mortos em serviço daquela arma, celebrando também o 50.º aniversário do falecimento de Sacadura Cabral. A cerimónia no Museu teve como orador o comandante António Namorado.

GRITOS NA MOITA

Os quatro anos de prisão maior arbitrados na comarca da Moita do Ribatejo a Manuel José Ramalho, que vinha acusado de esfaquear até à morte José Jorge Pedreira, provocaram a ira dos seus familiares. Gerou-se tumulto na sala de audiências, com algumas vozes mais descontroladas a insultarem os três juízes. Rescaldo: a G.N.R. e a P.S.P. chamaram as Forças Armadas e estas acabaram com a cena, levando depois Ramalho para a cadeia do Montijo.

CIAO, CAPITÃO!

Para a cidade de São Paulo seguiu esta madrugada o capitão Sarmento Pimentel, exilado no Brasil durante dezenas de anos e episodicamente regressado a Portugal depois do 25 de Abril. Ele prometera várias vezes que ainda havia de celebrar o 5 de Outubro em pátria própria — e cumpriu, isto é, cumpriram-se novos tempos nesse sentido. Mas a família, os amigos dos últimos decénios vivem do outro lado do Atlântico... Sarmento Pimentel não podia prolongar a estadia entre nós.

NOVO DOUTOR

Terminou as provas de doutoramento em Ciências (Petrologia e Geoquímica) o licenciador Ardur Ribeiro dos Santos, de 43 anos e desde 1963 assistente, a espaços, da sua faculdade. Foi aprovado.

. Três desastres de viação fizeram ontem outros tantos mortos. O mais aparatoso foi na Cruz Quebrada, quando um automóvel conduzido pela inglesa Phillys Parch voou 15 metros até à linha férrea. No acidente teve morte imediata a proprietária do veículo, Marlene Playele, de 29 anos, também inglesa. Entretanto um choque de automóveis perto da Venda das Raparigas custou a vida ao primeiro-cabo enfermeiro José Carlos Salteiro, de 23 anos, natural de ao pé de Alcobaça. No Porto da Goucha, entre Tapada e Alpiarça, o despiste de uma camioneta e posterior embate numa árvore deu morte ao ajudante do motorista, João Augusto dos Anjos, um lisboeta de 61 anos.

Conselho de Estado

. Criação do cargo de alto-comissário em Cabo Verde (sendo seu titular o comodoro Almeida d'Eça) e voto para os portugueses residentes em Africa foram dois dos problemas debatidos e aprovados no Conselho de Estado que ontem esteve reunido durante seis horas sob a presidência do general Costa Gomes.

Na fase inicial da reunião estiveram presentes os ministros da Coordenação Interterritorial e Administração Interna e alguns elementos da comissão de redacção dos artigos a incluir na Lei Eleitoral relativos à intervenção dos portugueses residentes nos territórios africanos no acto eleitoral, tendo estes esclarecido o espírito com que se elaborou a respectiva legislação.

Segundo um porta-voz da Presidência da República, os eleitores em causa são considerados num estatuto «mais português» do que o do emigrante, embora não seja idêntico ao do território europeu. Admite-se que Angola poderá propor três deputados independentemente do número de eleitores que venham a ser considerados. Este princípio será aplicado proporcionalmente aos outros territórios sob administração portuguesa.

Missões de Prospecção Comercial à União Soviética

Confecções e Calçado
No prosseguimento da visita da delegação oficial portuguesa a Moscovo organizar-se-ão missões de prospecção comercial àquela cidade. Para isso convidam-se os industriais e exportadores de **Confecções e Calçado** a comparecer no **dia 20 às 14,30** na **Associação Comercial, Palácio da Bolsa, no Porto** a fim de tomarem conhecimento desta importante realização e de elegerem o seu representante nestas missões.

Informe-se já:

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO
Grupos de Trabalho de Confecções e Calçado
Avenida 5 de Outubro - 101-A – Lisboa
Telef. 767520 - 767573 - 770023

Missões de Prospecção Comercial à União Soviética

Lanifícios
No prosseguimento da visita da delegação oficial portuguesa a Moscovo organizar-se-ão missões de prospecção comercial àquela cidade. Para isso convidam-se os industriais e exportadores de **lanifícios** a comparecer no **dia 18 às 14,30** na **Associação dos Industriais de Lanifícios, na Covilhã** a fim de tomarem conhecimento desta importante realização e de elegerem o seu representante nestas missões.

Informe-se já:

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO
Grupo de Trabalho de Confecções
Avenida 5 de Outubro - 101-A – Lisboa
Telef. 767520 - 767573 - 770023

Missões de Prospecção Comercial à União Soviética

Malhas, Confecções e Calçado Zona Sul
No prosseguimento da visita da delegação oficial portuguesa a Moscovo organizar-se-ão missões de prospecção comercial àquela cidade. Para isso convidam-se os industriais e exportadores de **Malhas, Confecções e Calçado** a comparecer no **dia 19 pelas 14,30** na **Associação Comercial de Lisboa,** Rua Portas de Santo Antão, 89 – a fim de tomarem conhecimento desta importante realização e de elegerem o seu representante nestas missões.

Informe-se já:

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO
Grupos de Trabalho de Confecções e Calçado
Avenida 5 de Outubro - 101-A – Lisboa
Telef. 767520 - 767573 - 770023

PAULO CANNABRAVA FILHO

BRASIL: ECONOMIA EM QUEBRA

O general Ernesto Geisel, presidente do Brasil desde 14 de Março último, deverá governar um país à beira de uma crise **esocómico - financeira** sem precedentes, que os fazedores do «milagre económico» já não conseguem esconder.

A crise energética mundial provocada pela última guerra do **Médio Oriente agravou** ainda mais a situação da precária economia brasileira, mostrando um panorama **aterrador por detrás da propaganda optimista feita pelo sistema.**

Os números, tal como são divulgados pelos advogados do «milagre», **podem impressionar** os inadvertidos: segundo dados de 1972, por exemplo, o crescimento do produto **bruto foi de 11,3 por** cento, o volume de exportações **de 3,5 biliões** de dólares, reservas **cambiais de 3,6 biliões de dólares e** uma inflação controlada em torno dos 20 por cento.

Não obstante, considerando os preços do petróleo em vigor em Dezembro de 1973, o Brasil deverá gastar mais de três biliões de dólares em divisas para importar petróleo. Esse total corresponde a cerca de metade das reservas de divisas disponíveis em fins do ano passado.

Aém disso, deverá ter outros gastos adicionais, pelo aumento do trigo (15 por cento em Dezembro) e de todos **os demais consumos** tradicionalmente importados, como também os produtos manufacturados.

As reservas de divisas, de acordo com a dinâmica do modelo brasileiro, serviram como garantia para a obtenção de créditos internacionais com os quais o regime subsidia as indústrias, as quais, por sua vez, produzem para exportar.

No momento em que não há reserva, ou essas não consideradas estáveis e suficientes, o país será fatalmente considerado insolvente. Isto é, será abandonado pelos credores. Então já não haverá mais empréstimos e os poucos créditos disponíveis terão uma elevada taxa de risco.

No caso do Brasil, tudo indica que deverá gastar mais de 70 por **cento do valor das suas** reservas para importar somente petróleo, trigo, **carvão e metais** não ferrosos no ano em curso.

Com as reservas assim **diminuídas, o Brasil** não terá, evidentemente, a mesma facilidade para conseguir os empréstimos externos com que paga o **custo da dívida externa**, que, hoje, é superior **aos 12 biliões de** dólares.

Por outro lado, não se podem esperar os mesmos resultados da política de exportação na qual o regime se sustentou nos anos anteriores.

A conjuntura que antes favoreceu essa política foi mudada seja pela desvalorização do dólar, seja pelo debilitamento dos mercados consumidores tradicionais.

Tal é a situação que nos primeiros três meses do ano corrente, segundo dados oficiais, registou-se um **defice na balança comercial** da ordem dos **três biliões de dólares.**

A presente crise geral do capitalismo mundial provocou uma **quebra nos centros de** consumo das grandes **metropoles e o processo** de integração regional **europeia (Mercado Comum)** também **tende a diminuir o ritmo** de importação de outras áreas.

Outro factor importante **é que que as indústrias** brasileiras, dirigidas à produção de bens de consumo, em sua maior parte, já estão sentindo a **saturação da procura** interna, uma vez que não se tratou de humanizar a distribuição da renda nem de ampliar o mercado interno.

Geisel, o novo presidente, recebe de seu antecessor, Garrastazu Medici, a herança **de uma inflação entre 30 e 35 por cento. Uma inflação que por** decreto de Medici não deveria ter ultrapassado os 15 ou 20 por cento, mas que Geisel, dificilmente, poderá controlar na situação actual.

Essa situação evi-

Continua na pág. 22

TORQUATO DA LUZ

DO ESPÍRITO ALARMISTA

Está fora de dúvida a necessidade de uma permanente vigilância antifascista, exercida quer a nível individual quer pelas forças democráticas partidariamente organizadas, no sentido de se evitarem todas as tentativas de fazer regressar, ainda que sob formas encapotadas, o regime deposto em 25 de Abril. A revolução é também um estado de espírito e tem de realizar-se no dia-a-dia, pelo que o afrouxamento da atenção às manobras contra-revolucionárias seria pecado imperdoável. E os pecados imperdoáveis, é evidente, pagam-se caro.

Mas o sistemático recurso ao alarme, se bem que utilizado em nome das melhores intenções, é atitude condenável, parta ele de quem partir. Sentimo-lo, hora a hora, nos locais de trabalho, em casa ou no convívio com os amigos: há sempre quem chegue com notícias perturbadoras, que na sua quase totalidade são insusceptíveis de confirmação pelo simples motivo de não passarem de boatos.

Ora o boato, constituindo um dos processos mais eficazes de corroer as relações sociais, gera a intranquilidade, envenena o ambiente e é mesmo um dos melhores poluidores que se conhecem. Daí a urgência de combatê-lo sem tréguas, o que só poderá fazer-se mediante uma informação imediata, simples, clara, concisa e precisa.

Em tal combate têm papel preponderante os órgãos de comunicação social, cuja grande maioria vem, felizmente, nos últimos tempos, a reconquistar, junto do público, a credibilidade que o fascismo porfiava em roubar-lhes. Mas, para que o seu papel na luta resulte minimamente eficaz, necessário se torna que todos os meios sejam postos ao serviço desses órgãos. É preciso acabar, a todos os níveis, com o medo terrível de falar para os jornais que ainda caracteriza pessoas e entidades colectivas.

Não se vê outra forma de destruir o boato — e, com ele, o espírito alarmista.

ANTÓNIO MOUZINHO MENEZES

A ECONOMIA PORTUGUESA DEPOIS DO 28 DE SETEMBRO

. O quadro em que se deve mover a economia portuguesa é claramente implícito no programa do M.F.A. ao indicar uma «estratégia antimonopolista» e «uma nova política económica posta ao serviço do Povo Português, em particular das camadas da população até agora mais desfavorecidas».

Peguemos então na primeira linha orientadora e vejamos o que se passa na agricultura.

A fronteira portuguesa é relativamente bem delimitada o que significa que a **Terra** é também limitada. Terra há só uma, como diz o **slogan** é um monopólio de quem a tem ou de quem a herdou...

Assim sendo o dar a terra a quem nela trabalha, o cultivo cooperativo das terras incultas ou insuficientemente cultivadas insere-se perfeitamente numa estratégia antimonopolista.

Como se pode compreender que ao lado de centenas de trabalhadores agrícolas desempregados possam existir centenas de hectares incultivados?

. A requisição dessas terras é um acto de justiça, é um acto moral, é uma necessidade do desenvolvimento económico português que é deficitário na produção de bens alimentares, um ponto básico para a consolidação da democracia.

Por que se espera? Já passou o 25 de Abril e o 28 de Setembro e a verdade é que a economia portuguesa continua a ser dirigida como se nada se tivesse passado.

Estamos a discutir a lei do arrendamento. É muito democrático, sim senhor! Mas quando tal for aprovado já se passou a época das sementeiras e só para o ano se poderá cultivar as terras incultas! Ora, estamos a viver uma época revolucionária, precisamos de leis de campanha a muito curto prazo, o que não se compadece com muitas e longas discussões. A propriedade privada não é absoluta. O que as unidades económicas fazem ou não fazem tem a ver com todos nós. Fala-se muito no socialismo em liberdade, em democracia pluralista e em «direitos do homem». Que liberdade? A liberdade do «laisser faire, laisser passer»?

. Em que países do chamado «socialismo em liberdade» (o que não é mais do que uma fórmula para consumo interno) são garantidos os «direitos do homem»: o direito ao trabalho, á instrução, á segurança social, á assistência médica gratuita, ao descanso, etc. Em que países do dito socialismo a mulher e o homem têm salário igual para o mesmo trabalho? Apesar de tal fórmula a liberdade é abstracta quando se verifica a realidade numérica dos desempregados, dos que não têm acesso ao ensino, á educação e á assistência médica.

Quantos desempregados há por essa Europa fora? Onde está o «direito do homem» ao trabalho? E a inflação a roer os salários não irá de Estocolmo a Nova York? E a liberdade de Imprensa onde está se os principais meios de Informação são controlados pelos monopólios?

UMA NOVA ECONOMIA

O segundo ponto que gostaríamos de abordar diz respeito ao sistema em que a nossa economia se insere.

O Programa do M.F.A. fala de «uma política económica». Na verdade bem precisamos de uma nova política económica.

Até ao 25 de Abril vivemos integrados num sistema económico altamente desgastante em que as crises são paradoxalmente de abundância, armazéns cheios ao lado de gente com fome e sem dinheiro para adquirir bens. Periodicamente, milhares de toneladas de produtos alimentares são desfeitos ou armazenados para sairem quando os preços são compensadores, a maior parte das vezes através de subscrições públicas, produção de bens de luxo quando a grande maioria mal ganha para comer.

Apela-se para o trabalho. Mas perguntamos: hoje mesmo quantas pessoas se levantam cedo e trabalham todo o dia para fabricarem um produto que acabará por não ser consumido? Que diabo de sistema é este? A anarquia da produção é uma das suas características. Quantas pastas de dentes (marcas) por exemplo se fabricam em Portugal? Para quê? Uma ou duas não chegavam? Quanto se gasta em publicidade e quantas pessoas não trabalham com afinco neste ramo para tentarem o consumidor a comprar a marca A ou B? Não seria melhor conduzir o esforço desses trabalhadores por uma campanha publicitária de forma a que toda a população passasse a lavar os dentes e ter hábitos de higiéne; etc.?

. O subemprego das capacidades de produção, a travagem de investigação e de automação, a destruição do pequeno capital produtivo são características da esterilização das forças produtivas materiais pela acumulação monopolista.

Entre 1929 e 1933, durante a grande crise que marcou profundamente o sistema capitalista, os desempregados contaram-se por dezenas de milhões, e a opinião pública mundial foi vivamente chocada pela destruição de **stocks** consideráveis de mercadorias: trigo lançado ao mar, café queimado nas locomotivas, etc. A crise económica (de superprodução) aparece como um meio de apuramento periódico da produção ao consumo, nesta lei da selva que é o sistema económico que nos rege. Em cinco anos, de 1967 a 1971, foram destruídas em França 619.000 toneladas de frutas e legumes.

8 Os interesses dos grupos monopolistas dominantes não se encontram somente na origem da travagem concertada da produção e na destruição de uma parte desta, tendem também a desenvolver os consumos de ostentação e parasitários e à diferenciação artificial de produtos.

As primeiras dizem respeito principalmente à burguesia monopolista e às camadas que são suas auxiliares ou aliadas. Ainda que se trate de um número reduzido de pessoas não se pode subestimar a importância dos desperdícios correspondentes aos meios que essas pessoas detêm: múltiplas propriedades, meios de transporte individuais (avião, iate etc.).

Um outro aspecto é o da diferenciação artificial de produtos que leva milhares de contos anuais sem qualquer utilidade social. Basta lembrar-mo-nos da publicidade de embalagem etc. Só para se fazer uma ideia, os americanos pagam por ano 25 milhões de dólares unicamente pela embalagem. Se se dividir este número pelo número de habitantes chega-se a uma conclusão impressionante: uma família média americana dispende cerca de 13.000$00 por ano. É no sistema capitalista que os custos de comercialização sobem ano a ano assim como a degradação rápida do meio ambiente aumenta consideravelmente as despesas de infra-estrutura que em regra são suportadas pelos trabalhadores: os poluidores não são os pagadores!

. E a limitação das despesas estaduais para fins colectivos, para equipamentos sociais a quem beneficia? A população trabalhadora? Mas, mais claro ainda é o que se passa quanto ao não aproveitamento das potencialidades humanas. O acesso à cultura e ao ensino são uma marca profunda, o que demonstra com evidência que o não aproveitamento das capacidades humanas inerentes ao sistema capitalista é fortemente reforçado pela passagem ao capitalismo monopolista de estado.

Por exemplo o recenceamento da população para 1968 mostrava que 52 por cento da população com mais de 14 anos não possuia qualquer diploma.

PROPOSTAS

A sobrevivência da Democracia obriga a tomar medidas claras, firmes e profundas. O papão americano e outros não podem servir de entrave a reformas económicas que são do interesse do nosso povo. Assim, julgamos que é necessário, para já:

1 — Congelar temporariamente os preços às grandes industrias de bens alimentares, farmácia, produtos industriais de base (cimento, betão, aço, vidro etc.).

2 — Diminuir o imposto de transacções para os produtos de primeira necessidade e de grande consumo, agravando-se os de segunda necessidade e os supérfluos.

Continua na pág. 4

GERAL

Continuação da pág. 3

A ECONOMIA PORTUGUESA DEPOIS DO 28 DE SETEMBRO

3 — Organizar um controlo apertado para a formação dos preços praticados pelas grandes empresas.

4 — Enquadrar e controlar — pelo Banco de Portugal — a utilização dos créditos concedidos às grandes empresas.

5 — Acabar com a utilização abusiva e incontrolada dos fundos públicos, por algumas empresas privadas.

6 — Substituir as administrações privadas por gestores do Estado quando houver negligência ou sabotagem económica.

7 — Proibir os despedimentos sem justa causa.

8 — Indexar os salários, pensões e reformas.

9 — Fundir as companhias de energia numa só, gerida pelo Estado.

10 — Controlar as indústrias básicas e as riquezas nacionais.

11 — Avançar-se na reforma agrária.

12 — Defender a iniciativa privada não monopolista alterando o imposto industrial para as pequenas e médias empresas.

13 — Actuar sobre o crédito e dinamizar a Caixa Geral de Depósitos o B. N. U. O que é que já fez o B. N. U.?

14 — Reforçar os créditos para a comissão de apoio às pequenas e médias empresas.

15 — Fomentar e auxiliar o cooperativismo.

16 — Sanear o aparelho do Estado.

17 — Rever a classificação do leite.

18 — Fazer eleições para as casas do povo que ainda estão na mesma.

19 — Aumentar os directos e sobre os consumos supérfluos.

20 — Dar prioridade aos transportes colectivos.

A Democracia, **pluralista ou não** (pois uma frente com democracia interna pode corresponder melhor muitas vezes do que um conjunto de grupos degladiando-se) passa pela democratização económica, passa pelo controlo económico. Quem detém as riquezas nacionais, a poupança nacional, o investimento nacional, o consumo nacional? Quem distribui as riquezas? O Povo e quem o representa ou meia dúzia de famílias?

. No entanto, já passaram seis meses! Muito se fez no campo de trabalho, de cultura, das liberdades, e também no económico. Mas, neste sector, é preciso andar mais depressa. Quem durante anos amealhou milhares de contos, quem tirou partido da especulação e da corrupção não pode ver este ano e no futuro os seus lucros reduzidos?

. Quem produz a riqueza: os trabalhadores ou os detentores da meia dúzia de grupos financeiros?

AUSTERIDADE

. . Estamos em regime de austeridade. Certo. Então há que criar um formulário nacional e não deixar mais esbanjamentos dos dinheiros da Previdência, na prescrição de dezenas de medicamentos iguais (com nomes diferentes) e com matéria prima importada. A Farmácia Central do Exército (Laboratório Militar) deve ser ampliada e começar a fornecer a Previdência.

A consolidação de 25 de Abril e 28 de Setembro passa pela economia (do campo e da cidade).

Numa época de crise do capitalismo mundial em que países como a Inglaterra se vêem obrigados a tomar medidas socialzantes, porque se espera em Portugal? Pelo desemprego em massa? Mas atenção, nacionalização sem indemnização, caso contrário é uma compra choruda!

. Onde está a política antimonopolista? Os preços do monopólio não têm aumentado? Monopólio não é uma só empresa no mercado como pensam os tecnocratas. Para quê tantas empresas de seguros? Uma não chegava desde que controlada ou pertença ao Estado? Seria isso um monopólio?

. Qual a razão por que determinado grupo ainda não investiu nada este ano no campo da saúde quando o fez no ano passado? Se um determinado banco anda no estrangeiro a aconselhar os emigrantes a deixar lá o dinheiro porque se espera para o **confiscar?** O Povo exige-o. O programa do M. F. A. também. Os pequenos e médios empresários esperam.

Que pague e invista quem o tem, agora e já. Se não o fizerem o Governo que tome em suas mãos os destinos económicos do País.

T R I N D A D E
F. N. A. T.
Apresenta
EM ÚLTIMA SEMANA
HOJE — tarde, às 16 h
noite, às 21,45 h
AMANHÃ
(espectáculo único), às 16 h
(não acons. a m/ 13 anos)
O TERROR E A MISÉRIA DO III REICH
de Bertolt Brecht
pelo
TEATRO DA CORNUCÓPIA
Desconto de 50% para os sócios da F.N.A.T., Sindicatos, C.A.T., C.R.P. e estudantes
(2.ª-feira, descanso da Comp.ª)

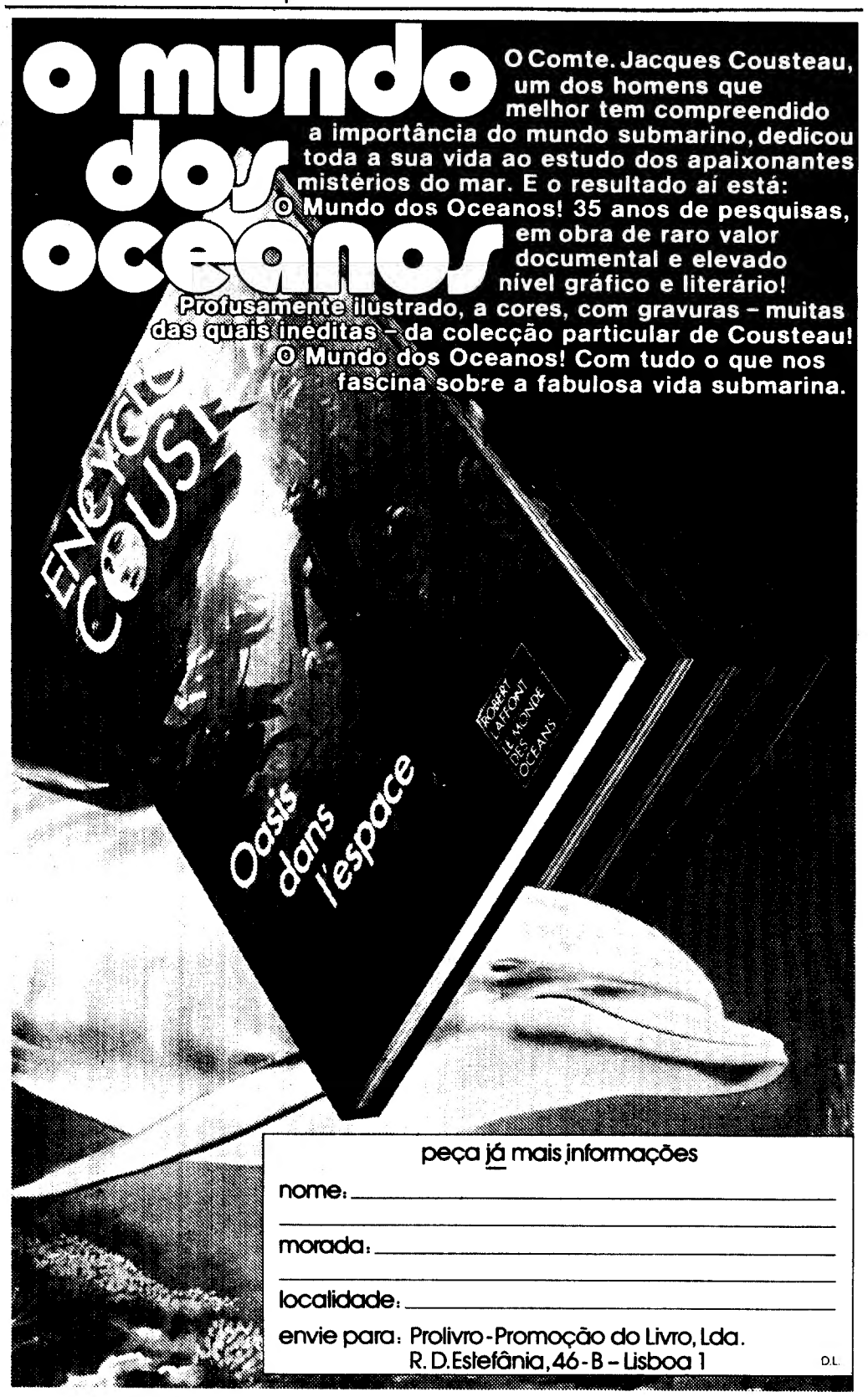
VEJA OS NOVOS MODELOS DE MÁQUINAS DE LAVAR E FRIGORÍFICOS
CASTOR
QUALIDADE
PRESTIGIO
GARANTIA

5 NOVOS MODELOS DE MÁQUINAS DE LAVAR
9 NOVOS MODELOS DE FRIGORÍFICOS
SÃO REALMENTE SENSACIONAIS !
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
Lisboa • Porto

UNIVERSAL
A TERRA PROMETIDA
Um filme de MIGUEL LITTIN
Rua da Beneficência, 175 Tel. 774402
Às 14h30, 18h30 e 22h30
LA TIERRA PROMETIDA
É preciso desenterrar os factos que mostram o povo em luta. MIGUEL LITTIN

Com os que não compreenderam bem.
Com os que morreram sem ver a aurora
Com sacrifícios cegos e não recompensados
Com os que vão ficando pelo caminho
Também se fez a revolução.
CHE GUEVARA

Animatógrafo
VIVA LA MUERTE — Todos os dias às 16h30 e 20h30
SAMBIZANGA — Hoje: Sessão especial às 0h30

O mundo dos oceanos
O Comte. Jacques Cousteau, um dos homens que melhor tem compreendido a importância do mundo submarino, dedicou toda a sua vida ao estudo dos apaixonantes mistérios do mar. E o resultado aí está:
O Mundo dos Oceanos! 35 anos de pesquisas, em obra de raro valor documental e elevado nível gráfico e literário!
Profusamente ilustrado, a cores, com gravuras – muitas das quais inéditas – da colecção particular de Cousteau!
O Mundo dos Oceanos! Com tudo o que nos fascina sobre a fabulosa vida submarina.


peça já mais informações
nome: _____
morada: _____
localidade: _____
envie para: Prolivro-Promoção do Livro, Lda.
R. D. Estefânia, 46-B – Lisboa 1
DL

TV ESPECTÁCULOS

TELEJORNAL: APONTAMENTOS PARA UM ELECTROCARDIOGRAMA

. Não dou novidade nenhuma quando escrevo que o *Telejornal* é o coração da Televisão. Nem se trata de qualquer invencionice minha. Pegue-se em livro da matéria e lá vem. Lá vem e nem sequer por outras palavras. Assim mesmo: *o Telejornal é o coração da Televisão.* O fascismo, em Portugal, sabia isso muito bem. *Telejornal* foi coisa que a Censura nunca permitiu que a crítica tocasse nem mesmo com uma flor.

(Desculpem falar-lhes disto, eu deveria antes tratar da grande tristeza de um documentário sobre a vida e obra de José Gomes Ferreira, colocado no segundo programa, oferecido não ao máximo da força popular, mas a meia dúzia de telespectadores com UHF ou hábitos de contactar UHF com frequência o que, mesmo que assim seja, de nada ou de muito pouco lhe servirá. Desculpem, eu deveria antes estar para aqui a falar-lhes daquela espampanante história do *Zoo Gang*, onde o *gang* humanitário salvava um revolucionário sul-americano, *um revolucionário honesto*, imaginem, como lá se dizia, e por aqui já se pode fazer ideia da ideia que fazem os ingleses, nas suas doidas americanices, aventurescas desta coisa de ser revolucionário; era um revolucionário que financiava a Frente de Libertação Nacional da sua sul-americaníssima, nãossessabondíssima pátria, através de um milhão de francos que tinha nos bancos da Suíça. Mas que raio de história esta de acabarem sempre em sarilho os dinheiros que os movimentos «revolucionários» (aliás muito honestos) têm na Suíça!

. Desculpem. Eu devia talvez estar a falar-lhes disto e também daquela viagem pela Tailândia (parece-me que era Tailândia) e da repetida «História da Música» (António Victorino d'Almeida, por favor, volta depressa. Estes serões, sem ti, sufocam). Eu devia talvez estar a falar disso em lugar do *Telejornal*. Mas o *Telejornal* é muito importante, muito. Imagina tu, leitor, que o *Telejornal* é o coração da T.V.

. A nossa Televisão sofre de uma doença cardíaca.

DE OLHOS NOS OLHOS

Repara: Vêm os locutores muito certinhos, muito ajuizadinhos a ler os seus papelinhos. De algum tempo a esta parte aconteceu uma «revolução» no *Telejornal*. É assim: aparece um locutor principal chamado «pivot», como o jogador de basquetebol por onde se carrila o jogo ofensivo, e depois aparecem outros locutores em voz *off* que ficam a ler as legendas das imagens disto e daquilo. O tal «pivot» serve, em geral, para dizer o mesmo que daí a bocado vão dizer os locutores subalternos, cidadãos de segunda classe ou uma espécie disso, o que, como se deve calcular, dá cá um «dinamismo» ao programa...

Bem. Mas tanto os locutores «pivots» como os outros, estão a ler os seus papelinhos e uma diferença mais é que os «pivots» estão a ler os seus papelinhos acintosamente, ou lá vão disfarçando conforme podem. Reparem: a sebenta diante deles, os olhos baixos, amarguradamente em baixo. Coitados. Como se estivessem a ler o código, compenetradíssimos.

Era assim a Televisão antiga. Porque não podia ser de outra maneira. Os jerarcas não tinham confiança em ninguém. Ninguém podia ler nem mais, nem menos, do que eles desejavam. Ordens terminantes. Nem mais um ponto. Nem mais uma vírgula. Tal e tal e mainada! Nunca soubemos o que era um noticiário vivo, humano, descontraído, feliz: o locutor sabe de que notícia se trata e, de olhos nos olhos, dá-nos conta do recado, diz-nos que sucedeu isto assim, assim, numa conversa simples, entre pessoas amigas, entre as pessoas amigas que desejamos ser em Portugal. Antigamente, eu sonhava. Sonhava que um dia viriam os locutores de olhos levantados e não de olhos baixos, a falar connosco e não a ler para nós. Sonhava, sabia que um dia havia de ser, um dia tudo mudaria neste País, seria restabelecida a confiança; a Telvisão tornar-se-ia um ser humano...

... A Televisão ainda não é um ser humano. É um bicho na toca. Desconfiado. De olhos baixos. Bisonho. Ritualista. Paternalista. Curto de vista.

Temos lá gente capaz de nos dar uma Televisão de rosto humano: Joaquim Letria, Carlos Cruz, Luís Filipe Costa, Adriano Cerqueira adaptar-se-ía muito bem. Porque esperam, meus senhores? O que é que falta, o que é que impede, que ambiente se respirará na redacção do *Telejornal* (ou na própria RTP) para que o *Telejornal* se transforme no coração livre de uma Pátria livre?

NÃO É O BALSINHA QUE TEM CULPA

Por outro lado, acontecem as coisas mais estranhas no *Telejornal*. Referir-me-ei a algumas, recorrendo aos apontamentos mais à mão, sem necessitar (por agora, pois de outro modo iríamos muito longe) de consultar o caderno grande.

Ontem, a RTP houve por bem mandar uma reportagem a Luanda onde se desenrola uma situação muito complexa. Importava fosse alguém dentro dessa complexidade.

Quem mandaram? O Fernando Balsinha. Transcrevo algumas palavras dessa reportagem:

. *A Frente Nacional de Libertação de Angola, a Frente de União Angolana e organizações paralelas de características mais reaccionárias, emitem constantes comunicados onde se sucedem os ataques frontais à Junta Governativa e ao MPLA, considerados como os grandes culpados da actual instabilidade política e social.*

Dificilmente se poderão avaliar os estragos que uma notícia tão canhestramente redigida causará numa opinião pública ainda pouco dentro da compreensão correcta dos fenómenos. Milhões de portugueses ficaram a saber que há quem considere a Junta Governativa e o MPLA os grandes culpados. Deve ser verdade, porque disseram no *Telejornal*...

Não são màs as intenções de Fernando Balsinha. Ponho as mãos no fogo. O problema é outro. Para situação de tão melindre importava destacar alguém dentro do problema e da profissão. Como se pode exigir a Fernando Balsinha, que é locutor, o cumprimento de tarefas que deviam caber a alguém tanto quanto possível ao mesmo tempo especialista e jornalista?

Assim se trabalha no *Telejornal*?

DESGRAÇA! O MUNDO VAI ACABAR!

Na Aldeia Galega, a dois passos de Lisboa, houve perturbação pois se falou em fim de mundo para agora. A responsabilidade disso cabe a uma mulher de lá e o *Telejornal*, sempre em cima dos grandes acontecimentos, mandou lá a sua reportagem.

A mulher contou-nos que é espírita e recebera do seu «guia» a comunicação de que a Terra iria ficar incandescente durante 24 horas, pelo que aconselhara os vizinhos e demais povo a tapar as janelas com panos pretos. A incandescência seria motivada por forte aceleração na rotação da Terra...

Mas havia mais. Além de espírita, a mulher exerce a medicina ilegal: começaram lá na Aldeia Galega a aparecer pessoas com borbulhagem e ela deu o remédio: batata crua ralada e depois escaldada e regada com vinho tinto. Foi um ar que lhe deu: as borbulhas da Aldeia Galega secaram todas, todinhas!

. A gente ouve, e pasma. A gente vê e não acredita. A televisão achou que não podia fazer nada melhor ao país do que propalar mais um boato, mais uma inquietação — e este de que tamanho! É sabido como na crendice popular o medo do fim do mundo se encontra fortemente enraizado. Ninguém naquele *Telejornal* teve

Continua na pág. 11

TEATRO
VASCO SANTANA
(Tel. 768609)
ENTRECAMPOS
Às 21.45
SÁBADOS e DOMINGOS
Às 16 e 21.45

O ESPECTÁCULO QUE TINHA SIDO PROIBIDO PELA CENSURA!

LISBOA 72-74
De LUZIA MARIA MARTINS

INTÉRPRETES
(ordem de entrada)
Helena Félix
Dário de Barros
Mário Pereira
António Machado
Cremilda Gil
Suzana Prado
Vítor Hugo
Fernanda-Montemor
Ermelinda Duarte

2.º MÊS!

MAIORES 13 ANOS

Sindicato dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa

Lei das Associações Sindicais

Convocam-se os delegados sindicais para uma reunião a realizar no dia 22 (6. feira) às 21.30 horas, no Instituto Superior Técnico (Salão Nobre), para apreciação do PROJECTO DE LEI DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS.

Dada a urgência de que este assunto se reveste, pede-se aos delegados que se desloquem ao Sindicato para lhes ser entregue o projecto (Apoio a Delegados Sindicais — 2.º andar).

Lisboa, 13 de Novembro de 1974

A DIRECÇÃO

Sindicato dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa

REUNIÕES COM DELEGADOS SINDICAIS

Prosseguindo os contactos com os Delegados Sindicais, no sentido de reforçar e incrementar a acção sindical em que todos estamos empenhados, vão realizar-se reuniões da Direcção com os delegados, de acordo com o calendário abaixo indicado.

As reuniões terão lugar na Rua do Alecrim, n.º 46-1.º, às 21,30 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

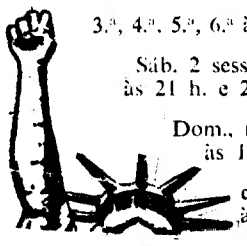
1. Informações
2. Balanço da Acção Sindical
3. Contratação Colectiva de Trabalho
4. Organização sindical
5. Criação de Comissões Sindicais de Sector.

DATA	ACTIVIDADES
18	**Têxteis e Vestuário.**
19	**Grémios Facultativos.**

Lisboa, 15 de Novembro de 1974

A DIRECÇÃO

MARIA VITÓRIA
TODOS OS DIAS ÀS 20,45 E 23 H.
(Não aconselhável a menores de 18 anos)
O MAIOR ÊXITO DOS ÚLTIMOS TMPOS!
A sensacional REVISTA
ATÉ PARECE MENTIRA!...
Uma revista livre, com: SALVADOR * FLORBELA HENRIQUE SANTANA VÍTOR MENDES * LINDA SILVA JÚLIO CÉSAR
Estreia em revista de VERA MÓNICA
A atracção nacional CIDÁLIA MOREIRA
Estreia no teatro musicado de VARELA SILVA
À frente de um grande elenco
Um excelente corpo de baile
Aos domingos e feriados «Matinées», às 16 horas

Um espectáculo de RAUL SOLNADO
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
ÚLTIMA SEMANA

3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª às 21,45
Sáb. 2 sessões às 21 h. e 23 h.
Dom., matinée às 16 h.
e sessão às 21.45
2.ª-Feira — Descanso
LIBERDADE
LIBERDADE
De Luís Francisco Rebelo e Hélder Costa, baseado no roteiro do espectáculo de Millór Fernandes e Flávio Rangel
● JOÃO PERRY
● CÉU GUERRA
● SÉRGIO GODINHO
Música: José Mário Branco Fausto
(Não aconselhável a menores de 13 anos)

Em FARO o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na PAPELARIA FARRACHA

ESPECTÁCULOS

Na sua rubrica de divulgação cultural, «O Mundo à nossa volta», a R.T.P. apresenta a partir de hoje, às 19 e 30, o primeiro de uma série de três documentários subordinados ao titulo genérico «O Homem Primitivo». O programa disseca mais de dois milhões de anos de comportamento humano, desde os mais remotos antepassados do Homem até aos nossos dias. E se bem nos parece pal foto, o cavalheiro que vos apresentamos é um belo representante do ser humano na sua fase mais primária e que ainda hoje aparece pelas ruas de Lisboa: o «Australopithecus»

NÃO CONFUNDIR

No Teatro Laura Alves estreou-se a revista «Dentadinhas na Maçã».

A acreditar na publicidade, o espectáculo teve (ou tem) colaboração de Mário Santiago.

Ainda segundo a mesma fonte, um dos produtores das «dentadas» chama-se Mário Santyago.

Moral do pormenor: se o hábito não faz o monge, dá, pelo menos, outra graça ao patrão.

A. P.

EM LONDRES
David Essex batido no "top"

À última hora. «Queen», um dos mais populares conjuntos britânicos de «rock», ultrapassou David Essex, achando-se esta semana à cabeça dos «dez mais» na Grã-Bretanha.

Como resultado disso, o disco dos «Queen» «Killer Queen», que tem feito uma ascensão meteórica na tabela de classificação, «matou» provavelmente qualquer possibilidade de «Gonna Make You a Star», de David Essex, de chegar à posição cimeira, que tanto merecia.

Entretanto, nem os «Queen» nem David Essex apareceram com os seus discos nas outras tabelas internacionais.

Em Nova York aconteceu uma coisa sensacional. O «ex-beatle» John Lennon passou para o topo, com «Whatever Gets You Through The Night», seguido por «You Aint's Seen Nothing Yet», de Bachman-Turner Overdrive, e «Jazzman», de Carole King, que desceu do primeiro para o terceiro lugar.

Anna Moffo, «vedeta» da Opera de Nova Iorque, casou-se com o presidente da famosa estação emissora RCA, Robert Sarnoff, em cuja casa de Manhattan se realizou a cerimónia, rodeada segundo consta, da maior intimidade. Essa intimidade não impediu, no entanto, a difusão da foto «familiar» que publicamos, por todas as partes do Mundo onde tenha chegado a fama de Anna Moffo. Uma rica fama, como facilmente se deduz

CASINO ESTORIL
SLOT MACHINES · SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS ✽ TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS
THE KARLINS
VEDETAS DA RADIO E DA TV INGLESA
FREDIANI BROTHERS
FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
com RAUL SILVA e NOBRE COSTA
BENTYBER DANCERS
com LINDSAY DOLAN
FERRER TRINDADE e sua orquestra
"NUEVOS AMIGOS" ORPHEU'S QUARTET
NADJA NADLOVA
SÓ NO WONDER BAR
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23,30 H
Grupo C
Maiores de 13 anos
No WONDER BAR A 1,0 H. Interdito a menores de 18 anos

SUSEXO EM LISBOA!
O ÚLTIMO FADO EM LISBOA
com
BADARÓ
ALINA VAZ/DAVID SILVA
NUNO EMANUEL/FÁTIMA SEVERINO
e ainda
SIMONE DE OLIVEIRA
Dir. musical de
FERNANDO DE ALBUQUERQUE
✽
BALLET DE
FERNANDO REINA
Colaboração da Estrela Internacional
VIOLETA MONTENEGRO
o corpo sem censura de
POUPÉE LA ROSE
vedeta do Crazy Horse Salon de Paris
✽
O SHOW RUSSO DE
VAHÉ DJERRAHIAN
em
DANÇAS E CANTARES DA URSS"
TEATRO MONUMENTAL
Telf. 555133
(interdito a menores de 18 anos)
Hoje e todas as noites, 2 sessões, 20.45 e 23 H.
Domingos, à tarde, às 16 H.
2.ª feiras, descanso da C.ª
4.º MÊS TRIUNFAL EM
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
Um espectáculo de VASCO MORGADO

teatro desmontável tel. 87 42 80
L. Martim Moniz metro Socorro
ADÓQUE grupo de teatro
apresenta todas as noites
2 SESSÕES:
20 e 45 e 23 horas
Domingos: Matinée 16 h.
4.ª-feira: DESCANSO
PIDES NA GRELHA
Não aconselhável a menores de 18 anos

com: Henrique Maya, Rui Mendes, Nicholson, Henrique Viana, Helena Isabel, Magda Cardoso, Maria Tavares, Carlos Gonçalves, Vilaverde, Lia Sena, Fátima Veloso, Rosa Vendrell, Luísa Nunes, Natália de Sousa.

Em ARMAÇÃO DE PÊRA o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA PAULA

O "papão" excursiona

O grupo de teatro do Conjunto Cénico Caldense encontra-se em «tournée» com a peça de Peter Weiss, «O Canto do Papão Lusitano». Assim, actuará hoje, na Parede, na Sociedade Musical União Paredense e amanhã, na Escola Industrial e Comercial de Rio Maior. No próximo fim-de-semana será a vez de Leiria e Vieira de Leiria e no dia 30, de Alcoentre.

Teatro Maria Matos
Continua o grande êxito da temporada
MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES
ÚLTIMAS SEMANAS
«PORTUGUÊS, ESCRITOR, 45 ANOS DE IDADE»
de Bernardo Santareno
Hoje e todas as noites às 21.45 horas
«Matinée» aos domingos às 16.00 horas
Descanso da Companhia às 2.as feiras
Não aconselhável a m/13 anos — Tel. 717017

Teatro infantil no "bairro da lata"

Amanhã, pelas 11 horas, o grupo de teatro «Cena Aberta» realizará um espectáculo de teatro infantil no Bairro da Lata da Quinta do Bacalhau, Rua Egas Moniz, ao Areeiro. Funcionando sem subsídios e chamando as crianças a tomarem parte activa nas representações, o «Cena Aberta» encontra-se a comemorar o décimo-segundo aniversário da sua fundação. De momento, o grupo é composto por Alice Melo, Anabel Lee, Carmen Judite, Teresa Mónica, João Luís, José Mourato e Mário Neves.

GERAL

"Sambizanga" exibe-se em Benfica

. A Comissão de Freguesia de S. Domingos de Benfica promove amanhã, às 21 e 30, no salão de festas das Furnas, uma sessão de cinema em que será projectado o filme «Sambizanga», de Sarah Maldonor, extraído de uma novela de Luandino Vieira, com comentário do poeta Armando da Silva Carvalho.

Os bilhetes, ao preço de 10$00, vendem-se na Rua Dr. Lima Bastos, 140, 1.º esquerdo, ou no próprio local, a partir das 21 horas.

revista motor

O senador Kennedy em Belém e S. Bento na terça-feira

. A convite do ministro dos Negócios Estrangeiros chega a Lisboa, na próxima terça-feira, dia 19, o senador norte-americano Edward Kennedy.

Durante a sua estadia na capital o senador Edward Kennedy será recebido, no dia 19, pelo Presidente da República, general Costa Gomes, pelo Primeiro-Ministro, brigadeiro Vasco Gonçalves, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Mário Soares.

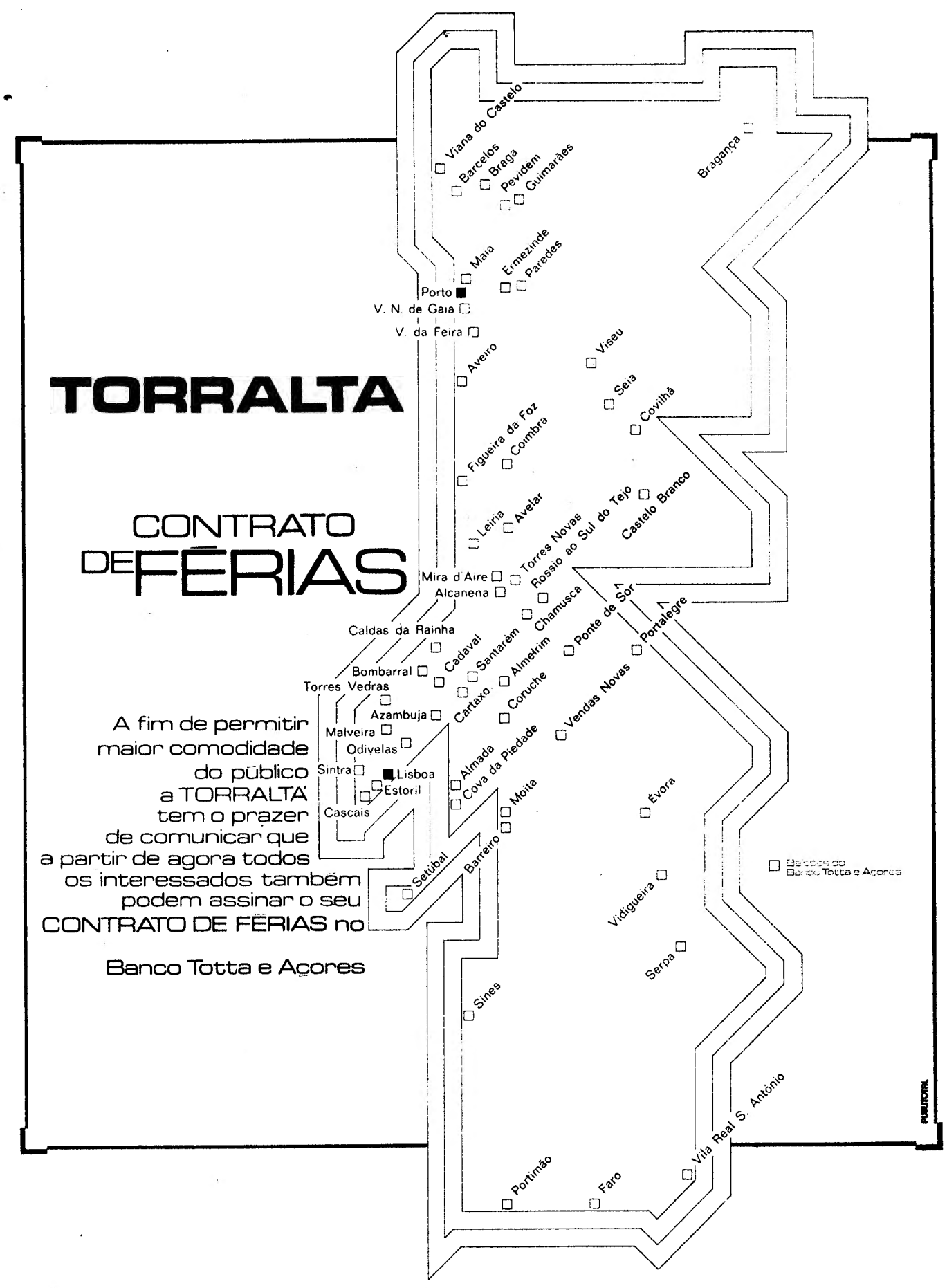
Edward Kennedy estará presente nesse dia a uma recepção em sua honra oferecida pela Embaixada dos Estados Unidos da América.

À noite ser-lhe-á oferecido, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, um jantar ao qual estarão presentes alguns membros do Governo e outras individualidades.

No dia 20 de manhã o senador proferirá uma conferência, na Fundação Calouste Gulbenkian, subordinada ao tema «O Futuro de Portugal e dos EUA», após o que dará uma conferência de Imprensa na Embaixada dos Estados Unidos. O senador partirá de regresso aos Estados Unidos no princípio da tarde. Edward Kennedy será acompanhado durante a sua visita ao nosso País por sua irmã, sr.ª Jean Smith e pelo conselheiro político Robert Hunter e pelo secretário James King.

CENTRO DE TRABALHO NOS OLIVAIS

. Inaugurado há dias, entrou em funcionamento mais um Centro de Trabalho do Partido Comunista Português, em Olivais-Sul, na Rua Vila de Catió, lote 396, 1.º andar-frente. Este Centro serve de apoio às freguesias do 4.º Bairro de Lisboa: Alto do Pina, Marvila, Beato, Penha de França, Olivais, Alto de S. João, S. João de Deus e Arroios.



TORRALTA

CONTRATO DE FÉRIAS

A fim de permitir maior comodidade do público a TORRALTA tem o prazer de comunicar que a partir de agora todos os interessados também podem assinar o seu CONTRATO DE FÉRIAS no

Banco Totta e Açores

MOVIMENTO DIPLOMÁTICO

. Ultimo movimento diplomático conhecido: o dr. Martim Faria e Maia Júnior, ministro plenipotenciário de 1.ª classe, foi transferido de Oslo para Dublin; dr. António Rocha Fontes, ministro plenipotenciário de 2.ª classe, de Dublin para o quadro dos ministros plenipotenciários de 2.ª classe dos serviços externos (colocação a anunciar); dr. Carlos Empis Wemans, igualmente ministro de 2.ª classe, de Camberra para Oslo; dr. António Cabrita Matias, também ministro de 2.ª classe, colocado em Camberra; e dr. Francisco dos Reis Caldeira, primeiro-secretário de embaixada, da Secretaria de Estado para o Consulado-Geral de Hong-Kong.

Sindicato dos Trabalhadores Electricistas do Sul

CONVOCAÇÃO

Nos termos do disposto no artigo 7.º dos Estatutos Provisórios, convoco a pedido de um número de associados a Assembleia Geral a reunião em sessão extraordinária no próximo dia 22, pelas 20 horas, no Salão de Festas da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», na Rua da Voz do Operário, n.º 13, em Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

a) Esclarecimento sobre a legalidade da candidatura do actual Presidente da Direcção às últimas eleições.

b) Esclarecimento sobre o trabalho desenvolvido pela actual Direcção, discussão e votação de medidas a tomar.

c) Apreciação e deliberação sobre a tomada de posição pela Mesa da Assembleia Geral em resposta escrita a esclarecimentos pedidos por alguns associados.

d) Grupos de trabalho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios no pleno gozo dos seus direitos, a Assembleia reunirá em 2.ª convocatória uma hora depois, com qualquer número.

Lisboa, 4 de Novembro de 1974.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João Pereira Leonardo Tomé

Adm. Universidade

MAIORES DE 25 ANOS — EXAMES «AD HOC»

NOVOS CURSOS A INICIAR EM NOVEMBRO

EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL

MODERNO CENTRO DE ENSINO

RUA MORAIS SOARES, 93 (AO CHILE)

Telefones 834658 - 831416 - 820221

TISSOT

o seu relógio

T+

NACIONAL

CASCAIS Jazz

4.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE JAZZ DE CASCAIS

PAVILHÃO DOS DESPORTOS DE CASCAIS

Novembro – 22, 23 e 24

DIA 22 – 21,30 HORAS
A vida musical de Charlie Parker.
Orquestra de 16 elementos, com os solistas Dizzy Gillespie, Charles McPherson, Sonny Stitt.

DIA 23 – 21,30 HORAS
Quinteto de Zbigniew Namyslowski
Quinteto de McCoy Tyner
Bop All Stars

DIA 23 – 15,00 HORAS
Quarteto Araripa
Jorge Lima Barreto
Plexus
Om-Rão Kyao

DIA 24 – 16,00 HORAS
Quinteto de Zbigniew Namyslowski
Septeto de Gato Barbieri
Quarteto de Charles Tolliver

PREÇO DOS BILHETES
Todas as sessões Plateia . . . . . 150$00 Bancadas, A, B e C . . 80$00
Sessão dia 23 às 15,00 horas Preço único . . . . . 40$00

NESTE ESPECTÁCULO OS ELEMENTOS DAS FORÇAS ARMADAS TERÃO ENTRADA GRATUITA, QUANDO SE APRESENTEM FARDADOS

LOCAIS DE VENDA:

LISBOA Agência **ABEP** – Praça dos Restauradores
Agência **D'ÁVILA** – Rua das Portas de St.º Antão, 76 s/ loja
Discotecas: **Apolo 70** – **Sassetti** – Av. Visconde Valmor, 20 B e Rua Nova do Almada, 60 – **Sinfonia** – Av. de Roma, 44-A
Universal – Rua do Carmo, 51 – **Valentim de Carvalho** – Rua Nova do Almada – **Livraria Ulmeiro** – Av. do Uruguai, 13-A (Benfica)
Livraria Opinião – Rua Nova da Trindade, 24 – **Livraria Europa-América** – Av. Marquês de Tomar, 1-B – **Cine-Foto Aviz** – Rua Braamcamp, 9 – R. Tomás Ribeiro, 43-B – **IGRE** – Av. da Igreja, 43-B

ESTORIL **Junta de Turismo da Costa do Sol** – Arcadas do Parque
PORTO **Mundo da Canção** – Rua da Formosa, 49-3.º - Sala 6
COIMBRA **Juventude Musical Portuguesa** – Rua da Sota, 2-A-3.º - Sala 19
CASCAIS **Livraria Galileu** – Av. Valbom

Ou ainda pelos telefones 53 77 06 - 54 55 2

Grupo A – 6 anos

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

PRODUÇÃO DE LEITE

Agricultores de Mortágua reagem contra o monopólio

MORTÁGUA — Sessenta dos oitenta pequenos produtores de leite do concelho de Mortágua, reuniram-se na sede da Cooperativa dos Avicultores desta vila para discutirem problemas relacionados com o sector da produção de leite. Os assuntos tratados, relacionaram-se com os atrasos nos pagamentos do leite e seu preço e medidas a tomar.

Após longa troca de impressões foi deliberado organizar uma comissão de produtores de leite para contactar com a empresa Martins E Rebelo no sentido de negociar os preços do leite e prazos de pagamento. Para este efeito foram eleitos por escrutínio secreto: Francisco Rodrigues de Macedo (Vila Moinhos), José Ferreira Barnabé (Vila Meã), Alberto Fernandes Pala (Moutinhal) e José Ferreira Vicente (Mortágua).

Foi ainda deliberado por unanimidade enviar à firma Martins E Rebelo a seguinte carta: «A Comissão de Produtores de Leite de Mortágua, a funcionar junto da Cooperativa Agrícola, vem propor a V. Exas. o seguinte: 1) Que a partir do dia 1 de Dezembro pretendem receber o leite ao preço de 4$70 por litro (**em vez de 3$20, preço praticado até agora**). 2) Que até ao próximo dia 25 do corrente se actualizem os pagamentos de leite em atraso (**desde Agosto**) com o pagamento do leite fornecido até 31-10-74. 3) Que os pagamentos do leite fornecido sejam feitos, mensalmente, e no máximo até ao dia 14 do mês seguinte ao da entrega do leite. 4) No caso de não se receber uma resposta sobre os assuntos referidos até ao dia 27 do corrente, comunicamos que o leite será comercializado por outra via».

Finalmente, foram discutidos outros problemas ligados à produção, tendo sido resolvido promover outras reuniões conjuntas para debate de assuntos ligados à melhoria da qualidade do leite produzido, à discussão da lei de arrendamento rural e às formas de associativismo nos diferentes sectores de actividade agrícola nomeadamente na organização da cooperativa de produção, para as quais se aguardam medidas concretas do Ministério da Economia (Secretaria de Estado da Agricultura) que apoiem nos campos técnico e financeiro tais empreendimentos. Foi ainda deliberado fazer-se outra reunião logo que se obtenha da empresa Martins E Rebelo a resposta às reivindicações dos produtores de leite.

REVISÃO URGENTE

Os pequenos produtores de leite do concelho de Mortágua, integrados numa região «não organizada», acharam maneira de se oporem ao monopólio que até aqui tem procedido à recolha, comercialização e industrialização do seu produto. Mas é um caso isolado que ainda não reveste, sequer, a forma mais adequada, que seria a do cooperativismo. É urgente rever a situação existente nestas zonas, onde o produtor está entregue à vontade soberana de uma única firma, aliás defendida — esta e outras — por legislação antiga claramente protectora da indústria. Senão, vejamos: onde a produção está organizada, tem a lavoura de ocorrer a despesas várias (transporte e classificação obrigatória) que oneram o custo do leite em $70 por litro. Esse custo tem, necessariamente, de ser incluído no preço ao consumidor. O mesmo faz a indústria privada, aliás, só que esta actua nas «regiões não organizadas» e as mesmas despesas são, para ela, muito menores, já que nem sequer tem de sujeitar o produto aos cuidados sanitários da classificação e análise. Assim, goza de um privilégio que resulta, sempre, em prejuízo do produtor: se este, em certas regiões, procura organizar-se colectivamente, a indústria entra em combinação e sobe os preços acima da tabela, o que pode fazer à vontade, sem qualquer prejuízo. Gorada a hipótese da cooperativa, a mesma combinação funciona para de novo baixar os preços.

Trata-se, pois, da manutenção de uma estrutura capitalista neste sector, por via legislativa, que afinal desfomenta ou torna difícil o avanço do movimento associativo leiteiro dos produtores. Casos como este estão a passar-se no distrito da Guarda, onde cinco indústrias recebem o leite nas estradas sem as mínimas condições higiénicas. O leite é recebido nas bermas das estradas e caminhos em dias alternados e conservado por processos químicos.

Em contrapartida, os produtores das regiões organizadas estão sujeitos a especiais cuidados e continuam a viver na incerteza de três hipóteses, que tantos são os tipos de leite e de preços impostos. Mais uma vez, neste caso, a lavoura considera, e com justa razão, que a indústria capitalista é beneficiada, pois os leites B e C (4$10 e 2$00 o litro) são reservados para a indústria de lacticínios a preços muito vantajosos.

Entretanto, as cooperativas do Norte decidiram pagar ao produtor o leite seu associado, por um preço acima da tabela oficial, e sem distinções.

às 23 h. e 1 h. até 27 de Novembro

ALVOR
a atraente cantora
JIRINA
os malabaristas cómicos
DE KIMS
THE LEON GRIEG DANCERS
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Alvor – telf. (0-082) 23141

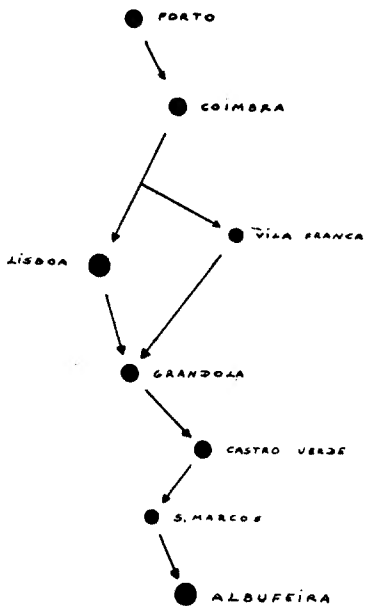
VILAMOURA
a cançonetista espanhola
NIHARA
o fonomimico
RENATO FIGUEIRINHAS
o ballet
GERRY ATKINS SHOW
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Vilamoura – telf. (0-089) 65319/86

M.te GORDO
a fadista portuguesa
LÍDIA RIBEIRO
o ilusionista português
CONDE D'AGUILAR
o ballet
THE BRAVO DANCERS
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Monte Gordo – telf. (09) 2224/5/6

Sala de máquinas – acesso livre a maiores de 21 anos – Sala de jogos – diariamente das 17 h. às 3 h.

TURISMO em ALBUFEIRA

NOVA ESTRADA DO SOL



PASSE O INVERNO AO SOL

NACIONAL

Católicos pedem o afastamento do arcebispo primaz de Braga

PORTO, 16 — Uma centena de cristão leigos e sacerdotes representantes dos grupos de base de vários concelhos, nomeadamente de Braga, Guimarães, Barcelos, Famalicão e Fafe, tornaram público um comunicado no qual denunciam a intervenção do bispo auxiliar de Braga, a pedido do arcebispo Francisco Maria da Silva, em seguimento a uma nota de Secretaria Arquiepiscopal de Braga, inserta no órgão oficioso da diocese — «Diário do Minho» —, de 7 do corrente, que levou o provincial dos dominicanos a intervir para que frei Luís França, actualmente responsável pelo programa religioso da R. T. P., não estivesse presente a um encontro programado, subordinado ao tema «Fé-Igreja-Sociedade». O mesmo grupo de cristãos, no citado esclarecimento, chama a atenção para a grande força política que é o clero bracarense, afirmando que todos os esforços de democratização das forças políticas serão inúteis se a nível religoso a grande maioria da gente do Minho continuar a ser orientada nos moldes actuais.

«Continuar em atitudes de paciência vai significando cada vez mais traição ao Evangelho e falta de verdadeira vontade libertadora». Sublinha o comunicado a finalizar que só com o afastamento do Arcebispo Primaz de Braga se poderá abrir caminho ao esclarecimento do Clero e do povo.

Encontro do serviço de apoio ambulatório do F. F. de Habitação

Para avaliar a experiência havida desde o início das operações de transformação dos bairros degradados — suas dificuldades actuais e medidas necessárias para acelerar o seu avanço — reunem-se hoje e amanhã, em Lisboa, por convocação da equipa central do serviço de apoio ambulatório local do Fundo de Fomento da Habitação, as equipas técnicas já constituídas (neste momento cerca de 30) em diversas localidades do País, embora com predominância de Lisboa e Porto.

Amanhã, às 21 e 30, haverá no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, uma com a participação do arquitecto inglês John Turner, professor do M. I. T. e perito das Nações Unidas que viveu muitos anos em contacto directo com as populações consideradas marginais na capital do Peru.

Exposição de Pompeia fecha amanhã à tarde

Amanhã é o último dia da exposição «Pompeia — Vida e Arte nas Cidades do Vesúvio», que 23 000 interessados visitaram desde o dia da inauguração, há exactamente um mês.

O certame inclui sessões de filmes e diapositivos no Auditório 3, às 15 e às 16 e 30, absolutamente grátis, tal como a própria exposição.

Durante os 30 dias de abertura houve simpósios, visitas guiadas, cursos de Iniciação Arqueológica e a publicação de um **Jornal da Exposição,** iniciativa que a Gulbenkian repetirá sempre que montar outras grandes exposições.

AMPOR
AMONÍACO PORTUGUÊS, S. A. R. L.

Sede Social — Rua Silva Carvalho, 234 — 1.º, 2.º e 3.º — Lisboa-2
Estabelecimentos Fabris — Estarreja

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DE 110 000 PARA 310 000 CONTOS
TROCA DE CAUTELAS PELOS TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Senhores Accionistas da emissão em epígrafe de que a troca de cautelas por títulos definitivos poderá realizar-se a partir da presente data, mediante o cumprimento das seguintes condições:

— Os Senhores Accionistas que tenham efectuado a subscrição de acções por intermédio de instituições de crédito, deverão depositar nessas mesmas instituições as cautelas de que sejam possuidores, para efeitos de troca por títulos definitivos.

— Os Senhores Accionistas que tenham efectuado a subscrição de acções na Sede da Sociedade, deverão, igualmente, depositar em instituições de crédito as cautelas de que sejam possuidores, também para efeitos de troca por títulos definitivos.

— Chama-se a atenção dos Senhores Accionistas para o facto desta troca estar sujeita ao que, na altura, estiver estipulado oficialmente quanto a este tipo de operações.

Lisboa, 12 de Novembro de 1974.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

UM NATAL DIFERENTE

O seu lar, este ano, terá novo aspécto no Natal.
A sua consoada será festejada entre louvores: os seus familiares, amigos e convidados ficarão encantados com a nova decoração da sua casa. Faça V. mesmo ou encarregue a Lismundo de dar um novo aspecto ao seu lar, utilizando as pinturas decorativas Starking com rolos italianos «RIGO».
Consulte a Lismundo. Calçada do Tojal, Lote I, telefs. 749101 e 709533.

HOTELCAR
FIM DE SEMANA
TORRALTA

O êxito de uma iniciativa já plenamente comprovado pela entusiástica resposta do público

Preenchida a totalidade dos lugares para os fins de semana com início em 8 / 15 e 22 de Novembro

Poucos lugares vagos no fim de semana de 29 de Novembro

ALÉM DE TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
VIAGENS DE MEIO DE SEMANA
NOS NOSSOS AUTOCARROS
EQUIPADOS COM AR CONDICIONADO
COM INÍCIO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

VIAGEM DE MEIO DE SEMANA
MESMO ITINERÁRIO FIM DE SEMANA
MESMO PREÇO

HOTELCAR
Investimentos Hoteleiros e Transportes Turísticos SARL
AGÊNCIA DE VIAGENS
Avenida da Liberdade 107 Telefs 369178 9 Lisboa

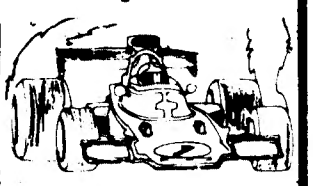
SULTÃO
CARPETES MECÂNICAS
TIPO INGLÊS (WILTON)
100 % LÃ PURÀ
VARIEDADE DE MEDIDAS E CORES
SÓ À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PESSOAL DE ENFERMAGEM
Admissão imediata com facilidades de promoção no novo
HOSPITAL DISTRITAL DE PORTALEGRE

TAKY
Depila até a raiz

A navalha corta a superfície

o TAKY aveluda a pele
a navalha irrita a pele

ÀS TERÇAS-FEIRAS

O JORNAL motor

GERAL

COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA

Informamos os nossos Ex.mos Agentes, Segurados e Público em geral que os Ramos INCÊNDIO/ROUBO/VIDROS/ /CRISTAIS/AGRÍCOLA/LUCROS CESSANTES instalados na Rua de S. Nicolau, 102, passam, a partir do próximo dia 18 do corrente a funcionar no Largo do Chiado, 8, com os telefones 328968 — 360191 e 362131.

Lisboa, 12 Novembro 1974.

REVELADO NO L.N.E.C.:

"Quase que ligam Lisboa ao Porto" os túneis construídos na década de 60

. No prosseguimento da reunião promovida pela Sociedade Portuguesa de Geotécnica, que tem estado a decorrer no Laboratório de Engenharia Civil e que se prolonga até amanhã, é hoje abordado o tema «Ensaios modernos de dimensionamento». Amanhã, último dia da reunião, serão exibidos filmes técnicos sobre túneis americanos, ingleses e alemães.

Numa das sessões de ontem, o eng.º Ulpio Nascimento sublinhou que os túneis construídos em Portugal na década de 60, «quase que ligam Lisboa ao Porto». Especificando, afirmou que na construção desses túneis, com uma extensão total de 292 quilómetros, foram gastos 1342 milhares de contos. Disse ainda que, entre 1970-79, construir-se-ão, no nosso país, 170 quilómetros de túneis, que custarão três milhões e meio de contos, incluindo as minas. Relativamente à próxima década, o eng.º Nascimento revelou que a construção de túneis duplicará, elevando-se o respectivo investimento para cerca do triplo.

Sobre a necessidade dos túneis nas áreas urbanas, o orador disse, nomeadamente:

. «Como as populações urbanas se agregam em centros cada vez maiores e mais densos, torna-se cada vez mais necessário preservar a superfície exterior e proteger a qualidade do meio-ambiente, colocando subterraneamente muitas funções e serviços essenciais que até agora tinham sido deixados à superfície, (por exemplo, centrais eléctricas, parques de automóveis, reservatórios, esgotos). Como as cidades continuam a desenvolver-se esta necessidade de construção de túneis continuará a aumentar cada vez mais rapidamente pondo um difícil desafio àqueles que têm de planear e melhorar o desenvolvimento urbano.»

Pediatras na Caparica

Com uma mesa-redonda sobre problemas do recém-nascido começou esta manhã, no Convento dos Capuchos da Caparica, o VII Curso de Actualização e Aperfeiçoamento em Pediatria promovido pela respetiva Sociedade Portuguesa.

Moderou os trabalhos o prof. Mário Cordeiro, intervindo sucessivamente as dras. D. Maria Ofélia Guerreiro e D. Maria Amália Vaz Guedes, prof. José Lopes dos Santos e dr. Ramos de Almeida, cada um deles apresentando comunicações. Seguiu-se discussão.

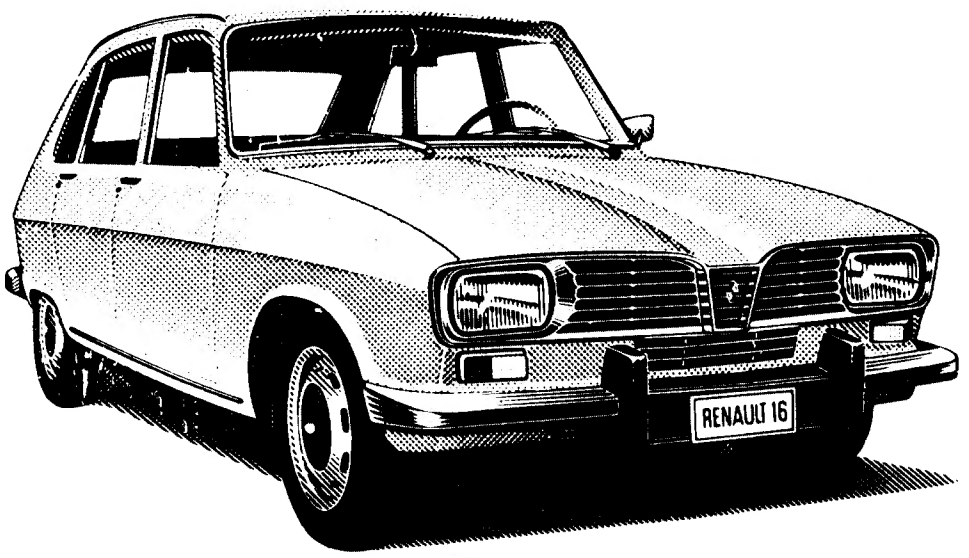
Neste momento decorre nova mesa redonda, este sobre «Doenças frequentes na criança», moderada pelo prof. José Lopes dos Santos e com colaboração do prof. Salazar de Sousa e drs. Ayres da Silva, Rui Dias Lopes, João Sequeira e Duarte Fino.

Os trabalhos terminam amanhã, estando programada uma terceira e última mesa redonda, sobre «Situações agudas na criança».

Renault 16

8,7 litros aos 100 km!

(NORMA DIN)*



ESPIRAL

Quem tem um Renault 16 sabe que é verdade: 8,7 litros aos 100 Km (Norma Din). Para além de económico o Renault 16 é segurança; suspensão — 4 rodas independentes com barras de torsão, com amortecedores hidráulicos telescópicos, barras estabilizadoras à frente e atrás. Travões de disco às rodas da frente, tambor atrás, limitador de travagem às rodas traseiras, travagem assistida por servo-freio. O Renault 16 é conforto, assentos anatómicos reclináveis, espaço, porta-bagagens extensível. Renault 16: tudo quanto há de melhor num só automóvel! ***NORMA DIN:** Carro utilizado com 50% da carga máxima prevista pelo construtor a uma velocidade constante correspondente a 3/4 da velocidade máxima do veículo até ao limite de 110 Km/hora.
RENAULT 16 TL — 8,7 litros aos 100 Km.
RENAULT 16 TS — 9 litros aos 100 Km.

HÁ SEMPRE UM AGENTE RENAULT PERTO DE SI!

Concessionário das INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, SARL
UTIC — UNIÃO DE TRANSPORTADORES PARA IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
Escritório - Av. da Liberdade, 136-1.º — Stands - Av. da Liberdade, 114 e Av. da República, 45-A
Agente
MÁRIO GONZAGA RIBEIRO
Rua General Sinel de Cordes, 15-C
LISBOA

A maior rede de assistência automóvel em Portugal

RENAULT

ALTO DA BARRA

PUBLISTER M-1

ATENÇÃO
TEM UM FIAT
FAÇA A SUA REVISÃO NA
FITAUTO, LIMITADA
AVENIDA ELIAS GARCIA, 22-A — LISBOA-1
TELEFONES 76 23 55 - 76 01 13

NACIONAL

canal da crise

Continuação da pág. 5

o bom-senso de sugerir que nunca — *e muito menos agora* — deveria a televisão fazer-se eco das atoardas, das inquietações aterradoras; ninguém, minimamente conhecedor dos poderes da televisão (ignorar-se-á, naquelas bandas, que já se vai podendo falar de uma sociologia da televisão?) se opôs à infeliz reportagem.

É certo que, a conduzi-la, esteve um jornalista como Jaime Saint-Maurice que, com a sua experiência, amorteceu os efeitos perniciosos tanto quanto possível. É certo que, no final, se acrescentaram umas palavras frouxas que não sei se alguém entendeu, dentro ou fora da Aldeia Galega. É certo que se terá desejado «gozar» com o «pitoresco» da situação, com o seu ridículo — e assim denunciá-lo.

Mas a Televisão é grande de mais para essas coisas, meus amigos. O combate à ignorância da reacção ou à reacção da ignorância deve fazer-se na TV mas por outros processos que não passem pela repetiação das tontices ou pela divulgação das inquietações. Transmitir as receitas da medicina ilegal não será, para muita gente, legalizá-la? Amigos. Supor que a Televisão apenas é vista por gente esclarecida, eis um erro grave. Porque, se assim fosse, não seria a Televisão tão importante como é.

Belo, belo. Cá por mim, em virtude de umas borbulhagens que andam por aí, vou já mandar ralar umas batatas e regá-las com vinho tinto. Quem sabe lá? Se a sabedoria popular é grande, maior será abrilhantada com umas lasquinhas de espiritismo...

Telejornal: que miséria...

MARCHAIS E O MAGUSTO

George Marchais esteve há dias em Portugal. George Marchais não é uma personagem qualquer. George Marchais é o chefe do Partido Comunista Francês, uma das organizações mais poderosas da Europa, directamente em contacto com centenas de milhar de trabalhadores portugueses emigrados em França. Recordemos um momento só a importância que tem agora para a nossa Pátria a justa compreensão dos seus problemas por parte desses trabalhadores. E ficaremos a fazer uma ideia da importância da visita de George Marchais.

Estamos, portanto, a aguardar com o máximo interesse a entrevista que a RTP mandou fazer com aquela personalidade, segundo usou (e muito correctamente, deve dizer-se) em relação a Miterrand, e a Jean Daniel.

No entanto, e para já, aconteceram durante a permanência de Marchais entre nós algumas coisas incompreensíveis por parte do *Telejornal*.

Por exemplo: o telejornal deu imagens da conferência de Marchais na mesma emissão em que fez a reportagem de um magusto de S. Martinho, no Chiado. Tempo dedicado à conferência de Marchais: 1 minuto e 20 segundos; tempo dedicado ao magusto: 1 minuto e 30 segundos.

Raio de gente neste país! Não houve quem aconselhasse ao Marchais o consumo das castanhas assadas e agua-pé, a meio da conferência?

S. Martinho nos valha. Ou alguém por ele.

VIEGAS, VIEGAS, QUE QUERES TU?

Seja comunista quem quiser, não seja comunista quem não quiser. Certo. Isso é ser uma coisa, outra é praticar o anticomunismo militante, ou a confusão anticomunista mista, pois nós sabemos que o ataque à democracia passa, em primeira linha, pela baioneta do anti-munismo. Quando se levanta essa baioneta ninguém duvida que é o coração da democracia que se pretende atingir. Pelo que não se deverá admitir que a Televisão portuguesa veicule o veneno do anticomunismo ou do anti-sovietismo.

Exemplo deste anti-sovietismo foi o documentário transmitido há dias. Tratava-se pura e simplesmente de demonstrar que afinal de contas, fascismo e comunismo era a mesma coisa: a pobre da Polónia esfacelada entre a Alemanha nazi e a Rússia, a pobre da Finlândia em luta contra a Rússia comunista e assim por diante, assim por diante, num «esquecimento» completo da perspectiva histórica.

Há pouco tempo, o comentador José Carlos Viegas, a propósito (ou a despropósito?) da conuunturainternacional,vestiu o Telejornal com a sua severíssima, lúgubre figura para se referir, sem qualquer tentativa de exemplificação ou justificação às — *diversas correntes contestatárias surgidas nos países socialistas que põem constantemente em causa o papel de árbitros da paz ou da guerra das duas superpotências.*

Serve para muitas coisas o Telejornal. Para muitas coisas feias. Incluindo para aquela que acabamos de ler.

OS COMUNISTAS PORTUGUESES SÃO BONS...

Mas há mais.

Ribeiro Soares veio ao *telejornal* comentar uma reunião da Nato adiada pretensamente por causa da presença de Portugal que não mereceria confiança aos Estados Unidos em virtude de haver ministros comunistas no Governo português.

Ribeiro Soares conta-nos que aos seus colegas jornalistas estrangeiros se esforçara por sublinhar que *os comunistas em Portugal são, antes de mais, portugueses.*

Como se dissesse: lá fora, não sabemos o que se passa com essa história dos comunistas; cá entre nós, eles são porreiros, são patriotas, em suma: são portugueses....

Ribeiro Soares, que actualmente ocupa lugar de responsabilidade no *telejornal*, é um homem da casa: sobreviveu ao *telejornal* do Manuel Murias, sobreviveu ao *telejornal* do Hogan Teves, do Mensurado, etc. Ei-lo onde está. A falar do que não entende. A não entender que um comunista é o mais consequente lutador pelos interesses do seu povo, o comunista é a consciência que um povo tem do seu futuro. Os comunistas deram em França na luta do povo francês contra os nazis, 75 mil fuzilados; milhões de comunistas deram a vida pela sua Pátria na Itália, Polónia, Iugoslávia, Grécia, Bulgária, Hungria, Rússia. Continuam a regar com o seu sangue o Chile, a Espanha, o Brasil, o Uruguai, etc. Está a perceber, Soares? Os comunistas portugueses não fazem excepção quando lutaram contra o fascismo e quando ajudam a nossa Pátria a libertar-se dos restos do pesadelo e a combater a reacção: não apenas cá, mas em todo o Mundo, os comunistas combatem pela felicidade dos seus povos.

Há muitas maneiras, como se vê, de praticar o anticomunismo. Até com a capa inocente da excepção e da simpatia.

Telejornal, coração da Televisão, desta televisão? Pobre coração doente...

Sindicato dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa

Largo do Intendente Pina Manique, 35 - 1.º — LISBOA - 1

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Extraordinária

De harmonia com o preceituado no Art.º 24.º, alínea a) dos Estatutos convoco a reunião da Assembleia Geral Extraordinária para o próximo dia 25 do corrente, às 21.00 horas, no salão de Festas da Sociedade de Instrucão e Beneficência «A Voz do Operário» — situada na Rua da Voz do Operário, 9 a 15, em Lisboa — com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Informações;
2 — Apresentação do projecto do novo C. C. T. e análise de sugestões para o mesmo.

Lisboa, 11 de Novembro de 1974.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Gilberto Inocêncio Miranda Cardoso,

TISSOT
o relógio que conquistou o mundo inteiro

PUBLINTER - M. 3

ALTO DA BARRA

ALTO DA BARRA é, desde o seu início um símbolo de qualidade habitacional. Situado a 15 kms de Lisboa, em Oeiras, reune todas as condições para quem exige o melhor.
O silêncio repousante, o ar puro e a liberdade do grande horizonte, são molduras naturais de ALTO DA BARRA!
Cada habitação dispõe de interiores amplos, acabamentos impecáveis e de todos os requisitos funcionais para um lar em que tudo é previsto relativamente às exigências da vida moderna.
Podemos afirmar, ontem como hoje, que este é um espaço habitacional valioso. Em ALTO DA BARRA aplica-se o rigor da mais avançada técnica sueca ao serviço da construção.
Mas verificar por si próprio, é muito mais importante do que guiar-se por informações.
Por isso nós esperamos por si em qualquer dia útil das 10 às 19 horas, incluindo os fins de semana. Ver para crer, é o importante!
Aproveite agora as novas oportunidades que se lhe oferecem para adquirir um APARTAMENTO em ALTO DA BARRA. Além de estarmos receptivos às suas sugestões e às suas possibilidades, nós colaboramos seriamente consigo: ajudá-lo-emos a obter e a formalizar, sem qualquer encargo, o crédito que necessita.

ALTO DA BARRA

VISITE-NOS HOJE MESMO!

MERCATOR S.A.R.L. - OEIRAS - TEL. 2433283

NACIONAL

COOPERAÇÃO NO SECTOR DA SAÚDE

. O secretário de Estado da Saúde, dr. Cruz Oliveira, recebeu os enviados norte-americanos que se deslocaram ao nosso País, com vista à concretização das bases em que assentará a futura cooperação entre Portugal e os E.U.A., no sector da Saúde. Foram focados os problemas mais urgentes naquele domínio, em Portugal, do que resultou o estabelecimento das directrizes para a futura cooperação.

"Um dia de salário para a Nação"

A comissão de trabalhadores da Sociedade Abel Pereira da Fonseca, S.A.R.L., fará no próxima semana, a entrega ao Governo Provisório, da importância de 57 265$30, destinada à campanha «um dia de salário para a Nação», a que aderiram 379 trabalhadores.

Estes trabalhadores elegeram como delegado sindical junto do Sindicato dos Empregados de Escritório, o seu colega José Augusto Castelo Branco.

LAFÕES A ALMOÇAR

. O célebre cozinheiro Diamantino da Camila de Alcofra (Vouzela) será o confeccionador da ementa única e bastante do almoço de confraternização, integrado nas festas comemorativas do 63.º aniversário da Casa de Lafões, a realizar amanhã pelas 13 horas.

Com 120$00 e a segurança de que todos os géneros vêm de Lafões, pode abrir-se o almoço de domingo com uma sopa seca a Diamantino, seguida de cozido à moda da região, vitela assada na Padela (de Lafões) e arroz no forno. Os vinhos, claro, são da região.

J.A.M.

escrever é lutar

editar também

Uma casa editora não é um luxo.
Nem é, fundamentalmente, um negócio.
É uma responsabilidade.
Social. Cultural. Nacional.
A Arcádia assume essa responsabilidade.
Lançando «Portugal Amordaçado»,
de Mário Soares, a reconstituição
de 30 anos de luta contra o fascismo.
Lançando o «Diário Político», de Raul Rêgo,
o estudo da relação entre os políticos
e o poder económico. Lançando «A Funda»,
5.º Volume, de Artur Portela Filho,
a análise de 6 meses de spinolismo.
E não só. Vamos lançar ficção,
teatro, poesia, estudos, que são a nossa
participação na actividade de crítica,
de esclarecimento, de construção
do novo homem português.
Somos uma casa de cultura.
Queremos ser a sua casa de cultura.

arcádia
casa de cultura

Distribuição: EXPRESSO, Bloco Editorial de Distribuições, S.A.R.L.
Av. Camilo Castelo Branco–Apart. 21 - Telefs.: 97 49 74-97 46 74-97 48 24, Buraca-Amadora

MARKIMAGE - Arc I Desenho de João Abel Manta

DELEGADOS AO SECRETARIADO DOS HOSPITAIS

A fim de serem eleitos os delegados ao Secretariado Nacional dos Hospitais, efectua-se amanhã e depois, na aula magna do Hospital de Santa Maria, um encontro de delegados dos hospitais distritais, centrais e centrais especializados, da zona sul.

ASTRÓLOGA HELGA

Trata e resolve todos os problemas e assuntos de sua vida, mesmo sendo os mais difíceis. So senhoras. Tel. 77 43 43.

CURSOS

Rápidos de
DACTILOGRAFIA
Aulas diurnas e nocturnas
Informações e matrículas no
Externato Continental
Telef. 36 42 72
Rua do Arsenal, 100-1

APARTAMENTOS

DE LUXO, com muito sol e vistas de mar, temos para alugar, sem móveis, rendas mensais de 3.000$00 a 4.500$00, os do último piso têm sótão, são próprios para Arquitectos, Pintores, etc., para fazerem atelier no sótão e residência no apartamento e os restantes pisos para pessoas de posição. Prédio com elevador e porteira. Mostra a porteira todos os dias no local, lote 53, Quinta das Palmeiras (nas trazeiras do Restaurante Barão) em Oeiras. Informações pelos telefones 539773 e 539774, dias úteis 9.30 às 12.30 e 14.30 às 18,30 e sábados 9.30 às 12.30.

CURSOS

Rápidos de
● MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
Sistemas: IBM e UNIVAC
Início dos cursos: 22 Novembro
Informações e Matrículas no
Externato Continental
Telef. 36 42 72
Rua do Arsenal, 100-1

AMORTECEDORES

REPARO E RECONSTRUO TODAS AS MARCAS, COM GARANTIA
MENDES TEL. 76 84 23
R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno)

NACIONAL

Comissões de recenseamento: formação imediata

A formação imediata de todas as comissões de recenseamento, tendo em vista o próximo acto eleitoral, foi decidida ontem durante a reunião do arquitecto Mário Bruxelas, governador civil, com os presidentes de todas as comissões administrativas do distrito de Lisboa.

A Reunião Intercâmaras (Ric) analisou também o projecto de lei sobre as Comissões Regionais de Planeamento.

«Pela sua complexidade burocrática e pela sua ineficácia comprovada amplamente em cinco anos de existência», as referidas Comissões de Planeamento foram consideradas como atentatórias da autonomia que se pretende dar às autarquias locais e lesivas da democratização da administração local.

Tendo em conta estes factos, a Ric decidiu propor ao Governo Provisório a dissolução imediata das Comissões de Planeamento.

«MEDIDAS IMEDIATAS E CONCRETAS»

A Reunião Intercâmaras deliberou também sugerir as seguintes «medidas imediatas e concretas que se impõem a curto prazo»:

Nomeação imediata, de uma comissão administrativa para getir a Junta Distrital de Lisboa, assegurando a representatividade dos concelhos do distrito;

Reconhecimento oficial das Ric, dada a importância que têm as trocas de experiências administrativas dos vários concelhos e a possibilidade de apreciarem, e proporem, medidas respeitantes à gestão municipal;

Criação de Conselhos Técnicos Distritais, agrupando as direcções distritais dos vários ministérios, capazes de responderem, pronta e eficazmente, quer às solicitações dimanadas dos ministérios, quer às das Câmaras Municipais;

Constituição imediata de comissões de moradores, por localidades, destinadas a acompanhar, de perto, a acção das Juntas de Freguesia e das Câmaras, de forma a permitirem um controlo das massas populares sobre a vida administrativa local.»

Prémio no Grémio

O Prémio de Poesia Adolfo Casais Monteiro, atribuído a Fiama Hasse Pais Brandão por uma secção inédita da sua colectânea «O Texto de João Zorro», será entregue a esta autora durante um jantar no Grémio Literário, aprazado para o próximo dia 27, às 20 e 30.

Há inscrições abertas na Associação Portuguesa de Escritores (tel. 32 75 59) e nas principais livrarias da cidade.

SEMANA DE CINEMA HÚNGARO

com o alto patrocínio da EMBAIXADA DA REPUBLICA POPULAR DA HUNGRIA e da HUNGAROFILM

uma organização de EXCLUSIVOS TRIUNFO e ESTUDIO APOLO 70

Programa:

Dia 18 de Novembro
- SALMO VERMELHO, de MIKLÓS JANCSÓ

Dia 19 de Novembro
- DIAS FRIOS, de ANDRÁS KOVÁCS

Dia 20 de Novembro
- AMOR, de KÁROLY MAKK

Dia 21 de Novembro
- OS OPRIMIDOS, de MIKLÓS JANCSÓ

Dia 22 de Novembro
- O FORMIGUEIRO, de ZOLTÁN FÁBRI

Dia 23 de Novembro
- PARA ALEM DO TEMPO, de FERENC KÓSA

Dia 24 de Novembro
- SINDBAD, de ZOLTÁN HUSZÁRIK

A REVELAÇÃO DE UMA IMPORTANTE CINEMATOGRAFIA

estúdio Apolo 70 / HORÁRIO 19,00 · 21,45 · 24,00

Cópias originais com legendas em português

CADA FILME REPETE-SE NO DIA SEGUINTE ÀS 11 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS

A PARTIR DE 4. FEIRA ÀS 18.30 H. EM ALMADA CINEMA INCRÍVEL — CINE TEATRO ACADEMIA

BOA COLOCAÇÃO e BOM VENCIMENTO

OBTERÁ TIRANDO UM DOS CURSOS

★ DESENHADOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL
★ PROGRAMADOR DE COMPUTADORES
★ DECORAÇÃO DE INTERIORES
★ CONTABILIDADE ★ SECRETARIADO

E

A título excepcional, por três dos melhores professores europeus, os Cursos de
★ RELAÇÕES PÚBLICAS
★ GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
★ MARKETING E TÉCNICA DE VENDAS

A ÚNICA EMPRESA QUE ASSEGURA O ESTÁGIO

INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACELERADO

R. Nova do Almada, 81, 3.º-Dt.º—LISBOA—Tel. 325577

TISSOT
o seu relógio
em exposição nas agências oficiais

ACESSÓRIOS • CHAPAS • TUBOS • VARÕES
PE - PVC - PP
A. A. Gonçalves e C.ª, Ld.ª
R. dos Lusíadas, 50
TEL. 643121 LISBOA

NACIONAL

VASCO GONÇALVES EM VIEIRA DO MINHO

O primeiro-ministro Vasco Gonçalves encontra-se hospedado na Pousada de S. Bento, em Vieira do Minho, onde chegou anteontem à noite. À passagem por Braga, na viagem para Vieira, passeou com familiares na Rua do Souto, a artéria mais central da cidade, detendo-se designadamente a admirar as montras de diversos estabelecimentos comerciais.

///

Por despacho do secretário de Estado da Marinha Mercante,, publicado no «Diário do Governo», foi designado para desempenhar interinamente as funções de director-geral da Marinha de Comércio, enquanto não houver o respectivo titular, o seu substituto legal, dr.ª Maria Emília Borges de Oliveira Maciel Marques de Oliveira.

///

O novo governador de Macau, coronel Garcia Leandro, segue de avuão para aquela provincia, amanhã, às 9.30. Faz-se acompanhar pelo major Lobo de Avila e pelo capitão Salaneça da Costa.

///

O director-geral do Comércio Interno já foi escolhido. Trata-se do comandante João Cristóvão Moreira. A nomeação foi confirmada pelo Primeiro Ministro e pelo ministro da Economia, mas carece de ser formalizada através do visto do Tribunal de Contas. Por este motivo, a publicação do despacho de provimento só terá lugar, possivelmente, no fim da próxima semana.

///

Na segunda-feira, às 15 horas, o dr. Mário Ruivo, secretário de Estado das Pescas, visitará a1s futuras instalações dos Institutos de Biologia Marítima e de Técnicas de Pesca, localizadas junto ao Porto de Pesca de Lisboa (frente à passagem de nível de Algés).

Em seguida, o dr. Mário Ruivo deslocar-se-á à Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, onde receberá os representantes dos órgãos da comunicação social, com o fim de lhes expor alguns assuntos relacionados com o actual panorama das pescas nacionais.

MARGENS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ESSENCIAIS

. Efectuou-se na Secretaria de Estado do Abastecimento e Preços, na sequência de trocas de impressões com representantes do comércio retalhista de mercearia uma reunião presidida pelo secretário de Estado e a que compareceram os directores-gerais de Preços e de Fiscalização Económica, os presidentes dos organismos de coordenação económica dependentes e técnicos do gabinete.

Nessa reunião foram debatidos os seguintes assuntos:

. 1 — Representação das actividades económicas nos órgãos consultivos das Direcções-Gerais da Secretaria de Estado dentro do objectivo de facultar a participação das actividades interessadas, incluindo os consumidores, na análise e ponderação dos problemas que lhes repeitem.

2 — Determinação das normas, a publicar brevemente sobre a afixação de preços nos produtos destinados à venda ao público.

3 — Exame do problema respeitante à simplificação dos canais de distribuição com vista à abolição de intermediários desnecessários ou mesmo prejudiciais, relativamente aos produtos considerados essenciais, inclusivamente através da Associação de Retalhistas, de forma a facilitar o acesso directo a fontes de produção, prevendo-se desde já a redução das quantidades mínimas a cujo fornecimento estão obrigados os fabricantes de alguns daqueles produtos, como o açúcar e o arroz.

4 — Indicação das entidades que deverão ser contactadas quando surjam dificuldades de abastecimento no âmbito do sector do comércio retalhista e que são: Administração-Geral do Açúcar e do Álcool, para açúcar; Instituto do Azeite e Produtos oleaginosos, para azeite, óleos directamente comestíveis, sabão, detergentes e margarinas; Instituto dos Cereais, para arroz, farinhas para uso culinário, massas alimentícias, bolachas e rações para animais; Junta Nacional das Frutas, para batatas e produtos hortícolas e frutícolas; Junta Nacional do Vinho, para vinhos e produtos derivados; Junta Nacional dos Produtos Pecuários, para leite, manteiga, queijo, ovos e rações para animais; Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, para bacalhau; Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, para sal, pesticidas e perfumarias.

5 — Definição de critérios gerais de cálculo e referência às actuais, sendo lido a propósito um despacho do secretário de Estado do teor seguinte: «tendo em conta os custos de comercialização, a rotação de existências e as práticas comerciais correntes, deverá a Direcção-Geral de Preços estudar critérios gerais de fixação de margens de comercialização a atribuir aos produtos de maior relevancia nos orçamentos familiares. Dada a importância deste trabalho, deverão os técnicos que vierem a ser designados dar a máxima audiência aos produtores, importadores, armazenistas, retalhistas e associações de consumidores, sem prejuízo de o relatório me ser entregue até fins de Novembro.»

. 6 — Necessidade de evitar a prática de crimes de especulação e açambarcamento, bem como em especial dos delitos contra a saúde pública, cuja fiscalização se impõe intensificar, atentas as circunstâncias actuais.

Assembleia da UNESCO sauda Portugal

. .PARIS, 16 — A Assembleia Geral da UNESCO aprovou uma moção saudando o regresso de Portugal à organização. A moção enalteceu o esforço de democratização, a política de descolonização e as perspectivas frutuosas de colaboração que doravante se abrem a Portugal no âmbito das actividades da UNESCO.

A moção, que foi apresentada pelos nove países de Comunidade Económica Europeia, foi adoptada por 87 votos contra um, a Tanzania, e uma abstenção.

Momentos antes, o ministro português da Educação prof. Vitorino Magalhães Godinho, fez um discurso em que evocou a tarefa e a obra da UNESCO em favor de uma melhor compreensão humana, baseada na difusão do conhecimento e da cultura, e às quais Portugal se associará o mais estreitamente possível.

Durante a actual sessão, Portugal foi admitido no Grupo Regional Europeu, um dos maiores grupos de trabalho da organização.

ESTIVADORES DO PORTO DE LISBOA

Regresso ao trabalho

. Os trabalhadores portuários decidiram voltar hoje ao trabalho após uma reunião realizada, ontem, à tarde, entre representantes dos sindicatos e o ministro do Trabalho, capitão Costa Martins, durante a qual foi acordado formar uma comissão que irá rever o despacho que está na orgiem de toda a agitação por parte dos trabalhadores sindicalizados, o qual ficará suspenso até à conclusão dos trabalhos.

Como se sabe os trabalhadores sindicalizados, que dominam todo o trabalho da estiva, em jeito de empresa comercial que explora os «homens da rua», face à decisão ministerial de conceder os mesmos direitos aos outros trabalhadores reagiram violentamente e paralisaram o trabalho durante dois dias, muito embora tal atitude não tenha afectado grandemente o movimento no porto de Lisboa.

Entretanto, a propósito dos últimos acontecimentos o Ministério do Trabalho distribuiu o seguinte comunicado:

. «Após várias negociações com a presença das partes interessadas, do ministro do Trabalho, do secretário de Estado da mesma pasta, da Comissão Técnica que estuda a reestruturação do porto de Lisboa e de elementos do gabinete do ministro, os trabalhadores portuários chegaram ontem, a um acordo, obrigando-se a retomar o trabalho.

Para recuperar os dois dias perdidos, prontificaram-se a trabalhar, hoje e amanhã. As direcções sindicais comprometeram-se, entretanto, a entregar as fichas do pessoal no Ministério do Trabalho, até 20 de Dezembro próximo, com vista a proceder-se a um rigoroso inquérito.

Das negociações havidas resultou, de acordo com as partes, o seguinte despacho do secretário de Estado que se transcreve na íntegra:

«Considerando o conflito de trabalho existente no porto de Lisboa, e dada a necessidade de encotrar soluções satisfatórias, que conciliem os diversos interesses em causa, determino: Depois de ouvidos os dirigentes dos sindicatos portuários e os representantes dos trabalhaodres de rua, decidiu-se agregar à comissão constituída por três elementos nomeados pelo Governo, um elemento a designar por cada um dos sindicatos dos estivadores, profissionais de tráfego e conferentes marítimos e dois elementos dos trabalhadores da rua.

Após os estudos a efectuar, deverão ser apresentadas conclusões até 15.12.74. Até à conclusão dos trabalhos, ficará suspensa a data de entrada em vigor do despacho de 15-11-74, relativo a «normas de sindicalização e recrutamento do pessoal dos serviços de estiva e de tráfego».

Convidado pelos dirigentes sindicais a inteirar-se pessoalmente das condições de recrutamento na Casa do Conto, o ministro do Trabalho, capitão Costa Martins, deslocar-se-á hoje, àquelas instalações».

Um comunicado da comissão de trabalhadores da Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa dá conhecimento e insurge-se contra a agressao que sofreu uma sua camarada por parte de estivadores sindicalizados que se encontravam à porta do Ministério do Trabaho.

Confundindo-a com uma representante da Intersindical — que desde sempre tem defendido os «homens da rua» contra a miserável exploração que os estivadores sindicalizados exercem sobre aqueles — aqueles elementos não encontraram mais argumentos do que correrem atrás da senhora para a agredirem, o que conseguiram. E só não satisfizeram completamente a sua fúria porque, entretanto, um automobilista que passava conseguiu recolher das mãos dos estivadores a referida senhora. Mesmo assim, e não fora a fuga rápida do automobilista, o carro teria sido voltado pelos estivadores sindicalizados, istó é os únicos que têm direitos e regalias naquele trabalho.

Sonoro Filme

O DESAFIO AO SISTEMA!

Se....

if...

um filme de LINDSAY ANDERSON
com
MALCOLM McDOWELL · CHRISTINE NOONAN · RICHARD WARWICK
DAVID WOOD · ROBERT SWANN · DAVID SHERWIN
Não aconselhável a menores de 18 anos
2.ª SEMANA
estúdio Apolo 70

PILULAS DE
ALHO
ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO
DE ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.
PREPARADO POR:
ICN PHARMACEUTICALS
ESCHWEGE - W. GERMANY
À VENDA NAS FARMACIAS
FRASCO COM 180 PILULAS
REPRESENTANTES PARA PORTUGAL:
CREFAR — REPRESENTAÇÕES, LDA.

estúdio nucnuanunu
animatógrafo

são bernardo um filme de LEON HIRSZMAN
segundo o romance de GRACILIANO RAMOS

2.ª SEMANA

Não aconselhável a menores de 13 anos

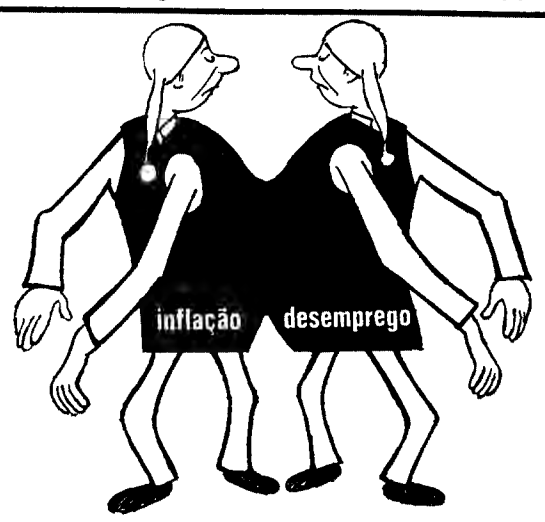
PAULO HONÓRIO diz:
Que significa materialismo histórico?
A verdade é que não me preocupo
muito com o outro mundo.
Admito Deus, pagador celeste dos meus trabalhadores
mal remunerados cá na terra.

PAULO HONÓRIO é o dono de Padilha,
de Mestre Caetano, de seu Ribeiro,
de Madalena sua mulher
e de uma terra imensa que se chama
SÃO BERNARDO.

HORÁRIO DAS SESSÕES: Todos os dias às 15h30, 18h30 e 21h45.

ESTRANGEIRO

A conjuntura económica



Irmãos Siameses. (Desenho de Kossatz, no «Der Tagesspiegel»).

Tanaka: demissão provável depois da visita de Ford

Como lutador e jogador que é, o primeiro-ministro japonês Kakuei Tanaka decidiu, pois, jogar tudo por tudo para se agarrar ao poder. A remodelação ministerial a que muito recentemente procedeu, dá-lhe um gabinete refrescado para acolher em Tóquio, na próxima semana, o presidente Ford, e enfrentar depois as tempestades da reabertura parlamentar. O chefe do governo nipónico surpreendeu os seus adversários pela sua rapidez: menos de dois dias depois do seu regresso de uma viagem à Austrália e à Birmânia, conseguiu elaborar uma lista ministerial, onde treze pastas mudaram de titular, enquanto um dos seus mais fiéis partidários era nomeado para o posto-chave de secretário-geral do Partido Liberal Democrático.

Segundo opinião geral, o novo gabinete tem, contudo, falta de originalidade. Não só os postos mais importantes continuam nas mãos dos mesmos homens como ainda não se encontram nenhumas personagens de peso entre os que chegam pela primeira vez. Se Tanaka queria reconstruir um Governo novo e forte, falhou. Até mesmo os que no seio do seu partido observam uma posição neutral lhe recusaram a colaboração, pouco interessados em participar num remédio precário, que, de modo algum, estabiliza a situação. A verdade é que o partido governamental se encontra mais dividido do que nunca.

O primeiro-ministro poderá assim fazer boa figura por altura da visita do presidente Ford e poupa ao Japão uma vacatura do poder que, em tal momento, teria sido desastrosa. Mas tratasse apenas de um adiamento, e os homens políticos mais decididos a abater o chefe do Governo, Fukuda e Miki (ambos do partido governamental) afirmam a sua resolução de lhe arrancar a demissão imediatamente após a visita do presidente americano.

A posição de Tanaka é tanto mais difícil quanto é certo que os poderosos meios de negócios japoneses acolheram muito mal a remodelação ministerial. Falando de uma forma inusitadamente crua, alguns dirigentes patronais não hesitaram em fazer saber que tinham retirado toda a confiança ao primeiro-ministro. Na opinião deles, a situação perigosa em que se encontra a economia japonesa exige urgentemente um Governo que tenha o apoio do povo.

Ora a autoridade de Tanaka foi gravemente afectada por revelações recentes sobre a origem da sua fortuna. O primeiro-ministro não conseguiu reconquistar a confiança pública pelo facto de ter declarado em entrevista à Televisão que «nunca fizera nada de ilegal». Conduzido por homens designados por ele próprio, o contra-inquérito anunciado por Tanaka para provar a sua integridade não bastará para convencer a opinião pública.

Sucedendo em 1972 a Sato, Kakuei Tanaka surgia então como o homem de uma era nova na política japonesa. No plano externo, os seus começos foram promissores. Não foi ele o homem que conseguiu reatar com a China, sem perder as vantagens adquiridas da cooperação com a URSS? Fosse qual fosse a desconfiança que suscitava entre os soviéticos a aproximação Tóquio-Pequim, Moscovo via nele um interlocutor dinâmico com o qual as relações soviético-nipónicas podiam conhecer novo florescimento. Mas foi no interior do seu próprio país, onde se agravam as perturbações sociais, que as bases da autoridade deste hábil diplomata se desfizeram.

Resta saber, no caso de o primeiro-ministro japonês, vir, finalmente, a retirar-se, se ele arrastará o seu partido na queda. Ao que parece, é isso que os partidos da oposição esperam, calculando que a obstinação de Tanaka só pode vir a saldar-se por um prejuizo para o seu partido. A seus olhos, desenha-se, assim, a oportunidade de ver chegar ao fim o reino do exclusivo que a direita exerce no Japão, para dar o lugar a um Governo reformista de coligação.

Exclusivo «The Times»/«DL»

A luta antifascista do MIR no Chile

Carlos Altamirano, chefe do Partido Socialista chileno, declarou, quando esteve recentemente em Portugal, que embora discordasse das teses do Movimento da Esquerda Revolucionária (M. I. R.) reconhecia ser esta organização a que dirige actualmente a luta antifascista contra a ditadura de Pinochet. A morte de Miguel Enriquez, secretário-geral do M. I. R., ocorrida num confronto recente com a Polícia, num bairro de Santiago, veio chamar mais a atenção para esta força política chilena, que defende a luta armada como única via para a tomada do Poder e tem como objectivo «estabelecer um governo de operários e camponeses», no dizer do próprio Miguel Enriquez.

O M. I. R. surgiu no final de 1966. Fruto da junção de dissidentes da «esquerda tradicional» (socialistas e comunistas) e maoistas, trotskistas, etc., a sua orgiem situa-se na Universidade de Concepcion e rapidamente se estendeu a outros centros universitários do Chile. O mentor ideológico do grupo foi durante quatro anos Luciano Cruz, principal responsável pela verdadeira amálgama ideológica existente no M. I. R. Pouco tempo depois, o M. I. R. obteve o controlo da Federação dos Estudantes da Universidade de Concepcion, controlo que se expandiu rapidamente às restantes universidades do país. A forte expansão a nível estudantil do M. I. R. provocou grande preocupação entre os comunistas (defensores da «transição pacifica para o socialismo» e de que era possível tomar o Poder pela via eleitoral), que começaram a lançar sobre o M. I. R. todo o tipo de acusacões, desde «revolucionários doentios», a «agentes da C. I. A.» e «servidores da reacção».

O M. I. R. foi ganhando implantação entre as massas trabalhadoras. Dirigiu a Frente dos Trabalhadores Revolucionários e o Movimento dos Povoados Revolucionários (M. P. R.), formado por habitantes dos bairros e povoações pobres. O M. P. R. deu grande publicidade ao M. I. R., através das numerosas ocupações de terrenos e até mesmo da invasão de terrenos oficiais. Durante estes anos, o M. I. R. movimentou-se dentro de uma legalidade periclitante, pois Cruz e outros membros foram presos diversas vezes, mercê de incidentes de rua com a Polícia. No final de 1968, o grupo começou a assaltar bancos e expropriar uniformes do Exército, acções que o remeteram para a clandestinidade, em meados de 1970.

O M. I. R. aceitou a pacificação em 1970, quando Salvador Allende lho pediu, pois precisava de paz para não «assustar os eleitores». O M. I. R., ainda que aceitando o apelo, não renegou as suas teses politicas e advertiu as forças a que chamava «reformistas» da inutilidade da sua táctica para conquistar o Poder. O M. I. R. defendia: «Se ganharem o Poder, não vos deixarão exercê-lo, pelo que devereis aceitar a via armada». A vida e a história confirmaram as ideias do M. I. R.

Em Julho de 1971 morreu Luciano Cruz, substituído por Miguel Enriquez. As relações entre Allende e o M. I. R. agravaram-se.

Os primeiros grupos paramilitares formam-se, sob inspiração do M. I. R., em 1972. Apareceram na altura da greve dos camionistas e comerciantes. Por outro lado, o M. I. R. efectuou um trabalho de implantação nas Forças Armadas. Trabalho muito cauteloso que só foi notado quando se deu uma tentativa de subversão na Marinha, em Agosto de 1973. Luciano Cruz era inicialmente o responsável por esse trabalho no Exército.

No auge do seu isolamento, as forças «reformistas», nomeadamente o Partido Socialista de Altamirano, aceitavam as teses do M. I. R., no que respeita à necessidade da violência das forças progressistas contra a violência das forças fascistas, a soldo do imperialismo. Mas era tarde. A classe operária não estava preparada para guiar o povo chileno na luta contra a ofensiva fascista, na via de Pinochet.

Existem diversas posições face ao M. I. R. O que é certo é que esta organização não tem uma linha política muito defenida, existindo no seu seio guevaristas, maoistas, trotskistas. Marxistas-leninistas por exemplo, defendem que a actuação do M. I. R. levará sempre a becos sem saída, pois sem um partido da classe operária, «fundado na teoria científica do marxismo-leninismo» não é possível instaurar realmente o «poder dos operários e dos camponeses». Dizem por isso que a luta desencadeada pelo M. I. R. ou por grupos de semelhante amálgama ideológica será sempre uma luta inconsequente. Por outro lado, há quem afirme que a vitória da contra-revolução no Chile foi possível porque não «existia um verdadeiro partido que organizasse a classe operária e o povo chileno».

O maior telescópio

MOSCOVO, 15 — (ANI) — Engenheiros soviéticos construíram o maior telescópio do Mundo. Este instrumento de 850 toneladas, que ultrapassa o do observatório norte-americano do Monte Palomar, permitirá aos astrónomos estudar áreas do Universo até agora invisíveis — diz o jornal «Izvestia».

CALEIDOSCÓPIO

«ASSASSINO DE MULHERES»

HAIA, 16 (ANI) — Hans Voz Zon, de 32 anos, o «assassino de mulheres», considerado o criminoso mais perigoso da Holanda, casou-se na clínica psiquiátrica de Utreque com a que foi sua enfermeira e que há dois anos fora despedida, devido precisamente às relações com o seu paciente.

Von Zon foi condenado a prisão perpétua, acusado de três assassínios.

TORNEIO DE DANÇA

BRISBANE, 16 (UPI/ANI) — Um deputado do Estado australiano de Queensland, «sir» Bruce Small, de 78 anos, desta cidade, desafiou um adversário político, Maurice Marsden, de 40, para um torneio de dança sem parar, durante 12 horas, após ficar melindrado por observações feitas acerca da sua idade do decurso da campanha eleitoral.

Marsden, que espera arrebatar o lugar de «sir» Bruce no Parlamento da Queensland, em 7 de Dezembro, observou: «Não sou um Fred Astaire, mas creio que posso ganhar».

INTERVENÇÃO SALVADORA

WASHINGTON, 16 (ANI) — Por professar a religião das Testemunhas de Jeová, uma jovem mãe faleceu num hospital sem receber uma transfusão de sangue que lhe teria salvo a vida — revelaram as autoridades hospitalares de Washington.

Janet Pogue, de 26 anos, e o marido opuseram-se tenazmente à transfusão, que a fé das Testemunhas de Jeová repudia, mas a filha que Janet deu à luz pôde ser salva graças à intervenção de um juiz que ordenou fossem feitas as transfusões de sangue necessárias para lhe preservar a vida, mesmo contra a vontade dos pais.

A MAIORIA DESAPROVA ROCKEFELLER

NOVA IORQUE, 16 (UPI/ANI) — Segundo um inquérito Harris, o povo norte-americano, de uma maneira geral, desaprova a nomeação de Nelson Rockefeller para a vice-presidência, mas acha que «Rockky» e a família têm sido generosos em doações de dinheiro para boas causas.

Das pessoas interrogadas, 43 por cento são contra a nomeação de Rockefeller, contra 31 por cento há dois meses. Trinta e nove por cento declararam-se a favor, em comparação com 55 por cento dois meses antes.

Bekunis

O CAMINHO NATURAL PARA UMA BOA SAÚDE

Bekunis

Chá

Drageias

Pó solúvel instantâneo

Granulado

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Roha-Werk — BREMEN - GERMANY

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL:

CREFAR — REPRESENTAÇÕES, LDA.

Conduza com segurança

Faça com o seu CARRO mais quilómetros gastando menos

O número cada vez maior de viaturas em circulação leva-nos a ponderar, tanto quanto possível, na segurança de condução.

Um desastre nem sempre acontece por insegurança no conduzir.

Para absoluta tranquilidade não poderá esquecer quanto contribui o perfeito estado de funcionamento do seu automóvel.

—Este perfeito funcionamento é tão fácil de conseguir quanto melhor for a organização especializada que escolher.

Para seu interesse a **Fitauto, Lda.,** *oferece-lhe a seguinte*

Revisão campanha 1974

	Carro Pequeno	Carro Médio	Carro Grande
	PREÇOS		
Lavagem completa de estrada (verificação de todos os órgãos à vista).	430$00	450$00	470$00
Lavagem exterior do motor.			
Limpeza do carburador, nivelamento e afinação.			
Limpar o filtro da bomba de gasolina.			
Limpar o filtro de ar do carburador.			
Limpeza dos contactos das placas, rotor, bobine e terminais de velas.			
Limpeza de platinados e controle de pressão das molas e afinação.			
Afinar folgas das válvulas, nos motores com válvulas na culasse, excepto os de pastilhas.			
Limpeza e ensaio de velas à máquina e seu calibre.			
Reaperto de todos os contactos eléctricos.			
Verificar se existem fugas no diferencial, amortecedores e caixa de velocidades.			
Verificar se existem fugas de óleo no motor.			
Medir compressão dos cilindros.			
Limpar bornes da bateria e aplicação de massa.			
Afinar regime de carga e regulador de voltagem.			
Focagem de faróis à altura indicada de fábrica.			
Examinar se há folgas na suspensão e seu reaperto.			
Examinar se há folgas na direcção e seu reaperto.			
Ajustar o sector de direcção.			
Desmontar rodas e limpar travões.			
Examinar os retentores, lavar cubos e meter massa, se necessário.			
Verificar o funcionamento do limpa-vidros.			
Afinar avanço com lâmpada Estroboscópica.			
Afinar folga do pedal da embraiagem.			
Aperto geral — Lubrificação geral — Experiência na estrada.			

Apresentação ao Cliente do relatório das avarias ou iorrecções que se notem necessárias, incluindo preço e prazo para as efectuar

OS CLIENTES PODEM ASSISTIR ÀS REPARAÇÕES

AVENIDA ELIAS GARCIA, 22-A — TELEF. 76 23 55 — LISBOA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS · **RAFAEL BURGUETE, LDA.**· LISBOA—PORTO

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DE ELECTRODOMÉSTICOS

ESTRANGEIRO

COMEÇO DA CONTAGEM DOS VOTOS NO BRASIL

. . RIO DE JANEIRO, 16 (FP) — Decorreram ontem calmamente as eleições legislativas brasileiras.

Os 36 milhões de eleitores do País foram às urnas para eleger os 364 deputados da Câmara Baixa em Brasília e os 767 membros das assembleias legislativas dos 22 Estados, bem como um terço do Senado Federal.

Só dois partidos estavam em liça: a Aliança Renovadora Nacional — (ARENA), governamental, detendo a maioria absoluta em todo o lado, menos no Estado da Guanabara, e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), o único partido da oposição autorizado.

Ambos declararam estar satisfeitos com a tranquilidade e a liberdade de que se rodeou o escrutínio.

Em todo o país foi registado apenas um incidente: dois candidatos da ARENA, depois de uma discussão, travaram tiroteio, ferindo-se mutuamente, bem como a duas pessoas que passavam.

A contagem começa hoje. Os primeiros resultados só serão conhecidos esta tarde. São precisos três ou quatro dias para se saber os resultados do Estado de São Paulo e de Guanabara, os dois Estados que contam mais eleitores.

A ARENA centrou a sua propaganda nas realizações económicas da revolução de 1964, e o M.D.B., no regresso integral à liberdade democrática.

Julga-se que ARENA manterá a sua larga maioria, tanto na Câmara Baixa como na Alta, bem como nas assembleias legislativas, embora haja possivelmente algum avanço do M.D.B.

A demagogia (diz Caramanlis) faz perigar a democracia

. ATENAS, 16 (F.P.) — Num discurso eleitoral, o primeiro-ministro declarou ontem em Atenas que a democraica não é posta em perigo unicamente pelos blindados, mas também pela demagogia que os põe em marcha.

Dirigindo-se à multidão de uma varanda da Praça da Constituição, o chefe do Governo exclamou: «Em 24 de Julho vós haveis-me chamado para salvar o país de um perigo mortal. Se não obtiver a maioria maciça de que priciso para governar, então porque me mandastes vir!

. E conclui: «Desde Julho tem sido possível envitar a catástrofe iminente. Mas os perigos ainda estão presentes».

O discurso do primeiro-ministro, que encerrou a campanha eleitoral, foi apludido por uma multidão avaliada em 150 mil pessoas.

Ontem, realizou-se em Atenas, uma manifestação à memória das vítimas da Escola Politécnica. Dez mil pessoas seguiram um apelo de organizações estudantis de tendência maoísta e trotskista, que tinham organizado o seu próprio serviço de ordem. As outras organizações estudantis de direita e de esquerda, nomeadamente as ligadas às duas tendências do Partido Comunista Grego dessolidarizaram-se desta manifestação.

A 15 de Novembro de 1973, os estudantes da Politécnica tinham ocupado a sua escola em sinal de protesto contra a ditadura militar. Dois dias mais tarde, carros blindados do Exército invadiram a escola, matando — segundo fontes oficiais da época — 17 pessoas.

24 HORAS NO MUNDO

. *Novo ministro chinês* — A nomeação, ontem anunciada, de Chiao Kuan-Hua como novo ministro dos Negócios Estrangeiros significa, segundo os observadores, que a República Popular da China se encontra disposta a prosseguir a sua política de abertura iniciada por Chu En-Lai. Chiao é um homem de espírito vivo, possuidor de uma grande determinação e firmeza, membro da delegação permanente da China na ONU.

Grevistas desalojados — É cada vez mais tensa a situação social em França, onde o conflito principal, o dos correios, não parece ter solução imediata. O Governo ordenou à Polícia que fizesse evacuar os grevistas dos centros postais onde se encontravam, em todo o país.

Descida do dólar — A crise de confiança na economia americana fez-se sentir no mercado de divisas alemão ocidental onde o dólar desceu de modo considerável.

Choque de comboios — Perderam a vida cerca de 200 pessoas e muitas outras ficaram feridas ao chocarem de frente, na semana passada, dois comboios perto de Cotonou, a capital do Daomé, segundo revelaram ontem fontes afectas à embaixada daquele país na Nigéria.

Bombista desfeito — As autoridades crêem que um homem ficou desfeito em consequência de uma explosão que ocorreu perto de uma central telefónica de Coventru, no centro dessa cidade inglesa.

Plano de emergência — Um plano de emergência de cooperação ocidental foi proposto pelo secretário de Estado norte-americano. Esse plano assenta em cinco pontos e propõe-se criar as condições para uma redução nos preços do petróleo.

Eleições no Brasil — Trinta e seis milhões de eleitores foram às urnas para eleger novos deputados, um terço do Senado e membros das 22 assembleias legislativas dos Estados do Brasil.

MAMYZÉ NURSE-SERVICE BABY-SITTERS

AMIGUINHOS

Vamos passar um fim-de-semana juntos em v/ casa mas sem o papá e a mamã. Faremos jogos desenho e pintura.
Tel. 74 29 10

ESTRANGEIRO

JORNAIS EM PERIGO

Itália: o mecenato ou o fim (II)

. A Imprensa italiana parece estar num fase de estagnação e embora o Norte disponha de mais jornais do que o Sul, a maioria deles é largamente deficitária.

Por Maurice Denuzière
Exclusivo «Le Monde»/«DL»

ROMA Pela primeira vez em Itália, um jornal de grande tiragem (620 000 exemplares), «La Stampa», editado em Turim e propriedade (100 por cento) da sociedade Fiat, controlado por Giovanni Agnelli, presidente da Cofindustria, (associação patronal italiana) publicou em 1974 as suas contas. Através delas, constata-se que o proprietário perdeu em 1973, 1 216 776 258 liras numa receita total de 21 551 806 497 liras.

Os gastos com o pessoal foram de 13 857 781 949, o que significa que, se a Fiat não «salvasse» a situação, o jornal não teria outra hipótese se não declarar falência.

Esta situação, num jornal que passa por estar em boas condições e relativamente bem gerido, é idêntica à de muitos outros. «Il Tempo» em Roma, jornal de direita, com 60 por cento do capital controlado pelo editor Rizzolie, os outros 40 por cento, por Montelli (dos petróleos), prevê um defice de perto de 4 biliões de liras. «Il Giorno» (300 000 exemplares), diário de Milão controlado por E. N. I. (Ente Nazionale Idrocarburi) — a administração dos petróleos fundada por Mattei — vai perder 7 biliões. «Il Corriere della Sera» (600 000 exemplares), moderado, de tendência liberal, recentemente adquirido pelo editor Rizzoli, e sustentado pela sociedade Montedison, custaria este ano 9 biliões aos seus mecenas... No conjunto, a Imprensa italiana enfrenta em 1974 um défice global de 120 a 130 biliões de liras!

. Isto significa que os mecenas, sejam eles quem forem e embora por vezes contestados, aparecem como figuras indispensáveis desde o momento em que começaram a substituir-se às famílias proprietárias de empresas de Imprensa, incapazes de assumirem défices tão importantes.

A quem pertence actualmente a Imprensa italiana? A sociedade Fiat (Agnelli) controla directamente «La Stampa» (620 000 ex.), «Stampa Sera» (300 000 ex.) e, através da Editoriale Finanziaria, fundada por Agnelli-Caracciolo, a «Gazzeta dello Sport» (170 000 ex.), «Alto Adige» de Bolzano (30 000 ex.), «Il Picolo» de Trieste (60 000 ex.), editoras como Fabri, Adelphi, Boringhieri, Sonzogno, Bompiani, Etas Libri, periódicos como «Mondo Sommerso», «Alata Internazionale», «Architettura», «Clic Fotografiamo», «Radio Elettronica», «Le Scienze», a agência de publicidade Publikompas m-
pressão e as produções audiovisuais: Forrad System.

A Ente Nazionale Idrocarburi (E. N. I.), controla em parte através de Moratti, «Il Globo» (30 000 ex.), em Roma, e directamente «Il Giorno» em Milão (300 000 ex.).

A poderosa firma de produtos químicos Montedison controla «Il Messagero» em Roma (300 000 ex.), «La Notte» em Milão (220 000 ex.), «Corriere della Sera» e talvez mesmo o novo diário «Il Giornale» de Milão, assegurando-lhe, através de uma agência de publicidade, uma dezena de biliões de liras por ano!

. Attilio Monti, um industrial que fez fortuna com a refinação de petróleo, controla três jornais na Itália central: «Il Resto di Carlino» de Bolonha (250 000 ex.), «La Nazione» de Florença (250 000 ex.), «Il Telegrafo» de Livórnia (30 000 ex.). Também aquiriu «Il Giornale de Itália», de Roma (100 000 ex.), órgão das direitas, «Lo Stadio», jornal de desporto de Bolonha, «Tutto Quotidiano» de Cagliare (20 000 ex.), jornal com interesses de Aga Khan e Onassis. Ao que parece Monti teria outras ambicões em matéria de Imprensa. Financiaria o défice de «Momento Sera» (80 000 ex.), propriedade de um outro homem do petróleo, Rovelli, e, agindo em conjunto com ele, estaria prestes a controlar o «L'Unione Sarda» e «Nova Sardegna». Tambepm estaria interessado na compra do «Tempo» e adquiriu uma participação no emissor de televisao a cores de Capo-d'Istria, que difunde programas em língua italiana na parte nordeste do país. É costume as pessoas dizerem que ele perfuma de petróleo a Imprensa italiana.

4 O Banco di Napoli controla conjuntamente com a democracia cristã «Il Corriere di Napoli» (15 000 ex.), «La Gazetta del Mezzogiorno» de Bari (80 000 ex.), «Il Mattino» (120 000 ex.).

Nino Rovelli (das refinarias de petróleo) controla, através da sociedade das resinas, seis diários com uma tiragem global de 213 000 exemplares, entre os quais «Momento Sera» em Roma.

Angelo Moratti (também do petróleo) confiou ao filho, Gian Carlo, a administração dos seus negócios na Imprensa, entre os quais figuram «Il Globo» de Roma (100 000 ex.) e a «Gazzeta de Parma».

O patronato italiano (Cofindustria, que tem como presidente Giovanni Agnelli) controla o melhor diário italiano sobre economia «24 Ora-Il Sole» de Milão, que tira 60 000 exemplares.

O patronato anima também uma cadeia, AGA, espécie de cooperativa de jornais de provincia (catorze diários).

A democracia cristão controla sete jornais de província e o «Il Popolo» em Roma representando no total uma tiragem de 524 000 exemplares.

A Acção Católica controla cinco diários em Trieste, Génova, Bérgamo, Milão e Come, representando uma tiragem total de 164 000 exemplares.

O grupo «Italcementi» do industrial Pasenti controla cinco diários e tem participação no capital de «Il Messagero Venetto» de Udine (o jornal italiano mais moderno) e «La Notte» de Milão, jornais considerados como reflectindo as opiniões da direita.

4 O Partido Comunista Italiano controla o «Avanti» de Milão (480 mil exemplares), «L'Unitá» de Roma (300 000 exemplares) que são os órgãos (indênticos) do Partido; «Paese Sera», menos comprometido (180 000 exemplares), e «Ora» em Palermo (12 000 exemplares).

O Partido Socialista Italiano controlo o «Avanti» de Milão (35 000 exemplares), «Avanti» de Roma 130 000 exemplares), «Il Lavoro» de Génova (50 000 exemplares).

O Movimento Social Italiano Direita Nacional (M.S.I.D.N.) controlo «Roma» em Nápoles (80 000 exeplares), «Is Secolo d'Italia» em Roma (120 000 exemplares), «Napoli Notte» que deixou recentemente de se publicar.

O Partido Republicano Italiano tem apenas um jornal «La Voce Republicana» (30 000 exemplares).

OS DESEJOS DE MUDANÇA

São estes os principais grupos de interesses económicos ou políticos que, entre si, partilham a Imprensa italiana, na qual homens da indústria e do petróleo vêm desde há alguns anos conquistando os lugares que lhes intessam. Mas, na lista dos proprietários de jornais, também se vê o Banco de Veneza, o arcebispo de Génova, armadores (entre os quais um antigo senador fascista), agentes imobiliários, fabricantes de peles, etc.

Quererá isto dizer que cada órgão de Imprensa serve apenas os interesses do seu proprietário?

. Nao sera exactamente, na medida em que a subtileza das pressões dá aos responsáveis profissionais pelas publicações bastante margem de acção que lhes permite não terem a senção de serem apenas mandatários ou fiéis executores dos desígnios de quem lhes paga.

Giovanni Agnelli é um bom exemplo do mecenas compreensivo, e «La Stampa», dirigida por um jornalista corajoso e de grande talento, Arrigo Levi, é redigido e produzido num ambiente sereno. Nele se podem ler alguns comunicados sindicais, que nem sempre são ternos para a Fiat, mas claro que por detrás deles se adivinha que existem determinados limites na crítica que não poderão ser ultrapassados.

No entanto, o domínio dos grandes industriais numa Imprensa, que, durante tanto tempo foi patrocinada por famílias italianas, provocou uma crise moral e política que apenas veio aumentar os receios nascidos da situação económica e financeira.

As dificuldades actuais, a consciência por parte da maioria de um domínio sobre a Imprensa, a estagnaçao do mercado de jornais, o arcaismo dos métodos de fabricação e a difusão suscitaram entre os jornalistas italianos um desejo real de mudança.

Daí que «Il Globo», após 25 anos de existência, tenha há dois anos renovado a sua equipa e o seu aspecto de modo a ser um jornal político e económico capaz de explicar e tornar claro para os seus leitores «o complexo jogo de interesses que interferem na sociedade moderna».

Fausto Cohen que preside aos destinos do jornal, deseja concretamente fazer uma espécie de «Monde» italiano, do qual seria banido o estilo alusivo, literário, por vezes empolado do jornalista italiano, desejoso de mostrar a sua cultura e mais preocupado com a motone, mantém-se imperturbável. É evidente que o seu concorrente, nascido espontaneamente, lhe tirou alguns leitores, não se conhecendo, porém, o número exacto pois também perdeu muitos, devido ao aumento do preço do jornal. «Sabemos que algumas tomadas de posição do «Corriere» desagradaram à burguesia milanesa, habituada a considerar o nosso jornal muito perto do «establishment», mas Rizzoli que é antes de mais um editor goza da simpatia da esquerda, e pensamos que a nossa boa-fé conseguirá fazer aceitar a nossa evolução».

Ao examinar estes dois jornais rivais, sabendo-se que por detrás de ambos, através das garantias bancárias, no caso do «Corriere», e através dos contratos publicitários, o caso do «Il Giornale», está a mesma figura de Eugenio Cefis, patrão da Montedison, é lícito interrogarmo-nos sobre este estranho jogo que se passa na imprensa italiana. Cefis, que é um antigo oficial e que «vê a guerra em todo o lado», espera apenas pelo momento exacto para escolher o jornal que deve apoiar: à esquerda ou à direita. Ao que parece, mantém um pé num campo e outro noutro!

. Também é de evocar o caso da «Gazzeta del Popolo», jornal em apuros, que só se continua a publicar porque o ministro do Trabalho garantiu o pagamento aos fornecedores... se necessário nem que fosse pelo Estado. Os jornalistas, que os financeiros têm o destestável hábito de vender, comprar ou abandonar, juntamente com o título de um jornal, decidiram continuar «sozinhos» a fazer sair a «Gazzeta», constituídos numa cooperativa de informação.

Finalmente, para terminar com uma nota menos melancólica, poderemos dar uma olhadela a um jornal próspero. «Il Messagero Veneto», publicado em Udine é, sem dúvida, o jornal mais moderno da Europa. Fabricado segundo as modernas técnicas da fotocomposição e «offset», num mesmo espaço de 1600 metros quadrados onde, quer as rotativas, quer o pessoal, se sentem à vontade. O «Messagero», ao lado das tipografias tradicionais, parece saído de um filme de ficção científica. Vinte e oito jornalistas, quarenta e cinco operários, dez empregados e um director dinâmico e arguto, Melloni, fazem este jornal, num ambiente simultaneamente industrial e monacal, em que o discreto ronronar do ar condicionado subsituiu os roncos das rotativas e os ruidos dos linotipos. Quarenta mil exemplares vendidos diariamente e lucros no fim do ano, investidos em novas máquinas, para o jornal se manter sempre na primeira linha do progresso técnico assim é «Il Messagero Veneto», que por vezes se dá ao luxo de sair a cores como um semanário. E certo que ali falta o cheiro do chumbo derretido e da tinta, mas não é difícil de acreditar que o futuro está ali, e não, por exemplo, naquela tipografia de Milão, onde é impresso o «Il Giornale», nas mesmas máquinas em que Mussolini produzia, nos princípios do fascismo, «Il Popolo d'Italia»!

. *NOTA: o artigo ontem publicado, da série «Jornais em perigo», era o primeiro sobre a Imprensa italiana e não o terceiro, como erradamente se indicava.*

A seguir: A IMPRENSA ALEMÃ OCIDENTAL

QUANDO LHE PERGUNTAREM AS HORAS
NÃO DIGA. MOSTRE
SANDRO

NACIONAL

Exigido o saneamento da cúpula da Secretaria de Turismo pelos trabalhadores da indústria hoteleira

Somos 80 mil a exigir direitos iguais — De norte a sul trabalho igual, regalias iguais — Queremos o saneamento na Secretaria de Turismo. Estes eram os «slogans» que uma representação de trabalhadores da Indústria Hoteleira que englobava algumas centenas de pessoas de ambos os sexos, ostentavam ontem à tarde no átrio da Secretaria de Estado do Comércio Externo e Turismo, no Palácio Foz, que ocuparam durante um par de horas exigindo o saneamento dos responsáveis de cúpula, tais como: dr. Asdrúbal Calixto, dr. Pinto da Silva, dr. Strech Ribeiro, Helena Torres Marques, arquitecto Mendes Brito, dr. Carlos Martins, etc. As questões que estiveram na base desta dissenção entre os profissionais da indústria hoteleira e os dirigentes daquela Secretaria de Estado são, essencial e concretamente, alguns pormenores não satisfeitos do caderno reinvindicativo, como sejam o facto de os trabalhadores continuarem a receber 8,7 por cento em vez de 10 por cento da extracção de taxa de serviço, a dedução da alimentação na totalidade do salário e, por fim, a confusão que os responsáveis da S.E.C.T. tentaram estabelecer com contracomunicados.

Aquele grupo de trabalhadores manteve-se no átrio da S.E.C.T., exigindo a comparência das individualidades propostas para o saneamento. Compareceram por fim o dr. Asdrúbal Calixto e Helena Torres Marques, que pretenderam explicar publicamente as suas responsabilidades nos factores da dissenção, tendo-lhe sido recusada a palavra pela maioria dos trabalhadores ali presentes.

INTERVENÇÃO DO BRIGADEIRO SARAIVA DE CARVALHO

Os manifestantes exigiram então a presença do brigadeiro Saraiva de Carvalho, recusando-se a dialogar com os representantes do Ministério da Comunicação Social. O brigadeiro Saraiva de Carvalho compareceu no local acompanhado pelo comandante Conceição e Silva. Após conversações com os delegados sindicais, os manifestantes dispersaram quando lhes foi prometido que o saneamento havia de seguir o seu curso normal.

Entretanto o dr. Asdrúbal Calixto, acompanhado por elementos da Comissão de Saneamento da Indústria Hoteleira e do próprio S.E.C.T., dirigiu-se ao Ministério da Economia, para, em contacto com as entidades superiores, definir a situação. Um numeroso grupo de trabalhadores, com os seus cartazes de protesto, encaminharam-se por fim pelas ruas da Baixa em direcção ao Sindicato da Indústria Hoteleira, onde iriam debater, mais uma vez, as razões que os levaram a esta atitude na qual, aliás, mantiveram um civismo e uma compostura dignos de relevo.

COMUNICADO OFICIAL

Do gabinete do Primeiro-Ministro, através da Secretaria de Estado da Comunicação Social, recebemos o seguinte comunicado:

«1 — Na tarde de 15 de Novembro, cerca das 16 horas, um grupo de trabalhadores da indústria hoteleira do distrito de Lisboa, entrou nas instalações da Direcção-Geral de Turismo, no Palácio Foz exigindo o saneamento de alguns elementos daquele organismo.

«2 — Devido à excitação que se gerou, alguns trabalhadores excederam-se, pretendendo expulsar os elementos visados e tentando, ainda, impor condições respeitantes ao funcionamento do referido serviço.

«3 — Se bem que a questão já tenha sido devidamente esclarecida, não pode de modo nenhum o Governo permitir que tais actos sucedam, pois, existindo comissões de reclassificação e saneamento, quando houver lugar a queixas contra elementos dos serviços públicos, devem as mesmas ser apresentadas às referidas comissões nos termos legais, como largamente tem sido divulgado.

«4 — Atitudes como estas, além de não atingirem qualquer objectivo prático, só poderão conduzir a um atraso no processo democrático em curso».

Miguel Arrais em Portugal

. A convite do prof. Ruy Luís Gomes (que se encontra em Lisboa) chega hoje a Portugal Miguel Arrais, antigo governador do Estado de Pernambuco durante o Governo de João Goulart.

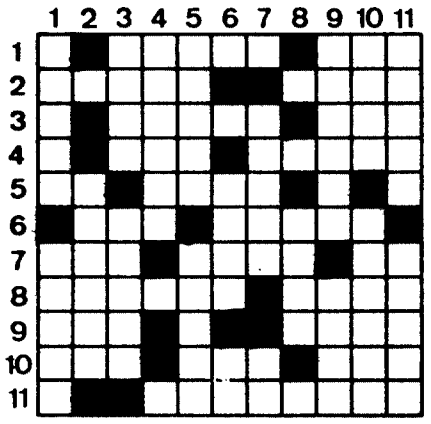
Miguel Arrais foi uma figura predominante na actividade política que levou João Goulart ao Poder. Abandonou o Brasil em 1964, refugiando-se na Argélia. Dedica-se actualmente aos problemas do Terceiro Mundo e colabora na revista «Afrique-Asie».

Arrais na sua deslocação ao nosso país deve deslocar-se ao Porto e estabelecer contactos com diversos sectores da vida portuguesa.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10937



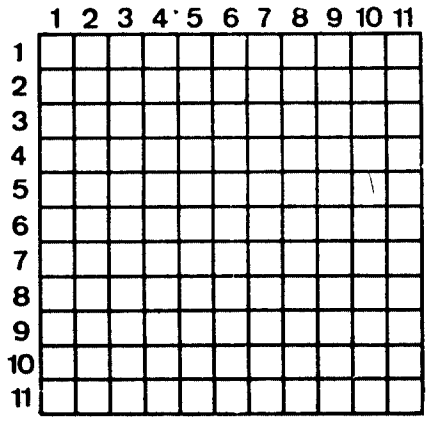
HORIZONTAIS:
1 Artigo definido. Rio de Portugal. Conjunção.
2 Adeja. Rio de França.
3 Dormir (infantil). Vêr.
4 Ovário dos peixes. Encontrar.
5 Antes de Cristo. Guarnecei de asas.
6 Duna na Suécia. Avarenta.
7 Nome de vários papas. Terra nova e arroteada de fresco. Sua Santidade.
8 Que tem erros. Costuro.
9 Negativa. Assim seja.
10 Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Artéria. Rainha do Egipto, cujo túmulo foi descoberto por Mariette em 1859.
11 Colocaria.

VERTICAIS:
1 Realiza. Reflecte.
2 Tombaras.
3 Cântico em honra da Divindade. Gorgulhos tropicais.
4 Rezavas.
5 Irmãs. Venero.
6 Ilha do Pequeno Belt. Interjeição de dor.
7 Freguesia do concelho de Castelo de Paiva. Campeão.
8 Conjunção. Nome científico do género a que pertence a ave chamada pinguim. Artigo definido.
9 Esposa. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria.
10 Adrosagrado, ordinariamente com árvores, no meio do qual se construíram as primeiras igrejas no Oriente. Tornai limpo.
11 Freguesia do concelho de Tomar. Imagina.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7095



HORIZONTAIS:
1 Circ. da província da Guiné. Cidade de França.
2 Animal da classe dos acarídeos. Amante (Bras).
3 Demónios. Devastar (fig).
4 Pedras de altar. Um dos estados do Brasil.
5 Moera. Cobalto (s.q).
6 Viração. Tempo do verbo ser. Dá mios.
7 Borla de barrete.
8 Testemunhara.
9 Descarnado. Fúteis.
10 Força (Fig). Luxo (pop). Nota musical.
11 Cabo da costa de Portugal. Guarda segredo.

VERTICAIS:
1 Predestinaram. Oceano.
2 Açúcar. Vaso pouco fundo e de boca larga.
3 Enfiada. Alucinados (fig).
4 Furiosas. Senhor.
5 Pedras de moinho. Sobras.
6 Igual. Era Cristã.
7 Observa. Põe longe.
8 Aquele que foi vítima da sua própria ambição. Autores. O mais.
9 Na Índia encantador de serpentes. Milímetro.
10 Ena! Remaram para trás.
11 Vila e sede de concelho do distrito de Santarém. Anuência.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10936

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 TRÊS. IRMÃOS.	1 TRÊS. Água.
2 Ras. Frios.	2 Ralé. Acro.
3 El. Coaras.	3 Ês. Galhardo.
4 Seguro. Sa.	4 Curvada.
5 Art.. Chá.	5 FORTALEZAS.
6 Malvado. Aar.	6 Irão. Dr.
7 Chalrar. Vá.	7 Rir. Poáceas.
8 Arade. Colem.	8 Moas. Rosca.
9 Goraz. Ês.	9 Assaca. Al.
10 Amaçais.	10 Haveria.
11 Atoas. Salão.	11 Sonharam. Só.

Provérbio: TRÊS IRMÃOS, TRÊS FORTALEZAS.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7094

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Paras. Bravo.	1 Parda. Assia.
2 Âmago. Eiras.	2 Amial. Eira.
3 Rifara. Mit.	3 Ráfia. Adama.
4 Dai. Atoai.	4 Agá. Amora.
5 Ala. Impo. Rã.	5 Sortido.
6 Adianta.	6 Minuete.
7 Amon. Ta.	7 Be. Apa. Rias.
8 Sedo. Ural.	8 Ri. Tontaria.
9 Siar. Eirado.	9 Armo. Talas.
10 Irmã. Tais.	10 Vaiara.
11 AAA. Mesa. Ba.	11 Óstia. Anosa.

PUB.

O DIRECTOR DO CENTRO DELGADO ESPINOSA VICE PRESIDENTE DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE LENTES DE CONTACTO NOMEADO PELO CONGRESSO MEMBRO DE HONRA DA SOCIEDADE VENEZUELANA DE CONTACTOLOGIA. OS ÚLTIMOS AVANÇOS EM LENTES DE CONTACTO JÁ EM PORTUGAL

Poderá qualificar-se de importantíssima a participação do Centro Delgado Espinosa no Congresso Internacional de Contactologia, celebrado recentemente em Caracas (Venezuela), através do seu Director-Geral o professor Delgado Espinosa, tendo sido ekeito Vice-Presidente e membro de honra da Sociedade Venezuelana de Contactologia. Coube-lhe a distinção de pronunciar a Conferência de abertura com o tema «As Lentes de Contacto Gelatinosas na Actualidade» que mereceu vivos elogios por parte dos congressistas presentes.

O professor Delgado Espinosa é o Director-Geral do Centro que tem o seu nome, no Palácio da Rotunda — Praça do Marquês de Pombal, 1 em Lisboa, com Centros também em Madrid e Sevilha. Estas distinções têm por si só bastante significado, dado o alto grau de participação a nível mundial. No Congresso reuniram-se prestigiosos contactologistas tais como os Drs. Robertson Morrison da Universidade da Pennsylvania (U. S. A.), Samy G. El Hage e Ronad Werns, professores de Optometria da Universidade de Houston (Texas), além de outros especialistas europeus e americanos, em número de aproximadamente 500 assistentes.

No seu regresso, tivemos uma entrevista com o professor Delgado Espinosa, que nos explicou os últimos avanços e aspectos mais salientes do recente Congresso Internacional de Caracas.

— Poderia dizer-nos qual foi a sua participação no Congresso?

. — Como participante, a minha conferência inaugural versou acerca das Lentes Gelatinosas, dados os contínuos avanços que em pouco tempo chegou a converter-se num dos temas de maior interesse científico à escala mundial.

Por outro lado a experiência que temos no nosso Centro, que é um dos primeiro do Mundo a adaptar este tipo de Lentes, e que se tem evidenciado encontrando-nos num lugar de privilégio junto a países com alto índice de desenvolvimento tecnológico e científico.

— De que temas trataram no Congresso?

. — Se se referir aos temas que poderiam ser considerados mais interessantes e que encerraram novidades quanto à investigação e desenvolvimento, inclinar-me-ia para as Lentes de Contacto Gelatinosas de uso contínuo (dia e noite) em pacientes afáquicos (operados de cataratas), métodos de assepsia em Lentes Gelatinosas que evitam o incómodo da fervura, Lentes Gelatinosas cosméticas que mudam as cores dos olhos e outras mais.

— A Lente de Contacto Gelatinosa parece ser na actualidade um dos aspectos mais sugestivos! Que importância deu o Congresso a este tema?

. — Não existe dúvida alguma que a Lente de Contacto Gelatinosa, se impos no Mundo, daí o Congresso se ter ocupado de preferência da dita temática, o qual não é estranho se pensarmos que a Lente Gelatinosa possui uma série de vantagens sobre as rígidas e que com elas se possam resolver casos concretos, que com rígidas não tinham solução.

Quero dizer que a lente rígida também tem as suas indicações e neste sentido creio que há uma certa desorientação sobre o tema, Lentes Gelatinosas e rígidas. É importante contar com o conselho de um contactologista verdadeiramente experiente neste tipo de Lentes, porque a distinção não vai além da lente rígida ou gelatinosa, também há lentes cilíndricas, bifocais, esclerais, lenticulares, etc., etc., que podem e devem ser usadas quando o caso requerer.

— Que projectos tem programados de carácter imediato para a actualidade?

. — Em breve o nosso Centro estará presente no Congresso da Sociedade Europeia de Optometria que se celebrará brevemente em Atenas e para o qual fomos convidados. Na Argentina também estarei uns dias trocando impressões com vários colegas acerca das técnicas que temos começado a aplicar nas Lentes Gelatinosas para a correcção do estigmatismos elevados e Lentes de Contacto Gelatinosas Cosméticas.

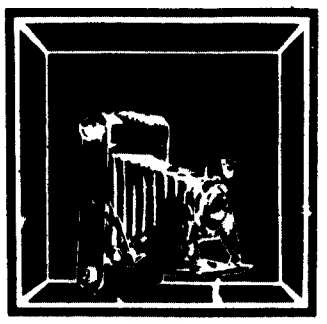
— Tomamos conhecimento que, uma vez terminado o Congresso Internacional de Caracas, o senho realizou uma breve viagem de trabalho a alguns países seul-americanos!

. — Sim é certo. De Caracas fui à Colômbia e Puerto Rico, conferenciei com vários contactologistas e visitei em Bogotá a Clínica Barraquer uma das mais capacitadas do Mundo. Em San Juan de Puerto Rico visitei vários Centros e laboratórios mantendo contactos com colegas deste país acerca de umas novas técnicas de Lentes esclerais.

— Deseja acrescentar algo mais?

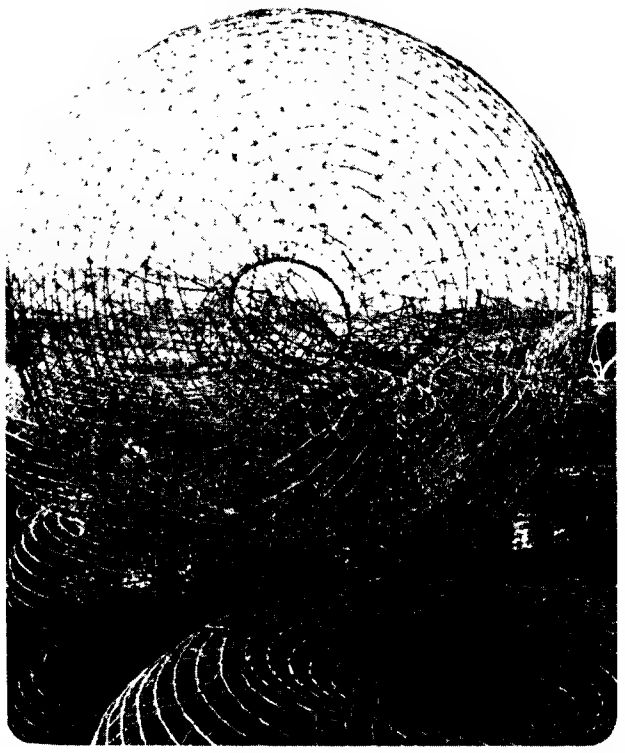
. — Quero dizer em primeiro lugar, agradecer à Sociedade Contactológica da Venezuela a gentileza que tiveram em me nomear membro de honra e Vice-Presidente do Congresso e também deixar vincadas as satisfações que me foram deparadas pelo tema apresentado constituindo um estímulo para mim e para toda a equipa de colaboradores dos distintos Centros de Investigação e Adaptação de Lisboa, Madrid e Sevilha.

PUBLITOTAL

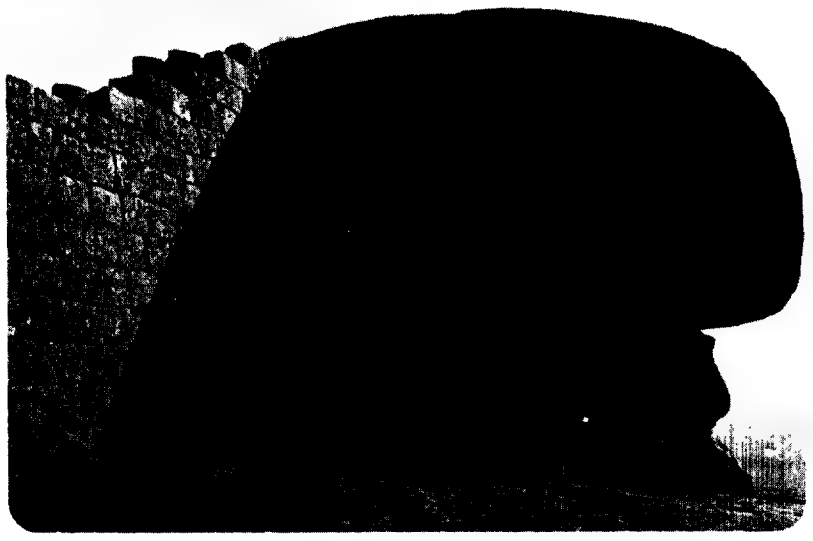


CONCURSO FOTO TORRALTA

1



2



1 PREMIO ARTE POPULAR/ARTESANATO

HORÁCIO JOSÉ DA CRUZ
Av da Igreja 53 3º Dto LISBOA 5

MENÇOES HONROSAS

ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO MATOS
Rua do Acucar 86 LISBOA

ALEXANDRE JOÃO
R Rodrigo da Fonseca 206 r/c Lisboa

2 PREMIO ARQUEOLOGIA

GERTRUDES COSTA
Av de Roma 107 2º Esq LISBOA

MENÇOES HONROSAS

ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO MATOS
Rua do Acucar 86 LISBOA

HORÁCIO JOSÉ DA CRUZ
Av da Igreja 53 3º Dto LISBOA 5

3 PREMIO MONUMENTOS

MENÇOES HONROSAS

MANUEL JOSE NASCIMENTO MAGALHÃES
Rua Pedro Escobar 36 1º Dto PORTO

VALDEMAR ANTONIO
Av Ressano Garcia 39 3º Esq LISBOA

1. As fotografias no formato 18 x 24, reproduções brilhantes, têm de versar um dos três temas:

A) Arte Popular e Artesanato
B) Arqueologia
C) Monumentos

1.1 As fotografias devem indicar obrigatoriamente no verso, além do nome e morada do concorrente, qual o tema a que concorre a fotografia.

1.2 A má classificação do tema fotografado é factor de exclusão da mesma.

1.3 Cada concorrente é obrigado a identificar-se da mesma maneira do princípio ao fim do concurso, de modo a evitar possíveis duplicações de classificação do mesmo concorrente que, em caso algum serão somadas sob o mesmo nome, considerando-se unicamente a identificação a que corresponder o maior número de pontos acumulados.

1.4 As fotografias serão enviadas até ao último dia de cada mês, ficando classificadas por semanas, para a Sociedade Nacional de Belas Artes, Rua Barata Salgueiro, não se devolvendo repróduções.

1.5 As fotografias ficarão propriedade da Torralta, que se lhes quiser dar utilização em anúncios de publicidade só o fará mediante acordo particular com o autor.

2. O júri será formado por membros da Sociedade Nacional de Belas Artes, pertencentes ao corpo de professores do Curso de Formação Artistica.

2.1 O júri atribuirá quatro ou cinco prémios e oito ou dez menções honrosas conforme o mês tenha quatro ou cinco semanas.

2.2 O júri poderá não atribuir prémios.

3. O prémio principal de cada tema, em cada semana, é constituido por uma estada completa de 2 dias para duas pessoas nas instalações da Torralta em Tróia ou no Algarve, por escolha do concorrente, e a menção honrosa por almoço ou jantar num dos restaurantes de Tróia, incluindo a viagem de ida e volta de hovercraft.

4. Estabelecer-se-ão quatro classificações, três por tema, e uma geral por concorrentes, soma das pontuações alcançadas nos três temas.

4.1 O mesmo concorrente pode ser classificado num ou vários temas, no mesmo dia.

4.2 Os prémios não podem ser gozados cumulativamente e têm de ser efectivados até três meses depois da data da sua atribuição.

5. Serão atribuidos três prémios finais. Um para o concorrente mais premiado no conjunto dos três temas e que é uma HASSELBLAD com uma objectiva normal.
Três prémios iguais para os concorrentes mais pontuados em cada tema e que são três NIKON F equipadas com objectivas MIKKRON.

5.1 Os prémios finais não podem ser acumulados, pelo que, quando um concorrente tiver direito a dois ou mais prémios ser-lhe-á atribuido o de maior valia, atribuindo-se o ou os de menor valia ao 2.º classificado.

6. O Concurso, bem como a recepção de fotografias terminam na semana de 13/19 de Outubro.

TORRALTA

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

CONSULTE «HORUS» e ficará a conhecer

OS ANOS MAIS IMPORTANTES da sua vida, os momentos mais felizes ou menos favoráveis que lhe estão reservados, EM TODOS OS CAPÍTULOS DA SUA EXISTÊNCIA!...

E AINDA muitas outras informações de grande interesse àcerca de si próprio e do seu Destino...

Todos os dias úteis de segnda asexta-feira das 14.30 às 20 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) - Telef. 724162 - LISBOA

ASTRÓLOGA MARISA
Marcações, Tel. 563285

SARA ASTRÓLOGA
SÓ SENHORAS
Telef. 537455

«A Comissão Directiva do **SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE MOAGEM, MASSAS e SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA** convoca por este meio todos os associados para uma Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 17 (Domingo), às 9 horas, na Voz do Operário, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Ratificação da decisão tomada na Assembleia de 9 de Junho;
— Discussão e aprovação do Contrato-Tipo.

Se à hora marcada não estiver presente o número legal de sócios, a Assembleia terá início uma hora mais tarde.»

Agradecemos desde já e apresentamos a V. Ex.as os nossos melhores cumprimentos.

O Presidente
(Ilegível)

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

LISBOA

ANÚNCIO

Concurso Público n.º 1 para o fornecimento de Medicamentos, Matérias-Primas e Produtos Pró-Análise para o ano de 1975

Faz-se público que na Maternidade Dr. Alfredo da Costa se encontra aberto o concurso em epígrafe.

O caderno de encargos pode ser consultado nos Serviços Gerais e Económicos todos os dias úteis, excepto aos sábados, da 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

As propostas, elaboradas de acordo com o caderno de encargos, serão recebidas nos Serviços Gerais e Económicos até às 12 horas do dia 4 de Dezembro próximo, realizando-se a sua abertura no mesmo dia a partir das 14.30 horas.

Lisboa, 11 de Novembro de 1974.

O Administrador, **Raul Repas Gonçalves**

MÁXIMO GASPAR SILVA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

João Gaspar da Silva Martins e mulher e Alberto Lopes Martins participam que segunda-feira, dia 18 às 18.30 horas, na Igreja de S. Mamede, será celebrada Missa sufragando a alma de seu saudoso Tio e Cunhado, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — TELEF. 53 41 67

PARA O PERÍODO DE 17 A 23 DE NOVEMBRO — horóscopo pelo astrólogo HORUS

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR: Prossiga confiante em tudo quanto diga respeito ao amor. Sob os bons aspectos de Vénus os seus interesses pessoais serão satisfeitos. Semana favorável para as relações de amizade e para as reuniões familiares.

DINHEIRO: Materialmente esta é uma fase importante, que fará bem em aproveitar para pôr em todos os assuntos suspensos, de modo a poder depois dedicar a sua atenção aos projectos futuros.

PROFISSÃO: Excelente período, durante o qual será excepcionalmente eficiente no quadro profissional. Um auxílio inesperado virá facilitar-lhe a obtenção de um lugar que ambiciona.

SAÚDE: A saúde pode causar-lhe alguns aborrecimentos, sobretudo em relação às vias respiratórias. Acautele-se!

Viva no mar dias de férias. Faça uma viagem repousada e alegre nos hotéis flutuantes da Italian Line... a maneira elegante de atravessar o Oceano. Escolha a sua data de partida de Lisboa:

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e B. Aires

Barcelona, Cannes, Génova e Nápoles

1) Tenerife, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires
COLOMBO — 19 Nov.
AUGUSTUS — 22 Dez
2) Barcelona, Cannee, Génova e Nápoles
AUGUSTUS — 6 Dez.
COLOMBO * — 18 Dez.
* Também para Trieste

viaje com a **Italian Line**

Reserve na sua Agência de Viagens ou
Agência Marítima Transatlântica, Lda
R. Alecrim 20 C Tel 324351 Lisboa

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR: Dedique toda a sua atenção ao estudo do problema que o preocupa há já algum tempo; o emprego racional da lógica mostrar-lhe-á o caminho a seguir, ainda que ele não o tente muito.

DINHEIRO: Boas possibilidades nos assuntos pecuniários. Não hesite em agir de acordo com os seus planos. Mas um êxito no plano financeiro não deve fazer esquecer as iniciativas inerentes ao progresso profissional desejado.

PROFISSÃO: Não divulgue os seus assuntos e preocupações pessoais, que serviriam de base para indiscrições indesejáveis. Alterações e modificações possíveis no quadro profissional; será conveniente conceder a este ponto uma atenção particular.

SAÚDE: Atenção às doenças de garganta.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR: Decididamente você não tem sorte. Muita desolação ainda estará para surgir. Mas tenha muita paciência que o seu dia de felicidade chegará. Para isso terá que ter paciência... A perseverança e o domínio de si próprios poderão ajudar no que mais vos preocupa presentemente.

DINHEIRO: A sua experiência passada poderá aumentar muito as suas probabilidades futuras. Como não há indicações de dinheiro inesperado, esta semana, terá de controlar as suas despesas, evitando acima de tudo as extravagâncias.

PROFISSÃO: Será um período de satisfação: os seus esforços não serão esquecidos pelos superiores. Continue assim e verá! De um modo geral, os aspectos são inteiramente favoráveis à rotina. Portanto, não interfira em questões básicas que devem ser permanentes.

SAÚDE: Seguir qualquer regime sem prescrição médica é-lhe muito nefasto. Cuidado!

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR: O período será óptimo para o amor. Faça novos planos junto à pessoa amada. No entanto, não comece um novo namoro sem ter rompido com a pessoa que não mais lhe interessa, pois isso terá graves repercussões em sua vida.

DINHEIRO: Astúcia e habilidade poderão ajudar-vos a obter proveitos a atingir um objectivo financeiro. A sua possibilidade de ter lucros com actividades e transacções pecuniárias estará bastante em evidência neste período.

PROFISSÃO: Todas as principais vibrações planetárias se observam agora em seu tema, favorecendo não só as actividades rotineiras como também tudo o que seja importante. Os seus passos para a frente deverão ser dados com firmeza, a fim de que nada o possa afastar dos seus objectivos.

SAÚDE: Com o tempo que sobrar, poderá distrair-se e assim retemperar o seu espírito.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR: O óptimo é por vezes inimigo do bom; não exija demasiado do ser amado. Felicidade sentimental após um período de incerteza ou de hesitação. Vida mundana animada.

DINHEIRO: Não procure forçar as coisas no domínio pecuniário. Período propício para todos os trabalhos artísticos ou intelectuais. Favorável para todas as actividades em contacto com o público.

PROFISSÃO: Perspectivas favoráveis no que se refere às suas ambições profissionais; continue a agir no caminho seguido até aqui, pois tudo indica que os seus esforços serão bem sucedidos, e que os seus desejos poderão ser satisfeitos.

SAÚDE: Algum tempo de repouso entre suas tarefas será bastante satisfatório e útil.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR: Seja realista. A época dos sonhos já passou. Acorde enquanto é tempo. Saiba aproveitar um grande amor e compreender. O domínio sentimental e afectivo parece excepcionalmente importante; dedique-lhe todo o eu cuidado e atenção.

DINHEIRO: O optimismo e confiança em si próprio permitir-lhe-ão vencer alguns obstáculos inesperados, sobretudo no campo material. Contudo, evite a pressa, a precipitação.

PROFISSÃO: As suas qualidades profissionais serão melhor apreciadas, o que trará vantagens pecuniárias ou progresso na sua carreira. Todavia, desvie-se das decisões impulsivas no quadro profissional, sobretudo depois de um atraso.

SAÚDE: Seja prudente durante as viagens que faça.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR: Período favorável para o amor. Pode sem receio agir e confiar plenamente no sexo oposto. Assim, o plano afectivo parece particularmente favorecido, sobretudo no que se refere a um projecto de união que tem estado suspenso até aqui. No campo familiar reinará a harmonia e bem-estar.

DINHEIRO: É por vezes necessário saber recuar para formar o salto. Não se precipite no quadro financeiro e não apresse a conclusão de um assunto em suspenso que parece um pouco comprometido.

PROFISSÃO: No quadro do trabalho profissional as suas ambições legítimas parecem encontrar satisfação absoluta. Auxílio de personagens influentes. Na realidade, uma amizade, e os apoios que ela lhe trará, estarão em primeiro plano e poderão desempenhar um papel decisivo na orientação dos seus projectos futuros.

SAÚDE: De modo geral, boa; porém organize o emprego do seu tempo para não se fatigar inutilmente.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR: Boas influências para os casos sentimentais. Notícias surpreendentes poderão chegar-lhe às mãos numa carta ou telegrama. Vénus exercendo a sua influência benéfica torna o espírito mais alegre e fortalece o desejo de ambientes tranquilos e pacíficos. Os assuntos domésticos e as questões relacionadas com a pessoa amada estão sob melhores influências.

DINHEIRO: A boa fortuna e esplêndida disposição concorrerão com a sua quota-parte para o êxito financeiro neste período. Boas perspectivas e propostas interessantes darão grande incremento à sua vida económica.

PROFISSÃO: As influências desta semana proporcionar-lhe-ão condições muito favoráveis para poder tratar com eficiência de todos os seus assuntos profissionais. Oportunidades muito felizes para tratar de desenvolver e fazer progressos na sua posição.

SAÚDE: Descanse e revigore o organismo o mais que puder. Um homem cansado não pode ser eficiente.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR: Procure não cometer erros lamentáveis no domínio sentimental; mostre-se menos distante, pois esperam de si uma explicação. O plano sentimental exige ainda prudência e reflexão; antes de tomar um compromisso definitivo, encare as coisas objectivamente.

DINHEIRO: Uma proposta financeira vantajosa mas inesperada, parece causar-lhe uma certa confusão. Não tome uma decisão definitiva antes de ter a certeza de que terá tudo a ganhar em aceitar.

PROFISSÃO: Parece ter chegado a um ponto decisivo no domínio profissional. Evite a precipitação nas decisões e na execução dos seus empreendimentos. Momento favorável para uma viagem profissional.

SAÚDE: Vigie a sua saúde, cuide dos seus brônquios e do aparelho digestivo.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR: Procure conservar os seus planos numa base prática e não perca tempo com devaneios. Poderá ter algumas preocupações, por causa de amores. Nesse particular domine as suas emoções e evite as decisões precipitadas. Faça perguntas sem rodeios e seja positivo nas suas respostas.

DINHEIRO: Conserve-se ao corrente de tudo o que diga respeito à sua vida económica. Aproveite para comprar imóveis e fazer seguros. Evite reformas dispendiosas, pois há indícios de que suas despesas serão muito pesadas.

PROFISSÃO: A segurança como procederá lhe permitirá colocar-se numa posição de grande relevo. Maior clareza de raciocínio lhe dará o ensejo de novos negócios e empreendimentos, pode começar agora a executá-los com proveito.

SAÚDE: Cuidado com perturbações circulatórias e estomacais.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR: Não fique impaciente nem transtornado se a pessoa amada achar dificuldades em prestar-lhe apoio ou dar-lhe atenção tal como você esperava, pois poderá estar inquieta e aborrecida.

DINHEIRO: As perspectivas serão excelentes para si esta semana, mas não deixe que o excesso de optimismo provoque certas situações anormais que sairão muito caras à sua bolsa.

PROFISSÃO: Não divulgue os seus projectos profissionais, visto que os outros o considerarão demasiado ousado nos seus negócios. Uma atitude realista e adaptável permitir-lhe-á atingir os seus fins.

SAÚDE: Distúrbios do fígado e dos rins.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR: Use de muito tacto se encontrar, inesperadamente, a pessoa por quem nutre ainda amor, pois poderia parecer frio e enigmático, apesar de não o perceber. O momento é indicado para tomar iniciativas.

DINHEIRO: As questões de dinheiro relacionadas com os seus esforços e bens continuarão exigindo cuidado e bom senso, além de um planejamento conservador.

PROFISSÃO: Cultive as relações que estabelecerá durante a semana em curso, na sua actividade profissional. Alcançará desse modo vantagens e sugestões interessantes.

SAÚDE: A sua saúde pode piorar ligeiramente, mas não é nada de inquietante; um regime apropriado curá-lo-á. Consulte o seu médico!

FILOTEL
EQUIPAMENTO PARA AS INDÚSTRIAS TURÍSTICAS E HOTELEIRAS
10/17 NOVEMBRO 74
HOJE
HORÁRIO :
DAS 15.00 ÀS 24.00!
A «nova face» da actividade turística e hoteleira no Portugal novo!
NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

NACIONAL

LIQUIDAÇÃO DE GRÉMIOS

. Um despacho do ministro da Economia nomeou os engs. Adílio Zeferino Corvo e Júlio Duarte Sampaio, e o dr. António Amaral Castilho, para a comissão liquidatária dos Grémios do Comércio de Exportação de Frutas, dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve e dos Exportadores de Frutas e Produtos Hortícolas das Ilhas da Madeira e de S. Miguel.

Ficam agregados a esta comissão, com vista à acção e desenvolver junto dos grémios regionais, o eng. Carlos Baeta Camacho (Madeira) e os regentes agrícolas srs. Manuel Mendonça Romão (Algarve) e José Manuel Pacheco Rodrigues (S. Miguel).

PRÉMIO ALVES DE SÁ

. A Ordem dos Advogados atribuíu o Prémio Alves de Sá, correspodente ao biénio 72-73, ao dr. José António Barreiros, pelo seu trabalho «A Partilha em Vida no Código Civil Português».

Numa cerimónia a que estiveram presentes vários advogados, o bastonário da ordem entregou o prémio, de 50 contos, ao galardoado.

PLENÁRIO DE MEDICINA

Convocam-se todos os alunos candidatos ao 1.º ano do Curso de Medicina, dispensados ou não da aptidão, para um plenário a realizar na próxima segunda-feira, dia 18, às 18 e 30, na Sala de Alunos do Hospital de Santa Maria.

COMANDANTE DO B.S.B.

. Em comissão de serviço acaba de ser nomeado comandante do Batalhão de Sapadores bombeiros de Lisboa o tenente-coronel de Engenharia Manuel Fonseca Ferreira Pinto Basto Carreira, que já ali desempenhava funções de comando.

PORQUÊ um relógio CAUNY vale mais do que custa?

PORQUE o seu slogan «Uma marca para toda a vida» não é uma utopia.

PORQUE desde há 45 anos oferece um bom relógio a preço popular.

PORQUE a sua produção permite fabricar relógios com uma pequena margem de benefício.

Compare a sua mecânica com outra marca de maior preço de venda e comprová-lo-á.

PSICOLOGIA ESCOLAR

Pretendemos formar técnicos em todas as localidades do País para trabalharem como Delegados deste Centro. Será previamente administrada adequada formação psicotécnica e psicopedagógica.

EXIGIMOS :

- **Habilitações mínimas equivalentes ao Curso Geral Secundário.**

PREFERIMOS :

- **Candidatos que exerçam funções educativas ou de ensino.**

OFERECEMOS :

- **Trabalho com elevado índice de rentabilidade.**
- **Uma especialização técnica e profissional.**
- **Valorização psicológica das actividades pedagógicas.**
- **Uma nova formação cultural de comprovado mérito social.**

Escreva-nos pedindo informações detalhadas para:

PSICOPROMOTOR — Centro Médico de Psicologia e Orientação Profissional

Av. Defensores de Chaves, 13-1.º, Dt.-Lisboa-1

A C. P. INFORMA:

ALTERAÇÃO DE HORÁRIOS

(ZONA SUL)

Por motivo dos trabalhos de renovação da via, na Linha do Sado, desde 28 de Outubro de 1974 e até aviso em contrário serão feitas as alterações seguintes de segunda a sexta-feira:

Comboio n.º 9010 com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana à 6-25 horas, passa a circular pela Linha do Sul (via Beja) com saída de Funcheira às 10-10 horas.

Os passageiros desta circulação com destino às estações da Linha do Sado, transbordam em Funcheira, seguindo pela automotora que parte desta estação às 11-15 horas.

Automotora n.º 9122 com partida de Funcheira às 11-30, passa a efectuá-la às 11-15 horas.

Supressão de segunda a sexta-feira, das seguintes circulações:

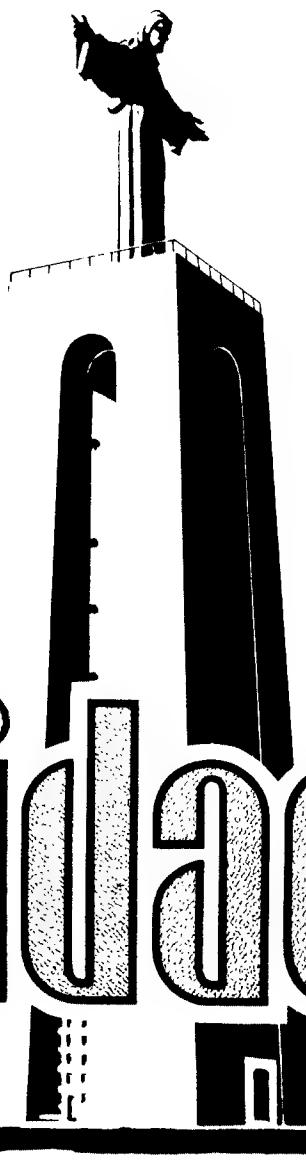
Automotora n.º 9110 com partida de Ermidas-Sado às 8-47 horas, no trajecto Águas de Moura-Barreiro.

Comboios n.ºs 9915 e 9926 com partidas de Barreiro às 8-31 horas e de Praias do Sado às 9-55 horas respectivamente, entre Setúbal e Praias do Sado.

O percurso entre Setúbal e Águas de Moura, e vice-versa, é assegurado por camionagem.

A C. P. pede ao Público a melhor compreensão para os inconvenientes que desta anormalidade possam resultar.

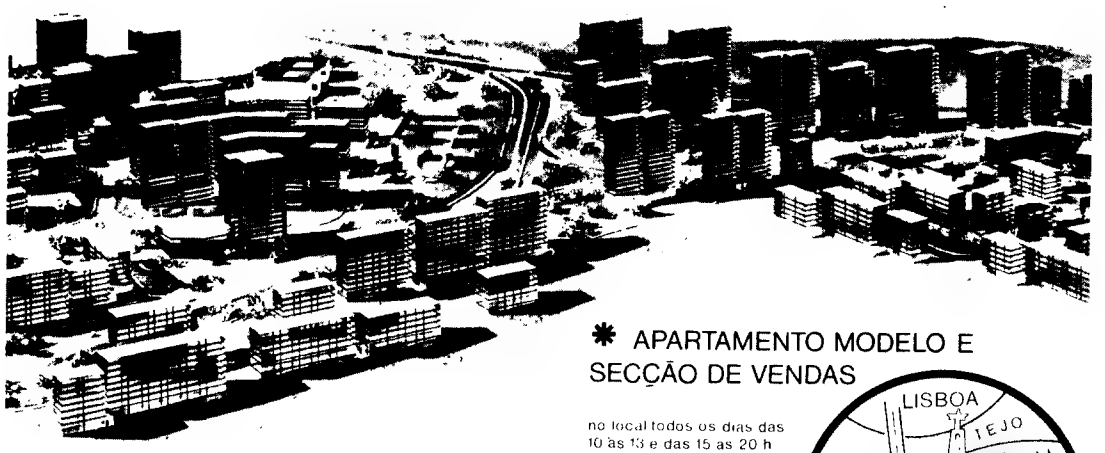
PROPEX



almada vai ter um coração novo!

"cidade nova"

PARQUE RESIDENCIAL



O maior e mais moderno complexo habitacional e comercial do nosso País;

Com amplas avenidas, orientação adequada e rodeado de espaços verdes;

1200 fogos de 2, 3, 4 e 5 assoalhadas e 200 estabelecimentos, em edifícios de grande envergadura junto aos novos Liceus e Escolas Técnicas, em construção

PROGRAMA FINANCEIRO

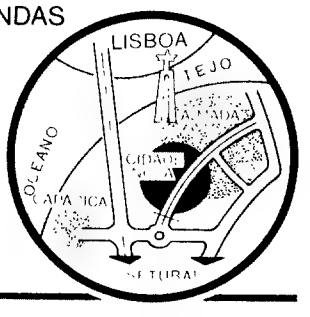
* APARTAMENTO MODELO E SECÇÃO DE VENDAS

no local todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 20 h

	2 soalhadas	3 soalhadas	4 soalhadas	5 soalhadas
ENTRADA	40000$	50000$	60.000$	70.000$
MENSALIDADES	47 X 3500$ 164500$	47 X 4500$ 211.5000$	47 X 5500$ 258.500$	47 X 6500$ 305.500$
48º PAGAMENTO (CONVERTÍVEL EM HIPOTECA)	160500$	218.500$	256.500$	409.500$
TOTAL	365000$	480.000$	575000$	785000$

"cidade nova" PARQUE RESIDENCIAL-ALMADA

um empreendimento de **DR ÂNGELO DOS SANTOS**
APARTADO 40-ALMADA



Kira

MODA
PARA A MULHER

KIRA é a revolução no vestuário da mulher
Moda e economia – reunidas pela primeira vez em Portugal num processo novo de vestir.

Com KIRA pode fazer múltiplos conjuntos a partir de peças soltas. Todos os meses há novas peças de vestuário que se ligam com outras.

KIRA
É A MODA QUE EVOLUI E DURA MAIS
cada peça criada actualiza a anterior

Kira
PRONTO A VESTIR DE SENHORA E CRIANÇA
ARTIGOS DE MÉNAGE
BRINDES PARA HOMEM
Brevemente: PARQUE INFANTIL
Av. de Roma, 48-B – R. Conde Sabugosa, 15-LISBOA

PUBLICIDADE

DIMPLEX - RADIADORES ELÉCTRICOS A ÓLEO

CALOR DIMPLEX – Tão saudável como o calor do SOL...

...mas ainda mais seguro...

...e sem qualquer perigo...

- saudável porque o Radiador DIMPLEX não seca, não queima nem suja o ar que a Sua Família respira.
- mais seguro porque V. pode regular e escolher a temperatura que lhe der mais bem estar e conforto, e o inimitável termostato DIMPLEX (patenteado em todo o Mundo) assegurar-lhe-á por todo o tempo que V. quiser, uma temperatura ambiente sempre igual àquela que V. escolher.
- Sem qualquer perigo porque é equipado com um disjuntor de segurança, que desligará o radiador se algo de anormal se passar (curto-circuito, sobre-aquecimento, etc.). O Radiador DIMPLEX é o único do Mundo que pode estar em funcionamento contínuo, sem qualquer interrupção, durante semanas ou meses, graças à sua elevada técnica e incomparável QUALIDADE!
- Sem qualquer perigo porque até as crianças podem tocar a superfície do Radiador, sem perigo de queimaduras.
- Sem qualquer perigo porque o Calor DIMPLEX é natural e portanto não emite ondas ou radiações que possam alterar o metabolismo e prejudicar a saúde da Sua Família!

DIMPLEX – A maior Fábrica do Mundo de Radiadores Eléctricos a circulação de óleo.

Dimplex · MAIS DE 12 MILHÕES DE CLIENTES SATISFEITOS

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Rua António Enes, 20, 1.º – LISBOA – Tel. 563416
RAFAEL BURGUETE, LDA. Av. Dr. Alfredo de Magalhães, 99 – PORTO – Tel. 26902

Agradeço o envio GRÁTIS, pelo correio, de um catálogo ilustrado DIMPLEX
Nome .....
Morada .....

SURDOS

CASA SONOTONE

Chegaram novas remessas de aparelhos modelo 707 para as classes menos abastadas. LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe. Fazemos exames e demonstrações que são gratuitas. Prestamos assistência técnica em todo o País. Fazemos trocas a todos os aparelhos sejam ou não vendidos por nós de qualquer casa ou marcas. Trabalhamos com as Caixas de Previdência. Pilhas de todas as voltagens. Pedimos uma visita com a qual ficamos muito agradecidos em:

MODELO 707

LISBOA — Poço do Borratém, 33 s/l. — Telef. 86 83 52
PORTO — Praça da Batalha, 92 - 1.º — Telef. 31 56 02
LUANDA — Av. dos Restauradores, entrada pelo Largo Luís Lopes Sequeira, 2 - 2.º A — Telef. 3 83 81

Brasil: economia em quebra

Continuação da pág. 3

dente de uma crise que se avizinha a passos gigantescos é agravada por um clima de enorme tensão social, acumulada em anos de uma política económica baseada no empobrecimento da maioria, num regime de repressão e terror.

O novo ministro de Economia, Mário Henrique Simonsen, ao verificar que a alta do custo de vida foi, em Janeiro, cerca do dobro do índice do ano passado, terá que tratar um pouco mais drasticamente a inflação para evitar que se descontrole.

Simonsen é o inventor da fórmula dos reajustes salariais através da qual o regime militar diminuiu em três vezes o poder aquisitivo da classe trabalhadora nos últimos oito anos.

Sabe-se, portanto, o caminho que as autoridades utilizarão para controlar a crise económica e os seus efeitos nos centros de poder. Não se sabe, porém, até que ponto resistirão as tensões sociais acumuladas ao longo de dez anos de ditadura militar.

Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

CONCURSO PÚBLICO PARA SUBSTITUIÇÃO TOTAL DE TODA A REDE ELÉCTRICA DAS INSTALAÇÕES SITAS NA AV.ª FREI MIGUEL CONTREIRAS, 16 D

Para o concurso acima aceitam-se propostas que deverão ser entregues na Secção de Aquisições, desta Instituição, em sobrescrito lacrado, até às 15 horas do dia 2 de Dezembro de 1974.

A abertura far-se-á, em acto público, pelas 16 horas do mesmo dia.

Na referida Seção, encontra-se patente o respectivo caderno de encargos, o qual poderá ser consultado dentro do horário normal dos Serviços.

Lisboa, 14 de Novembro de 1974.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

MANGUEIRAS

kléber

Informamos as firmas/Revendedoras de produtos de borracha que temos p/entrega imediata mangueiras para: ar comprimido; vapor; soldadura; pulverização; pintura; produtos alimentares; água; vinho e produtos abrasivos. Temos também luvas em borracha para vários fins. Agradecemos contactem:

UTIC
DEPARTAMENTO KLÉBER — Av. Infante D. Henrique, Lote 343-C — Lisboa-6

NACIONAL

MOVIMENTO PRÓ-DIVÓRCIO (2)

"A Concordata ofendeu o princípio-base da igualdade dos cidadãos perante a lei"

Entrevista conduzida por JOSUÉ DA SILVA

. . O Presidente da República manifestou a representantes do Movimento Pró-Divórcio a sua convicção de que o problema (criado pela Concordata) deve ter breve resolução no quadro dos contactos agora iniciados entre o nosso país e a Santa Sé, que levaram a Roma, o procurador-geral da República. A delegação do M.D.P. entregou ao general Costa Gomes uma petição com 70 mil assinaturas: eis a dimensão nacional deste assunto, que é apaixonante, perfeitamente justificada. (Notícia publicada neste jornal no passado dia 13 do corrente).

Isto quer dizer que o assunto «revisão Concordata» parece estar em bom caminho. Daí que nos pareça, ao contrário do que se poderia pensar, mais oportuno que nunca continuar a publicar as afirmações e dados que, numa longa entrevista concedida ao nosso camarada Josué da Silva, nos forneceu o advogado Afonso Baptista de Carvalho, do Movimento Nacional Pró-Divórcio.

As séries sobre assuntos de importância jornalística não são nada simpáticas. Muito do que se pretende afirmar ou demonstrar perde-se pelo caminho, sobretudo quando como no nosso caso, motivos técnicos mais fortes que a vontade do jornalista, levam a interromper a sequência dos vários apontamentos. Porém, se tentássemos condensar o tema, neste caso específico das declarações de Baptista de Carvalho acerca do divórcio e das suas implicações humanas, legais, religiosas, etc., pouco teríamos para oferecer ao leitor do muito de interesse e perfeita actualidade que o tema encerra. Daí que não tenhamos alternativa: para aproveitar a substancialidade da longa entrevista que o dr. Afonso Baptista de Carvalho nos concedeu vimo-nos obrigados a recorrer à «estratégia» da série.

Demonstrámos, no primeiro apontamento da entrevista, a posição assumida por Baptista de Carvalho e pelo Movimento Pró-Divórcio, algumas das posições assumidas perante a Igreja, no que respeita à Concordata e às limitações, pressões e até violências morais que um acordo desta natureza contém e que só poderia convir a um estado fascista. Recordámos, mais uma vez, porque a cifra é em si mesma importante, que muito para além de um milhão de portugueses sofre, directa ou indirectamente, os efeitos duma lei refractária, medievalesca e, apesar de tudo, incapaz de, por si só, conservar as pessoas unidas na carne e no espírito. Vamos, agora, atalhar por outro caminho. Indagámos, entre muitas outras coisas, a Baptista de Carvalho:

. . . Como apresentaram vocês, os do Movimento Pró-Divórcio, ao actual Governo, o problema da inconstitucionalidade do Artigo XXIV da Concordata e do Artigo 1790 do Código Civil em vigor, que vedão aos cidadãos que contraíram casamento canónico depois de 1 de Agosto de 1940 o direito a obterem o divórcio através dos tribunais cíveis?

. Respondeu-nos Baptista de Carvalho:

. **Sabe-se que o Artigo 5.º da Constituição Política da República Portuguesa expressamente comanda a igualdade dos cidadãos perante a lei. Não são admissíveis constitucionalmente quaisquer discriminações, mas as referidas disposições são discriminatórias visto que: a) têm direito ao divórcio os que casaram civilmente; b) têm direito ao divórcio os que casaram mesmo catolicamente mas antes do 1 de Agosto de 1940; c) não têm direito ao divórcio os que casaram catolicamente depois de 1 de Agosto de 1940. Ora o Artigo 8.º da Constituição afirma-nos quais os direitos, liberdades e garantias individuais dos cidadãos portugueses que a seguir enumera e no seu N.º 3 expressamente engloba, como liberdade e inviolabilidade de crenças e práticas religiosas, não podendo ninguém por causa delas ser perseguido, privado de um direito ou isento de qualquer obrigação ou dever cívico.**

Repórter: . Assim sendo, não pode um cidadão, à face da Constituição, ver-se privado do direito ao divórcio, porquanto a lei civil admite que o casamento pode ser dissolvido por divórcio, não é verdade?

. **Baptista de Carvalho: . Na realidade, o Artigo 45.º da Constituição estabelece que a Igreja Católica, como qualquer outra Igreja, se encontra separada do Estado. O Estado Português não é, pois, um Estado confessional e, porque o não é, não tem o legislador que preocupar-se em evitar que os cidadãos deixem de cumprir os preceitos da religião católica ou de qualquer outra. Avulta ainda a circunstância de boa parte dos cidadãos que casaram catolicamente haverem deixado de ser católicos, o que os não liberta de estarem vinculados ao comando contido no Artigo 1970 do Código Civil que nega o direito ao divórcio a todos quantos, sem excepção, hajam contraído casamento canónico, quer continuem ou não a professar a religião católica.** — E o fogoso causídico, acrescenta: — **A disposição legal que nega aos que casaram catolicamente depois da entrada em vigor da Concordata firmada entre a Santa Sé e Portugal o direito de usarem da faculdade de requerer a dissolução do seu casamento por divórcio é pois inconstitucional visto que ofende frontalmente o disposto nos Artigo 5.º, 8.º e 45.º da Constituição Política da República Portuguesa. A Concordata tinha de respeitar a Lei Fundamental da Nação e, não obstante, ofendeu o princípio base da igualdade dos cidadãos perante a lei, o direito fundamental de ninguém poder ser privado de um direito por causa da crença que professe e ainda o expresso princípio da separação das Igrejas do Estado. Restaurada em Portugal a democracia, graças ao vitorioso Movimento das Forças Armadas, é urgente que, sobre esta matéria, haja uma lei única para todos os cidadãos portugueses, até porque as convicções religiosas só têm sentido assumidas livremente e sem qualquer espécie de amparo por uma entidade exterior à própria competência da Igreja.**

Repórter: Acresce que nas conversas preliminares desta entrevista, pareceu-nos que o Baptista de Carvalho afirmou que há quem tenha casado catolicamente fazendo-o, muitas vezes, inconscientemente e até contra vontade. Como explica isto?

. **Baptista de Carvalho: Muito simplesmente porque é verdade. Não será ousado afirmar que a maior parte dos que casaram pela Igreja nem sequer sabiam, quando ajoelharam aos pés do altar, que estavam a fazer algo de irremediável. Inúmeras eram as pressões sociais, psicológicas, morais e até políticas que levaram imensos cidadãos a casar catolicamente. Além de se desencorajar os noivos de contrair casamento civil, que pessoas arreigadas a conceitos medievais rotulavam e rotulam de pura mancebia a muitos cidadãos era imposto o casamento católico como forma de obter trabalho, casa e segurança, não só por parte do Estado como dos organismos corporativos e mesmo de muitas organizações católicas, a começar pela Rádio Renascença. Sem esquecer o Ministério da Defesa, sob o «reinado» do general Santos Costa. Um dos teólogos que negociou a Concordata chegou a escrever que «em virtude das condições em que são celebrados muitos casamentos católicos, não parece que exista o mínimo de compromisso necessário para um contrato definitivo que envolve toda a vida das pessoas». Todavia, os Tribunais Eclesiásticos portugueses, de 1945 a 1970 (em 25 anos!), só declararam nulos 110 casamentos e 170 não-consumados. Isto num total, repare-se, de 200 mil casamentos!**

DETERIORAÇÃO DA FAMÍLIA

Prossegue o advogado do Movimento Pró-Divórcio:

. **A guerra, a emigração e a miséria, a que o regime deposto condenaram o País, con-**

Continua na pág. 26

quando

Hoje mesmo, ou no fim de semana
Entre as 10 e as 20 horas,
porque quem ganha no tempo segura o futuro.
E nós sabemos que assim é!

como

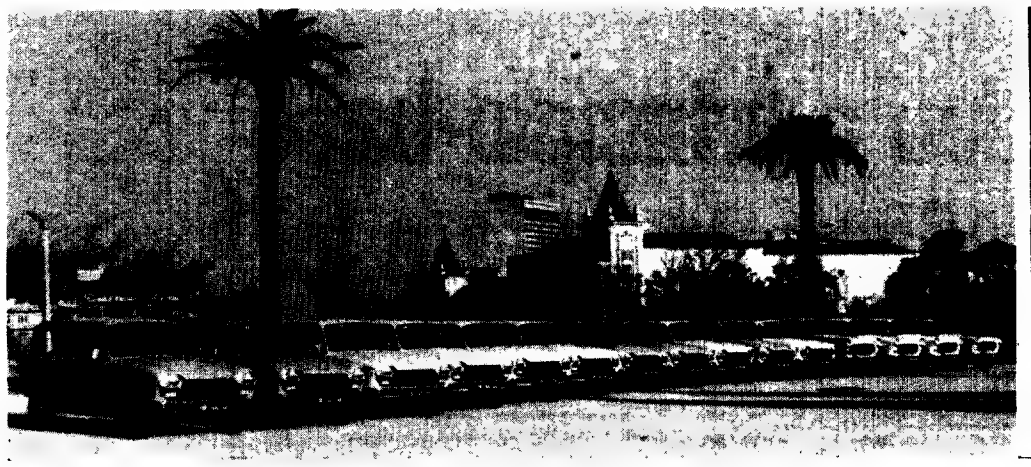
Dirigindo-se ao Departamento de Informações e,
depois... Vendo com os seus próprios olhos...
Avaliando a sua experiência!

onde

Em Santo Amaro de Oeiras junto à Praia
à sua direita, onde começa o Parque.
Voltados para o mar,
na situação mais excepcional da Costa do Sol.

Nós somos a SPOC e construimos o Parque Oceano,
um conjunto urbano de alta qualidade
com zona verde interior e piscinas.
Telef. 243 4139, Santo Amaro de Oeiras.
Em Lisboa, informe-se na Avenida da República, 21-21/A
ou pelos telefones 57 13 51 ou 48307.

DESPORTOS



CTT PREFERE PEUGEOT

PUB.

No passado dia 12 do corrente a MOCAR, S. A. R. L. procedeu à entrega de 11 viaturas PEUGEOT 204 Break Diesel e de mais 4 viaturas PEUGEOT 404 Diesel, para o serviço dos C. T. T.

Verifica-se mais uma vez a preferência pela Economia e pela qualidade de que a marca PEUGEOT é garante.

Vida é evolução

Canon EF

Não só a vida mas também a tecnologia evolue, e a confirmá-lo surge agora uma máquina electrónica, que pela primeira vez possue características tão singularmente avançadas que diremos tratar-se de uma câmara fotográfica sensacional.

DE FACTO A CANON EF É A ÚNICA que selecciona automaticamente o diafragma em função da velocidade, da luz, do filme e da objectiva.

A EF É A ÚNICA que incorpora uma célula de silício com amplificador electrónico, muito mais rápido e sensivel que o sistema c.d.s., portanto com um campo de acção muito maior, (EV.-2 até EV.+18). Desde a luz do luar à luz do sol intensa.

A EF É A UNICA com velocidades desde 30 seg. até 1/1000 seg., e dois sistemas de obturador electrónico ou mecânico. Por isso a EF pode trabalhar mesmo sem pilhas, desde 1/2 até 1/000 seg. incluindo pose.

A EF É A ÚNICA que pode fazer exposições múltiplas sem deslocar o filme.

A EF é tecnologicamente avançada por muitas outras razões, destacando-se: Flash automático, sistema C.A.T.; Objectivas FD com revestimento Super Spectra; Visor com informação total; Pilhas muito vulgarizadas; Rapidez e simplicidade.

A CANON EF é de facto o orgulho do grupo de cientistas que durante sete anos a estudaram e produziram, tornando a CANON EF a mais fantástica das máquinas fotográficas.

sonipol LISBOA · PORTO · FARO
DEPT. FOTO-CINE
R. ANTÓNIO ENES 9-C

Juventude Trabalhadora em convívio

..De manhã a oito dias, uma iniciativa do «Movimento da Juventude Trabalhadora» vai traduzir-se, através de encontros regionais, numa convocatória a milhares de jovens trabalhadores que também se interessam por Desporto.

Essa jornada de carácter nacional, festa indesmentível da juventude trabalhadora, encontra-se explicada no seguinte comunicado:

«Ao longo de quase meio século a juventude trabalhadora foi impedida de se organizar e de desenvolver a sua iniciativa criadora em liberdade.

«Desde o 25 de Abril que isso se tornou possível, graças à luta da juventude e do povo que, lado a lado com as Forças Armadas, têm impedido o regresso ao terror fascista.

«A realização, a 26 de Maio, do Grande Encontro Nacional, que contou com a entusiástica participação de alguns milhares de jovens trabalhadores de todo o País, foi a primeira grande festa de regozijo pela vitória alcançada sobre o fascismo.

«Passaram-se seis meses de vida democrática. Milhares de jovens aderiram ao M.J.T. e muitos outros se tornaram seus activistas. Grandes iniciativas foram levadas a cabo, como os acampamentos distritais, a campanha nacional «pelo direito de voto aos 18 anos», a publicação bi-mensal do «Jovem Trabalhador», a realização de torneios desportivos, etc. Assim, o M.J.T. tem continuado na defesa dos interesses dos jovens trabalhadores, no caminho das suas justas aspirações. Assim, tem cimentado ainda mais a sua influência e organização. Assim, se tem afirmado na acção como a força da juventude trabalhadora.

«Hoje a juventude trabalhadora vê o futuro com confiança. E tem fortes razões para isso.

«As guerras em África terminaram. Os jovens trabalhadores não mais terão de participar nessas criminosas guerras que tantas vidas ceifaram.

«O direito de voto aos 18 anos foi reconhecido. A juventude vê assim reconhecido «de jure» a importância que tem tido a sua participação na vida política do nosso país, na escolha do regime que melhor servir a causa do progresso e da democracia.

«As liberdades foram institucionalizadas. A juventude reúne-se, associa-se e discute livremente. A juventude não mais verá o espectro do terror fascista a impedir de se reunir e confraternizar.

«É nestas condições que o M.J.T. vai realizar no próximo dia 24, ENCONTROS REGIONAIS em doze distritos do País.

«Neste dia reunir-se-ão nos locais dos Encontros, milhares de jovens trabalhadores. Durante a manhã, terá lugar a festa desportiva. À tarde serão os debates seguidos de teatro e cantos livres.

«É com grande entusiasmo que decorre a preparação dos Encontros. Nas localidades, concelhos e distritos realizam-se torneios desportivos, com corta-mato, futebol, andebol, jogos livres, etc.; ensaiam-se peças de teatro e preparam-se os cantores e alguns conjuntos musicais.

«Os ENCONTROS REGIONAIS serão grandes festas da juventude trabalhadora portuguesa. Serão a manifestação de alegria e entusiasmo pelas vitórias alcançadas. Serão a confirmação da sua vontade de continuar firme e decididamente a lutar pela resolução dos seus problemas, pela paz, progresso e democracia.»

Os «encontros regionais», que vão aglutinar jovens de 18 distritos do País, vão desenrolar-se em 12 cidades: Porto, Braga e Viana do Castelo — Pavilhão dos Desportos do Porto (Palácio de Cristal); Vila Real e Bragança — Ginásio da Escola de Vila Real; Aveiro — Ginásio do Liceu de Aveiro; Coimbra e Viseu — Piscinas Municipais de Coimbra; Guarda e Castelo Branco — Feira das Actividades Económicas (junto à estação) Covilhã; Leiria — Estádio e Pavilhão Gimnodesportivo de Leiria; Santarém — Piscinas Municipais de Torres Novas; Lisboa — Estádio Nacional e Pavilhão de Ginástica (anexo); Setúbal — Clube Naval Setubalense — Setúbal; Évora e Portalegre — Escola Técnica de Évora; Beja — Pavilhão Gimnodesportivo de Beja; Faro — Escola Técnica de Faro.

Programa do «encontro» de Lisboa: 9 horas — Actividades desportivas (futebol, atletismo, actividades livres, basquetebol, andebol); 13 — Almoço e 15 — Canto livre com teatro e intervenções várias.

REGISTO

LUTA: Benfica-Sporting e Desportiva de Coina-Runa são os embates previstos para hoje, dentro do calendário do Campeonato Nacional de Juniroes. As provas iniciam-se pelas 21 horas, no Estádio de Alvalade.

HÓQUEI EM PATINS: o Clube Sottomayor e o Grupo Sportivo de Carcavelos inscreveram-se na Associação de Patinagem de Lisboa.

VOLEIBOL: até se definirem em definitivo as linhas de orientação que presidirão ao novo desporto amador nacional, a Federação será dirigida por uma Comissão Gestora constituída por nove elementos, dos quais 7 se encontram já em fase acelerada de trabalho e que são: Joaquim Alves do Reis, dr. Fernando Andrade, dr. Fernando Araújo Barros, Álvaro Pereira, Luís César Rodrigues Teixeira, José Manuel da Silva Mineiro e José Carlos Vale Rego. O portunamente serão divulgados os nomes dos dois elementos que completarão o quadro gestor.

BASQUETEBOL: estão abertas as inscrições para um curso de juízes da modalidade.

SINDICATO DOS PROFESSORES

ZONA DA GRANDE LISBOA
SECÇÃO ENSINO INFANTIL

Convocam-se todas as Educadoras de Infância e auxiliares de Educação para uma reunião no dia 18, pelas 18 h., no Sindicato dos Professores Rua das Gaivotas, 6.

ORDEM DE TRABALHOS

— Continuação da apreciação dos vencimentos e condições de trabalho.

Lisboa, 15 de Novembro de 1974.

A COMISSÃO DIRECTIVA PROVISÓRIA

QUARTETO DE CHARLIE MARIANO
NO HOT-CLUBE
DIAS 14, 15, 16 e 17 ÀS 22,30 HORAS

PATROCINADO POR
ALBERTO CORONEL, LDA.
LA CHEMISE LACOSTE

O Totobola e a reabilitação dos diminuidos físicos

..Por despacho do secretário de Estado da Segurança Social, foi determinada a aplicação da parte do produto líquido da exploração das apostas mútuas desportivas no ano de 1973 que, nos termos legais, se destina a financiar programas de reabilitação de diminuidos físicos.

Assim, ouvidos os sectores interessados através da Secretaria-Geral do Ministério dos Assuntos Sociais, a verba de 64 744 927$30 foi distribuída da seguinte forma: à Misericórdia de Lisboa, 20 718 376$70, para comparticipar nas grandes despesas de funcionamento do Centro de Medicina Física de Alcoitão; à Misericórdia do Porto, 22 660 724$60, para construção e apetrachamento da nova Unidade Hospitalar da Brelada e manutenção de serviços de diminuídos físicos já existentes; à Direcção-Geral dos Hospitais, 21 365 826$00, para financiar, entre outros, os empreendimentos do Hospital Infantil de S. João de Deus, da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral e do Serviço de Prótese dos Hospitais Civis de Lisboa, e equipamento e, eventualmente, obras de manutenção do Centro de Recuperação de Braga e do sector de recuperação do novo Hospital da Figueira da Foz.

DESPORTOS

2.ª Divisão Nacional

Zona Sul na crista da onda

. Por causa do Inglaterra-Portugal da próxima 4.ª feira, continua suspenso o «nacional» da 1.ª divisão: assim, à imagem e semelhança do que aconteceu a semana passada, volta a 2.ª divisão a ocupar o interesse geral e, desta vez, com fortes razões, pois a zona Sul está na crista da onda, com o «guia» a jogar outra vez fora de casa e dois dos seus perseguidores mais directos (Estoril e Sesimbra) a jogarem nos seus ambientes. Isso pode significar alguma coisa no que diz respeito a possíveis alteracões no topo da tabela classificativa, tanto mais que há apenas um ponto a separar o comandante do triunvirato seguinte.

Na zona Norte, há também um jogo importante: aquele que opõe o guia (o Famalicão) ao quarto classificado (o Paços de Ferreira) exactamente no campo deste último; entre as duas equipas há, no entanto, um fosso de quatro pontos.

Vejamos, entretanto, qual o calendário da 10.ª jornada do «nacional» da 2.ª divisão, no referente à zona Norte: Varzim-Braga, Penafiel-Fafe, (hoje, às 16 horas), Paços Ferreira-Famalicão, U.Coimbra-Sanjoanense, Tirsense-Chaves, Régua-Gil Vicente, Riopele-Alba, Feirense-Vilanovense, Lourosa-Salgueiros, Oliveirense-Beira-Mar.

Na zona Sul: Montijo-Caldas, Portimonense-Torriense, Estoril-Juventude (na Tapadinha), Estrela-Almada, U.Leiria-Torres Novas, (hoje, às 16 horas), Sesimbra-Marinhense, Lusitano-Maritimo, Odivelas-Sintrense, Peniche-Montemor, C.Piedade-Barreirense.

Recordemos as classificações à partida para a ronda

ZONA NORTE

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
FAMALICÃO	9	7	1	1	16- 5	15
Penafiel ...	9	5	2	2	12- 4	12
Beira-Mar .	9	4	4	1	15- 6	12
P. Ferreira	9	4	3	2	16-11	11
Oliveirense .	9	.	5	1	10- 9	11
Sanjoanen.	9	4	3	2	12- 7	11
U. Coimbra	9	4	2	3	11-11	10
Régua	9	3	3	3	7-10	9
Sp. Braga .	9	2	5	2	6- 4	9
Salgueiros .	9	3	3	3	12-12	9
D. Chaves .	9	3	3	3	7- 7	9
Vilanovense	9	3	3	3	9- 8	9
Varzim ...	9	2	4	3	9-11	8
Fafe	9	3	2	4	5-10	8
L. Lourosa	9	2	3	4	8- 8	7
G. Vicente	9	2	3	4	10-12	7
Riopele ...	9	2	3	4	6- 9	7
Alba	9	3	1	5	8-16	7
Feirense ...	9	1	3	5	4-14	5
Tirsense ..	9	1	2	6	3-12	5

ZONA SUL

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
BARREIRR.	9	5	4	—	18- 5	14
Estoril	9	5	3	1	17- 6	13
Sesimbra ..	9	5	3	1	12- 8	13
Maritimo .	9	4	1	2	17- 7	13
Torriense .	9	5	1	3	18-15	11
Lusitano ...	9	4	3	2	11-12	11
Portalegre .	9	3	4	2	10- 7	10
Portimonen.	9	4	2	3	17-13	10
U. Leiria ...	9	4	2	3	14-14	10
Peniche ...	9	3	3	3	8- 7	9
Caldas	9	2	5	2	13-14	9
Marinhense	9	2	4	3	16- 9	8
Almada ...	9	4	—	5	17-18	8
T. Novas .	9	2	3	4	8-14	7
C. Piedade.	9	2	3	4	6-16	7
Montijo ...	9	2	2	5	10-14	6
Juventude.	9	2	2	5	5- 7	6
Odivelas ...	9	2	1	6	14-24	5
Sintrense ..	9	2	1	6	8-18	5
U. Sport. .	9	1	3	5	6-14	5

3.ª Divisão

Jogos para este fim-de-semana, que contam para o «nacional» da 3.ª divisão, na zona «A»: Vizela-Moncorvo, Cabeceirense-Bairro Latino, Desp. Aves-Vianense, Avintes-Ponte Barca, União Lamas-Sp. Lamego (hoje, às 15 e 30), Monção-Leça, Esposende-Rio Ave, Vila Real-Freamunde, Desp. Bragança-Paredes e Limianos-Paços Brandão.

Na zona «B»: Anadia-Agueda (em Sangalhos, às 15 horas), Valecambrense-Académico, Desp. Gouveia-Penalva Castelo, Ovarense-Febres (em Esmoriz), Pinhalense-Sp. Covilhã, Naval-Desp. Guarda, Mangualde-Esperança, Lusitano-Cucujães, Oliveira Bairro-Lousanense (hoje, às 16 horas) e Ala Arriba-Marialvas.

Na zona «C»: Almeirim-Cartaxo, Vilafranquense-Bombarralense, Nazarenos-Campomaiorense, Sacavenense-União Mirense, Sp. Pombal-Tramagal, Benfica Castelo Branco-Marrazes, Elvas-Portalegrense, Alcanenense-Ginásio Alcobaça, Alverca-Alhandra e Ponte de Sôr-União de Santarém.

Finalmente na zona «D»: Luso-U. Sambrasense, Desp. Beja-Casa Pia. (hoje às 15horas) Aljustralense-Seixal, A. Reguengos-L. Olivais, Vasco Gama-Silves, Esperança Lagos-U. Santiago, Amora-Lusitano V.R., Paio Pires-Odemirense, Operário-Torralta e Costa Caparica-Alcochetense.

NACIONAL DE JUNIORES

Jogos para este fim-de-semana, na zona Norte: F.C.Porto-Sousense, Desp. Guarda-Anadia, Paços Brandão-Sp. Braga, Sanjoanense-U. Coimbra (hoje, às 16 horas), Boavista-Varzim e Amarante-V. Guimarães.

Na zona Sul: Belenenses-U.Tomar, Farense-Ferroviários (no Entroncamento, às 11 horas), Académico-V.Setúbal, Benfica-Loures (hoje, às 16 horas) Lusitano-Atlético (hoje, às 16 horas) e Sesimbra-Sporting (hoje, às 16 horas).

Para o «nacional» de juniores, esta equipa do Ferroviario confronta-se, amanhã, pelas 11 horas, com a turma do Farense, num jogo que vai desenrolar-se no Entroncamento

Jogadores de Leiria dizem não ao 1.º Janeiro

Reunidos em plenário nas Caldas da Rainha, os futebolistas do distrito de Leiria decidiram propor um abaixo-assinado pedindo a anulação dos jogos oficiais previstos para o 1.º de Janeiro do seguinte teor:

«Os jogadores de futebol profissional ou não Distrito de Leiria, ou melhor, os jogadores dependentes da Associação de Futebol de Leiria, sabedores que se realizam no dia 1 de Janeiro de 1975 jogos para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, consideram que tais jogos não deverão realizar-se pelas seguintes razões:

1.º Os jogadores de futebol não se consideram culpados directa ou indirectamente dos motivos que levaram a Federação, as Associações e os clubes a aumentarem o número de participantes nos campeonatos nacionais.

2.º O atrás citado, teve como consequência a saturação dos domingos disponíveis previstos nos calendários das respectivas provas, daí que as entidades responsáveis tenham que recorrer a jogos a meio da semana e dias feriados com manifesto prejuízo para os intérpretes da modalidade.

3.º De qualquer forma e considerando as anomalias já citadas, consideramos que no mínimo fossem respeitadas datas e quadras festivas tradicionais tais como Natal, Ano Novo e Páscoa.

4.º Verifica-se que da parte dos responsáveis não houve o cuidado imparcial de obstarem que houvessem jogos no dia 1 de Janeiro de 1975 para todos os praticantes, mas apenas para os clubes das II e III Divisões, empenhados ainda nas eliminatórias da Taça de Portugal.

5.º Por considerarmos injusta e extemporânea tal decisão, os jogadores do distrito de Leiria, reunidos numa sessão de esclarecimento promovida pelo Sindicato Nacional dos Jogadores Profissionais de Futebol nas Caldas da Rainha deliberaram enviar este abaixo-assinado às entidades competentes no firme propósito da nossa justa e humana pretensão serem pura e simplesmente anulados os jogos marcados para o dia 1 de Janeiro de 1975 para data mais oportuna.»

AUTOMOBILISMO

A Inglaterra e o Raly Monte-Carlo

..A Inglaterra será provavelmente retirada da lista dos pontos de partida para o Rally de Monte Carlo de 1975 a não ser que o Real Automóvel Club (RAC) venha a reduzir as suas exigências financeiras declarou a noite passada um porta-voz da organização.

Aberdeen havia sido escolhida para um dos seis locais de partida do Rally, que terá início em 15 de Janeiro, acrescentou o porta-voz. Normalmente, os automóveis clubes são muito razoáveis nos seus pedidos de auxílio financeiro para organizarem os controlos, mas este ano o RAC pediu uma grande quantia em dinheiro. **Não podemos pagar tanto dinheiro e estamos neste momento em conversações com o RAC tentando chegar a um acordo. Caso não seja possível, é muito provável que a cidade de Aberdeen seja retirada com ponto de partida**, disse ainda o informador do rally.

BASQUETEBOL

Sporting: primeira derrota

Disputou-se ontem à noite a 5.ª jornada do regional de Lisboa de basquetebol, divisão de honra. Os resultados apurados foram os seguintes. Belenenses, 58-Queluz, 41; Cruzquebradense, 48-Nacional, 55; Sporting, 69-Algés, 83 e Benfica, 59-Atlético, 52.

Uma única surpresa: a derrota do Sporting frente ao Algés, que soube explorar os pontos fracos do seu adversário, acabando por merecer o triunfo.

COMUNICADO

Porque na Imprensa e demais órgãos de informação foram os signatários apontados de suspeitos e algumas vezes até como, de facto, implicados na chamada intentona de 28 de Setembro, vêm por este meio comunicar que, conforme declarações assinadas pelo Senhor Brigadeiro Saraiva de Carvalho, foram mandados em liberdade por se não terem confirmado as suspeitas de que eram alvo.

Juntam-se fotocópias das mencionadas declarações.

Lisboa, 15 de Novembro de 1974.

Margarida Maria Mendes de Aragão Teixeira
Emídio Guilherme Mendes de Aragão Teixeira
João Pedro Mendes de Aragão Teixeira
Pedro José Mendes de Aragão Teixeira

EPAL

ANÚNCIO

Empreitada de construção da «Canalização de água bruta Valada Tejo — Vale da Pedra — 2.ª Fase»

Faz-se público que foi prorrogado para 27 do corrente a data de abertura das propostas do concurso em referência.

De harmonia com o respectivo programa do concurso, as propostas deverão ser entregues até às 17 horas do dia 26 de Novembro de 1974, na Secretaria dos Serviços Técnicos mantendo-se todas as demais condições do anúncio já publicado relativo ao mesmo concurso.

Lisboa, 15 de Novembro de 1974

Pela EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA
O Presidente da Comissão de Fiscalização

VENDEDORES COMISSIONISTAS

Fara Aviários e Pecuária. Aquecimento, ventilação, humidificação e refrigeração. Só pessoas que estejam a trabalhar com materiais afins.

Resposta à Delegação deste Jornal no Porto ao n.º 301 - - R. do Almada, 30-2.º.

EXTERNATO ANA SULLIVAN
AV. DA BOAVISTA, 3770 – TEL. 684772
EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DIFICEIS

ASTRÓLOGO — RONDE
Trata e resolve todos os seus problemas mesmo os que julgue muito difíceis. Rua Emília das Neves, 23-1.º- -Frente - - Telefone: 70 50 07 BENFICA.

OLIVALTO
AV. MADRID, 16-B
TEL. 714391-714588
AUTOMÓVEIS de ALUGUER

Movimento Pró-Divórcio (2)

Continuação da pág. 23

correram para a deterioração da família portuguesa e o número de casais separados deve exceder a centena de milhar. Como cada casal se compõe, obviamente, de duas pessoas, e cada uma delas terá, naturalmente, o desejo de refazer a sua vida, mais de 400 mil pessoas são afectadas por esta situação, havendo mais de 1 milhão de filhos ilegítimos. Tal situação é verdadeiramente insustentável. Todos os dias morrem pessoas que não puderam legitimar os seus filhos pelo casamento. Morto o companheiro, mulheres idosas são despejadas do seu lar e não têm direito a pensões de sobrevivência. Correm processos em que são arguidas mulheres que mentiram para que os seus filhos tivessem nome de pai e mãe. Muitas outras foram ou serão condenadas por se declararem casadas, falsamente, a fim de ocultar uma forçada mancebia. Centenas de cidadãos tiveram de adoptar os seus próprios filhos. E há milhares e milhares de cidadãos filhos de mãe incógnita ou em cujos documentos figura o nome de um pai que não é o seu. Muita gente nem calcula a enorme quantidade de problemas que acarretam estas situações. Lembro-me, por exemplo, que ainda na passada época balnear, alguns milhares de casais não puderam gozar férias com os seus filhos, pois organismos como a FNAT, por exemplo, não os deixam dormir juntos porque... não são casados. E muitos hotéis e até parques de campismo as expulsam. Há ainda milhares de mulheres que viram ruir o seu lar e que, impossibilitadas de refazer legalmente a sua vida, se tornaram presa fácil de indivíduos sem escrúpulos que as arrastaram para a prostituição. E Baptista de Carvalho continua a enumerar sobre toda esta enorme e triste confusão nacional criada por um acordo absurdo: — **Registam-se casos de aborto e infanticídio praticados por mulheres que, lamentavelmente, não querem ter filhos de homens que a lei e sociedade rótula de seus amantes. Centenas, senão milhares de pessoas, falsificam diariamente certidões de nascimento, cartões de identidade e passaportes para ocultar uma situação a que as votou uma lei inconstitucional. Inúmeros militares regressados do Ultramar encontram as suas esposas nos braços de outro homem ou verificam que não sentem já por mulheres com quem casaram apressadamente na véspera da mobilização e os esqueceram durante a sua longa ausência, o mínimo de ternura. Acrescente-se ainda o caso de indivíduos que são casados pela Igreja sem o saberem, isto é, emigrantes e soldados que enviaram procurações com poderes latos para casar, procurações que foram utilizadas em segredo para os casarem catolicamente.**

Baptista de Carvalho é, como dissemos no primeiro apontamento desta série, uma torrente de ideias e factos quando fala. As palavras e as enumerações surgem-lhe sem esforço. Não busca aforismos ou grandes frases para dizer o que tem lá dentro. É directo e, por vezes, violento nas afirmações. **Não vacilo** — diz-nos num aparte — **porque sei que a razão está comigo e que esta razão que está comigo faz parte da felicidade que todos tentamos construir para o nosso povo.** Na sequência, inquirimos:

— E páram por aí as anomalias criadas na vida portuguesa por esta incrível situação?

— **Baptista de Carvalho: — Nem pensar. Repare: há ainda milhares de cidadãos que continuam vinculados perpetuamente a casamentos canónicos quando o outro cônjuge obteve já, no estrangeiro, um divórcio à sombra do qual contraiu novas núpcias. Há imensos cidadãos que estão na iminência de ser condenados por bigamia, pois na ânsia de darem às suas ligações um cunho de legalidade, foram ao estrangeiro contrair matrimónios que a lei portuguesa não só não reconhece como até pune. Muitos homens tiveram de inscrever as suas companheiras nas Caixas de Previdência como suas serviçais para que tenham direito a assistência médica e medicamentosa. É frequente celebrarem-se escrituras simuladas de venda ou doação para, por via delas, não se condenar à miséria companheiras dedicadas de muitos anos, verdadeiras esposas na palavra e no acto. Espantem-se: devido a todo este embróglio, há pessoas que têm duas certidões de nascimento. Uma, que figuram como filhos do marido de sua mãe que em nada concorreu para que viessem ao mundo e outra em que, como consequência do arrependimento da mãe por ter prestado uma declaração falsa, figuram como filhos do homem que, na realidade, as gerou. Mas existem outros casos, que exporei mais tarde. Agora, pergunto apenas: é esta a união entre homem e mulher, «indissolúvel e eterna» apregoada pela Concordata, entre pais e filhos, entre os indivíduos que constituem um só povo? É esta a melhor forma de dignificar e manter os elos que substanciam o edifício da autêntica família? É isto moralizar verdadeiramente?**

ABOLIDOS OS EXAMES NA FACULDADE DE DIREITO

A Reunião Geral de Alunos da Faculdade de Direito de Lisboa confirmou, sem margem para dúvidas, as decisões principais tomadas na contestada reunião de quarta-feira. Mais de mil estudantes encheram por completo, a Aula Magna da Reitoria. Foi decidido transformar em demissão imediata da Comissão Pré-Eleitoral o vonto de censura anteriormente aprovado e definir como mínimo suficiente para a passagem de ano em cada cadeira a apresentação de temas «inéditos», individual ou colectivamente, e a sua discussão em reuniões onde só terá lugar qualquer monitor ou assistnte se isso for desejado pelos alunos.

A reunião principiou às 21 e 30 e arrastou-se pela madrugada dentro. O tema fulcral — a avalição de conhecimentos no final dos cursos intensivos, que ontem terminaram — teve a participação de muitos oradores. Chegou mesmo a atingir-se um clima agitado, que a avaria da instalação sonora mais facilitaria.

Depois de longa discussão foi aprovada por clara maioria a proposta do primeiro ano, segundo a qual, para a passagem nas cadeiras dos cursos intensivos, basta a entrega e discussão de um trabalho por cadeira.

Compete à Comissão do curso marcar a data da entrega dos trabalhos; elaborar o mapa de discussão dos trabalhos e definir os requisitos mínimos para discussão dos mesmos.

A Comissão da Cadeira recolhe as comunicações da constituição dos grupos de trabalho, com a indicação dos respectivos temas. E garantida a latitude dos temas, que não deverão cingir-se aos pontos tratados nas sebentas, ainda que se devam enquadrar no espírito de cada uma das cadeiras. Quando determinado grupo de trabalho deseje um monitor ou assistente para acompanhar o seu trabalho e não conheça ninguém à altura, a respectiva Comissão de Cadeira indicar-lhe-á um ou mais monitores possíveis.

A Comissão Executiva comunica à comissão de curso as decisões das comissões de cadeira e tem função de coordenação das comissões de cadeira. Esta comissão será formada por cinco alunos.

Esta proposta reuniu apoios de diversas origens, mas, fundamentalmente, dos grupos ANAR, «Pelo controlo estudantil da escola capitalista» e «Grupos de Intervenção Socialista na Escola». Contra, manifestaram-se as correntes representadas na CPE, assim como vários alunos não filiados em qualquer grupo, que apontaram as consequências políticas desta decisão.

DEMISSÃO DA CPE

A demissão da Comissão-pré-Eleitoral, eleita após o 25 de Abril e que tem dirigido a vida associativa, preencheu a segunda parte da importante reunião. A CPE foi demitida e em seu lugar eleita uma Comissão Provisória, para gerir a Associação até às eleições previstas para Janeiro. O grupo «Em frente pelo controlo da escola capitalista» não apoiou a demisão, apenas «por razões política».

Estas duas votações, a primeira com um significado prático muito mais decisivo na vida futura da Faculdade de Direito, devem provocar uma mudança fundamental na vida estudantil da Faculdade de Direito.

FOLHA OFICIAL

Várias competências foram delegadas pelo Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, general Costa Gomes, no actual Chefe do Esta do-Maior do Exército, e outras subdelegadas no quartel-mestre-general.

///

O Chefe do Estado-Maior do Exército nomeou o eng. Francisco Lacerda Megre para o exercício interino, na Academia Militar e durante o ano lectivo em curso, do cargo de professor-adjunto da cadeira de Hidráulica I e, por acumulação, também da de Hidráulica II.

///

Foi contratado para a embaixada de Portugal em Brasília, como conselheiro de Imprensa, o sr. Luís Domingos Veloso Amaro de Oliveira.

BARS BOITES restaurantes típicos

DANCINGS

NINA — Dancing com atracções. **Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167.**
a actuar FEDRA
ARTISTA BRASILEIRA:

ESPADARTE CLUB — Sesimbra. Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. **229189**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado Variedades internacionais. **T. 26461/264526/264596/264621/264946**

HIPOPÓTAMO — Com Mário Simões Encerra aos Domingos **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A T. 48384.**

TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Av. Duque de Loulé, 69. T. 533117.**

CACO — Dancing com música ambiente com sibular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 33-A.**

televisão

HOJE

1.º Programa
1.º Período

12.45	Abertura e desenhos animados «Sealab 2020»
13.14	TV Infantil
13.30	Telejornal — 1.ª edição
13.45	Os desastres de Frank Spencer
14.10	Hoje pode ver
14.20	Disneylândia
15.40	Terras Bravias
16.00	As pedras e o homem
16.30	Desenhos animados
16.55	As aventuras de Black Beauty
17.25	TV Infantil
17.40	Nome de mulher
18.30	Momento Desportivo
19.00	Cartaz TV
19.15	Cada dia uma esperança
19.30	O Mundo à nossa volta
20.30	Telejornal — 2.ª edição
21.00	O Sinal do Dragão
22.00	Relatório internacional
22.30	Cinema brasileiro
24.00	Telejornal — 3.ª edição
00.15	Fecho

AMANHÃ

1.º Programa
1.º Período

12.00	Abertura e missa de domingo
12.55	Expedição
13.20	Hoje pode ver
13.30	Telejornal — 1.ª edição
13.45	Desenhos animados «Vickie, o Vicking»
14.10	Dó, Lá, Si
14.35	Presença do Brasil
15.00	Tarde de cinema «Um filósofo em apuros»
16.30	TV Infantil
17.30	Handebol — Técnico-Académico do Porto
18.40	Cinema de amadores
19.00	TV Rural
19.30	Se bem me lembro
20.00	O Século dos cirurgioes
20.30	Telejornal — 3.ª ediçao
21.00	Variedades
22.30	O Transplante
23.50	Fecho

2.º Programa

20.00	Abertura e desenhos animados
20.25	Dó, Lá, Si
20.50	Foi êxito na TV
22.30	Telejornal
23.00	Fecho

PARA PREPARACÃO DO SEU TV
CLÍNICA DE TELEVISÃO E ASTRONAUTA
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
Deslocacão e orcamento gratis
Telefs. 72 27 86 - 83 42 71
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. Josè	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

tempo

Situação do tempo 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado, o vento era fraco ou moderado de Sudoeste, soprando com rajadas am alguns locais do Norte e havia neblina ou aguaceiros.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	13º
P. DOURADAS	4º
COIMBRA	14º
PORTALEGRE	10º
LISBOA	14º
FARO	15º
FUNCHAL	18º

TEMPERATURAS EXTREMAS

ALVALADE
...... **Máxima 21,0º**

VIZEU
...... **Mínima 1,0º**

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar 13,4º
Atmosfera 13,8º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
5.16	**4,2 m**	10.55	**0,8 m**
17.42	**3,9 m**	23.06	**1,0 m**

DIA 17

5.55	**4,0 m**	11.32	**0,9 m**
18.22	**3,7 m**	23.42	**1,1 m**

DIA 18

6.35	**3,9 m**		
19.02	**3,5 m**	12.12	**1,1 m**

AS 24 H. DE AMANHA

Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Sudoeste com rajadas, períodos de chuva ou aguaceiros.

AMANHÃ

NASCER AS 8.21
OCASO AS 18.23

rádio

EMISSORA 1.º Programa

16.00	Noticiário
16.05	Música variada
17.00	Música variada
18.00	Musica contemporânea
20.00	Jornal da Noite
21.15	Orquestras
21.30	Observação de Teatro, por José Gil
21.45	Som de pesquisa
23.00	De um dia para o outro
23.30	Formação política — de um dia par o outro
00.00	(Entrada do MF1 de Lisboa) Sinal Horário

Programa em MF 1 de Lsiboa

23.30	Rádio Estudantil
00.00	Junção com o 1.º Programa

2.º Programa

15.15	A Ópera «O Barbeiro de Bagdad», de Cornelius, comentada por Maria Helena de Freitas
17.25	«Obras de Bach executadas em cravo»
17.45	Um trio constituído pelo pianista Lev Oborine, violinista David Oistrakh e violoncelista Sviatoslav Knushevitzky, na execuação de obras de Haydn e Ravel
18.30	Solos de piano
19.00	O maestro Otto Klemperer
20.00	Jornal da noite — Instrumentos diversos
21.30	Filatelia, numismática e medalhística, por Silva Gama
22.00	Recital de violoncelo e piano, por Michael Flaskman e Christine Croshaw
22.30	Concerto Sinfónico: 1.ª parte. Sinfonia n.º 2 em ré maior, op. 36 de Beethoven; Intervalo: Intepretações de «Os Pequenos Cantores de Monte Real», dir. por padre Leandre Brault 2.ª parte: Sinfonia Espanhol, em ré menor, de Lao
02.00	Solos de piano
01.00	Fecho

Programa Estereofónico MF2

21.15	Música ligeira variada
22.00	Que quer ouvir? programa coordenado por Margarida Brandão: Música sinfónica (1.ª parte) Ópera (2.ª parte) 2.º acto da ópera «Lohengrin» de Wagner
01.00	Fecho

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

Emissor de Lisboa — Onda média, 290,13 m 1034 KHz

Emissão contínua; Emissor de Miramar (Porto) Onda média 283,6 782 KHz

Emissão contínua; Modulação de frequência (principais emissores) Lisboa, 97,4; Porto, 97,7; Portalegre, 98,9; Lousã, 90,8; Foio, 88,1 e Mendro, 92 MHz

RÁDIO RENASCENÇA

16.00	Noticiário
16.05	Radiorama
18.05	Programa Carruagem
18.22	Palavra do dia/No final Terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00	(Jornal do serviço de noticiário e reportagens de Rádio Renascença)
19.30	Página 1
21.04	Meditando
21.08	Grande Prémio
22.00	Quando o telefone toca
22.30	Esquema 13
23.05	A 23.ª Hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Rário Voz de Lisboa

Das 06.00 às 10.30 e das 19.30 às 22.00

Clube Radiofónico de Lisboa

Das 10.00 às 12.00 e das 22.00 às 04.00

Rádio Graça

Das 12.00 às 14.30

Radio Peninsular

Das 14.30 às 19.30

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO B-1
(TODA A NOITE)

AJUDA
Boa Hora, Rua dos Quartéis, 25 (Telef 637777)

ALVALADE
Paris, Reinaldo Ferreira, 5-A (ao Pote de Água) (Telef 710131). **Ideal,** Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (Telef 712803). **Neoterápia,** Campo Grande, 138 (Telef 774682)

AREEIRO
Vera Cruz, Praça Afrânio Peixoto, 2-B (a Avenida S João de Deus) (Telef 724941)

ARROIOS
Oriental de Lisboa, Rua Alves Tordo, 2-B (Telef. 45079)

BAIRRO ALTO
Labor, Rua Diário de Notícias, 81 (Telef 323428)

BAIRRO AMÉRICA
Martins, R Fernão Magalhães, 33 (Telef 849448)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Zira, Praça das Casas Novas, lote 66 (Telef 310172)

BAIXA
Estácio, Rossio, 63 (Telef 327067-324224)

BENFICA
Benfica, Estrada de Benfica, 678-E (Telef 702532)

CAMPOLIDE
Central de Campolide, R General Taborda, 17 (Telef 680304)

CAMPO DE OURIQUE
Porfírio, Rua Francisco Metrass, 59 (Telef 663349)

CARNIDE
Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33 (Telef 780181)

CONDE REDONDO
Davi, Rua Conde Redondo, 68-72 (Telef 54342)

ESTRELA
Soares, Av Pedro Alvares Cabral, 1 (Telef 684282)

GRAÇA
Morão, Largo da Graça, 63 (Telef 860700)

INTENDENTE
Gois, Rua dos Anjos, 12-12D (Telef 840101)

LUMIAR
S. Tomé, Estrada do Desvio, lote 12-C (Telef. 790704)

BAIRRO DAS COLÓNIAS
Colonial, Rua Forno do Tijolo 40 (Telef 841122)

BAIXA
Morão, Rua da Assunção 17 (Telef 321289)

BENFICA
Sousa, Estrada de Benfica, 429 (Telef 780027-789985)

CAMPO GRANDE
(Ver Alvalade e Lumiar)

CAMPO DE OURIQUE
Ivone, Rua Silva Carvalho,

SANTOS-O-VELHO
Fontoura de Carvalho, Rua Santos-o-Velho, 12 (Telef 662075)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Sagres, Av Luís Bivar, 69 (Telef 47213)

XABREGAS
Romana, R Actor Augusto de Melo, 7-A (Telef 383800

TURNO B-2
(ATÉ ÀS 22 HORAS)

AJUDA
Lopes Ribeiro, Rua do Cruzeiro 117 (Telef 633288)

ALFAMA
Arnali, Rua das Escolas Gerais 88-A (Telef 863940)

ALVALADE
Gasparinho, Rua Dr Gama Barros, 45-A (Telef 710465). **Alvalade,** Av da Igreja, 18-A (Telef 712070)

AREEIRO
Onilda, Av João XXI, 13-A (Telef 726848)

AVENIDAS NOVAS
Cosmos, Av João Crisóstomo, 44-C (Telef 40592). **Universal,** Rua Actor Taborda, 5 (Telef 44158)

BAIRRO ACTORES
Nobel, Rua Actor Vale, 53 (a Fonte Monumental) (Telef 842152)
232-C (Telef 650760)

CAMPO PEQUENO
Miranda, Campo Pequeno 36-B (à Av Sacadura Cabral) (Telef 770776)

ESTRELA
Paivas e Parente, Rua de Santo António a Estrela, 96 (Telef 66?196)

LUMIAR
Alameda, Alameda das Linhas de Torres, 201-B (Telef 790942)

MARVILA
Marvila, Rua Direita de Marvila 25 (Telef 381612)

OLIVAIS
Higiene, Rua Cidade Vila Cabral (ex-Rua B, 4), lote 43, zona Poente (Olivais Sul) (Telef 310026)

PENHA DE FRANÇA
Nova Luz, Rua Domingos Jardo, 28-A (à Avenida D Afonso III) (Telef 843439)

PICHELEIRA
Marluz, Calçada da Picheleira, 140-B-C (Telef. 720703-728395)

REGO
Pratas e Mota, Rua da Beneficência, 91 (Telef 773728)

RESTELO
Tanara, R. Rodrigo Rainel, 3-A (a encosta do Restelo-próximo dos Moinhos) (Telef 611814)

SANTO AMARO
Lisbonense, Rua Leão de Oliveira, 2-B (Telef. 637020)

S. PAULO
Central, Rua de S Paulo, 108 (Telef 320383).

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Branco, Av. Comb. G. Guerra, 29 (Telef. 212081)

CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839)

PAÇO DE ARCOS
Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Telef. 2432039)

OEIRAS
Central, R. Conde Ferreira, 29 (Telef. 2430058)

PAREDE
Aisir, Av. Gago Coutinho B.º das Caixas de Previdência (Telef. 2472948)

S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro, R. 9 de Abril, 24 (Telef. 263052)

ESTORIL
Parque, Arcadas do Parque, 3 (Telef. 260191)

CASCAIS
Xisericordia, R. Regimento 19, 41 (Telef 280141)
Cascais, R. Conde de Monte Real B.º Caixas (Telef. 282407)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Melo, P D João I-Lote 146 B.º Janeiro (Telef 932756)
Central, Av. Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210)
Igreja, P da Igreja, 22 A (Telef. 937740)
Jardim, Av. Conde de Oeiras, Loja X-1-Reboleira (Telef. 938424)

DAMAIA
D. João V, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Telef. 970461)

VENDA NOVA
Nova, R. Elias Garcia, 10 (Telef. 972530)

QUELUZ
Andre, Av. Elias Garcia, 151 (Telef. 950043)
Queluz, Av. Miguel Bombarda, 123-A (Telef. 951841)

CACÉM
Central, R. Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034)

MEM MARTINS
Química, Est. Mem Martins 285 (Telef. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim, Tel. 980456

SINTRA
Marrazes, Vila (Telef. 2930155)

COLARES
Abreja (Telef. 299088

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137)

ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Telef 204250)

ALMADA
Castro Rodrigues, R. Capitão Leitão, 31-A (Telef. 270076)

BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fatima, Est. Nacional, 244-A (Telef. 2040141)

BARREIRO
Normal, Av. Alfredo da Silva, 116 (Telef. 2073035)

COVA DA PIEDADE
Louro

MOITA
União Moitense, Av. dr Teófilo Braga (Telef. 239025)

MONTIJO
Diogo, R. Cândido dos Reis, 67 (Telef. 229028)

SETÚBAL
Normal do Sul, P. do Bocage (Telef. 22216)

SEIXAL
Godinho, L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580)

PORTO

TURNO 17
ATÉ ÀS 22 HORAS

Martino, Sucr., Praça Marquês de Pombal, 122; **Pombeiro,** Campo dos Mártires da Pátria, **Prelada,** Rua Central de Francos, 316; **S. Roque da Lameira,** Rua de S. Roque da Lameira, 1111; **Sá da Bandeira,** Rua Sá da Bandeira, 236; **Ameal,** Rua do Ameal, 1227; **Campo Alegre,** Rua do Campo Alegre, 723; **Ferreira da Silva,** Rua dos Mártires da Liberdade, 150; **Peninsular,** Rua Chã, 100; **S. Lázaro,** Avenida Rodrigues de Freitas, 297; **Melo Taveira,** Rua Alcaide Faria, 77

PARTIR DAS 22 HORAS

Parente, Rua das Flores, 114; **Canavarro,** Rua da Restauração, 53; **Padrão,** Rua de Santo Ildefonso, 342 e **Sanil,** Rua do Paraíso, 214.

COIMBRA

TURNO C

M. Nazare, Av. João das Regras, 132 (Tel 23053 **Figueiredo,** R da Sofia 107-109 (Tel 2283? **S. Jose,** Arcos do Jardim 41 (Tel 2469?.

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

COLISEU
21.45 (10 anos)
Ballet Soviético Krasnoiarsk

CIRCO MARIANO
Av. Almirante Reis

CAPITOLIO
20.45 e 23.00 (13 anos)
«Isso Não se Faz a Tia»

LAURA ALVES
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Dentadinhas Na Maçã»

MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Ate Parece Mentira»

MONUMENTAL
20.45 e 23.00 (18 anos)
«O Ultimo Fado em Lisboa»

MARIA MATOS
21.45 (13 anos)
«Português, Escritor, 45 Anos de Idade»

VILLARET
21.00 e 23.00 (13 anos)
«Liberdade Liberdade»

TRINDADE
21.45 (13 anos)
«O Terror e a Miseria do III Reich»

ABC
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Uma no cravo outra na ditadura»

VASCO SANTANA
21.45 (13 anos)
«Lisboa 72-74»

ADÓQUE
20.45 e 23.00
«Pides na grelha»

LISBOA/Cinemas

OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«X 312 Voo para o Inferno»

PROMOTORA
21.00 (18 anos)
«Os Diabos Alados»

PARIS
21.30 (18 anos)
«O Ultimo Tango em Paris»

JARDIM CINEMA
21.30 (14 anos)
«O Tumulo do Sangue»

CINEM-MOSCAVIDE
21.30 (18 anos)
«As Noites do Decadinho»

LINHA DE CASCAIS

CACÉM
S. João
21.30 (14 anos)
«Rosas Vermelhas para o inimigo»

MEM MARTINS
Cine Chaby
21.30 (14 anos)
«Jesus Cristo Superstar»

ALGES
Stadium
21.30 (18 anos)
«Outono Escaldante»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45
«Cabaretíssimo»

PORTO/Cinemas

RIVOLI
21.30 (18 anos)
«Com Tanto Amor... Com Qual Amor»

TRINDADE
21.30 (18 ans)
«Colinot»

AGUIA DE OURO
20.00 (13 anos)
«O Homem da Meia Noite»

S. JOÃO
21.30 (13 anos)
«Amigos»

COLISEU
21.30 (18 anos)
«Os Pecados Inconfessáveis de uma Senhora Bem»

ESTÚDIO
21.30 (13 anos)
«Z Orgia do Poder»

CARLOS ALBERTO
21.30 (10 anos)
«Gringo Não Era Santinho»

JÚLIO DINIS
21.30 (18 anos)
«A Irmã da Casta Susana»

ESTÚDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«Diário Íntimo de uma Mulher»

BATALHA
21.30 (18 anos)
«Malicia»

VALE FORMOSO
21.30 (18 amos)
«Venha Tomar Café Connosco»

PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
«Iniciação Carnal»

OLIMPIA
21.30 (18 anos)
«Por Amor ou à Força»

COIMBRA

TIVOLI
21.30 (18 anos)
«Malicia»

GIL VICENTE
21.30 (13 anos)
«Amarcord»

TEATRO AVENIDA
21.30 (10 anos)
«O Gendarme em S. Tropez»

SOUSA BASTOS
21.30 (18 anos)
«Segredos Proibidos»

cinemas

BERNA
T. 776098 14.15, 16.45, 19.15, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
O EXORCISTA
Premiado com 2 «Oscars».
3.ª semana
Aviso: este filme contêm cenas eventualmente chocantes. Direc. Serv. Espectáculos
Hoje às 00.15 o mesmo programa
Amanhã 11.00 H 6 anos
Festival Tom e Jerry
em cinemascope

APOLO 70
T. 763319 14.30, 16.45, 19, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
SE... IF...
O desafio ao sistema!
Hoje as 24.00
Grupo D maiores de 18 anos
DUAS MULHERES
Amanhã 11 H Grupo D 18 anos
O REGRESSO

ROXY
T. 42872 14.15, 16.30, 18.45, 21.45
Não acons. a menores de 13 anos
Colorido
OS LAÇOS DO MATRIMÓNIO
Os diferentes ângulos deste estado civil

PATHÉ
T. 821933 14.15, 16.30, 19. 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O VIKING SICILIANO
Um italiano
em apuros

ALVALADE
T. 717480 15.15, 18.30, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O GRANDE GATSBY
Com Robert Redford, Mia Farrow, Karen Black e Scott Wilson
Hoje às 24.00H
Grupo D maiores de 18 anos
COM TANTO AMOR... com qual amor
Amanhã 11 H Grupo C 6 anos
OS CAMPEÕES DE OXFORD

LIDO
T. 937593 15.30, 18.30, 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
M.A.S.H.
Grande Premio do Festival de Cannes

CINESTÚDIO
T. 937593 15.30, 20.30, 22.30
Não acons. a menores de 18 anos
TENTAÇÕES DE UM VIÚVO
Umu comédia de morrer a rir

D. JOÃO V DAMAIA
T. 971794 21.30
Grupo C maiores de 14 anos
FABRICANTE DE LOIRAS EXPLOSIVAS
às 24 horas
SINISTRA RECORDAÇÃO

UNIVERSAL
T. 774402 14.30, 18.30, 22.30
Não acons. a menores de 18 anos
A TERRA PROMETIDA
de Miguel Littin
Todos os dias as 16 30 e 20.30.
Interdito a menores de 18 anos
VIVA LA MUERTE de Arrabal
Aviso ao público. este filme contém cenas eventualmente chocantes.
SAMBIZANGA
Hoje às 00.30

RESTELO
T. 610375 21.30
Grupo D Maiores de 18 anos
AMIGOS
A que pode levar a amizade entre dois adolescentes
Amanhã às 18 H. Grupo A 6 anos
OS TRÊS MUNDOS DE GULIVER

EDEN
T. 320768 14.15, 16.45, 19.15, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
O EXORCISTA
Premiado com 2 «Oscars».
3.ª semana
Este filme contém cenas eventualmente chocantes
Hoje 00.15H
O EXORCISTA
Amanhã 11H. Grupo A 6 anos
ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

TIVOLI
T. 570595 15.15, 18.15, 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
O GRANDE GATSBY
Uma época de esperança deslumbramento e romance
Com Robert Redford, Mia Farrow, Karen Black e Scott Wilson

CASINO ESTORIL
T. 264621 21.30
Grupo C maiores de 14 anos
A LADY E O MOTORISTA
com Robert Shaw, Sarah Miles

ROYAL
T. 865037 15.30, 21.30
Grupo D maiores de 18 anos
UMA BELA RAPARIGA
Amanhã o mesmo programa

POLITEAMA
T. 326305 15.15, 18.15, 21.45
Grupo D maiores de 18 anos
MILÃO ESCALDANTE
Hoje as 00 30
Grupo D maiores de 18 anos
A CASA ASSOMBRADA

ROMA
T. 727778 15.30, 18.30, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
FERIDO NA HONRA

OXFORD
T. 2865027 15.30 18.30 21.45 00.30
Não acons. a menores de 13 anos
AUDIÊNCIA
Um filme de Marco Ferreri

VOX
T. 720808 16.30, 19.00, 21.45 00.30
Interdito a menores de 18 anos
VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA?
Amanhã 11 horas
DUMBO

LUMIAR
T. 795296 15 30, 21.30
Grupo C Maiores de 14 anos
O SILÊNCIO

SATÉLITE
T. 562632 14.15, 16.45, 19, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
LA GRANDE BOUFFE
Este filme contem cenas eventualmente chocantes
amanha o mesmo programa

MUNDIAL
T. 538743 15.15, 18.30, 21.45
Nao acons a menores de 18 anos
AMANTES EM VENEZA
Hoje as 00.30
Grupo D maiores de 18 anos
ENSINA-ME A VIVER

CALEIDOSCÓPIO
T. 794141 14.15, 16.45, 19.15, 21.15
Interdito a menores de 18 anos
O EXORCISTA
Premiado com 2 «Oscars».
3.ª semana
Este filme contêm cenas eventualmente chocantes
Hoje sessão às 00.15
Amanhã 11 H. Grupo A (6 anos
PATO DONALD e C.ª

CONDES
T. 322523 14.15, 16.30, 18.45, 21.45
Não acons. a menores de 13 anos
DELÍRIO FANTÁSTICO
MAHLER
A ultima obra de Ken Russell

ODEON
T. 326283 15.15, 18.15, 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
OS PECADOS INCONFESSÁVEIS DE UMA SENHORA BEM
4.ª semana
Lotações esgotadas
Um filme de paixões nuas

LONDRES
T. 801313 14,16.30, 19, 21.45
Não acons. a menores de 13 anos
6.ª semana
M.A.S.H.
é o nome da liberdade com Donald Sutherlande, Sally Kellerman. Palma de Ouro no Festival de Cannes 1970
Hoje às 00.15
VIVER A SUA VIDA

S. JORGE
T. 54153/4 15.15, 18.15, 21.30
Não acons. a menores de 13 anos
UM CÉREBRO POR UM BILIÃO
Um filme proibido de Ken Russel

AVIS
T. 47163 15.30, 18 30, 21.45, 00.30
Interdito a menores de 18 anos
O ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL
4.ª semana
com Franco Franchi e Martine Beswich

CASTIL
T 530194 15.30, 18.30, 21.45, 00.30
Não acons. a menores de 13 anos
A AUDIÊNCIA
com: Claudia Cardinale

CINEARTE
T. 660446 15.30, 2130
Interdito a menores de 18 anos
BELA, RICA, COM PEQUENO DEFEITO FÍSICO PRETENDE CAVALHEIRO

ESTÚDIO
T. 555135 15 30, 18.30, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
S. BERNARDO
Hoje às 00.15
Não acons. a menores de 18 anos
POR QUEM VAMOS MORRER

ESTÚDIO 444
T. 779005 15.30, 18.30, 21.45, 00.30
Não acons. a menores de 13 anos
8.ª semana
Z A ORGIA DO PODER
Um filme de Costa G:RAVAS

EUROPA
T. 661016 15.15, 18.15, 21.30
Interdito a menores de 18 anos
EMPRESTA-ME O TEU MOTORISTA
Hoje sessão às 00 15

IMPÉRIO
T. 555134 15 15, 18.30, 21.45
Grupo D maiores de 18 anos
PORQUE MORRE O NOSSO AMOR?
com: Elizabeth Taylor

MONUMENTAL
T. 555131 15.15, 18.15, 21.30
Interdito a menores de 18 anos
A CALIFA
com Romy Scneider

NACIONAL

DL
RENASCENÇA GRÁFICA, S A R L
ADMINISTRAÇÃO-GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185, 1.º 2.º E 4.º
TELEF 654531/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF 321154/5 320271/2/3
RUA DA ROSA, 57
END TEL DIBOA TELEX 12363
LISBOA-PORTUGAL

GOVERNO E F.A. PODEM DECRETAR A REQUISIÇÃO CIVIL

O chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, passa a dispor de poderes para a requisição civil de indivíduos, empresas e serviços, de acordo com uma extensa lista de casos e condições estabelecida num decreto-lei já enviado para a folha oficial.

A requisição civil tem carácter excepcional e compreende o conjunto de medidas determinadas pelo Governo necessárias para, em circunstâncias particularmente graves, se assegurar o regular funcionamento de serviços essenciais de interesse público ou de sectores vitais da economia nacional.

A adopção do procedimento poderá justificar-se, em largo número de casos, pela necessidade de assegurar o regular funcionamento de certas actividades fundamentais cuja paralisação momentânea ou contínua acarretaria perturbações graves da vida social, económica e até política.

Os serviços públicos ou empresas susceptíveis de requisição civil são aqueles cuja actividade vise: o abastecimento de água (captação, armazenagem e distribuição); a exploração de serviço de correios e de comunicações telefónicas, telegráficas, radiotelefónicase radiotelegráficas; a exploração ao serviço de transportes terrestres, marítimos, fluviais ou aéreos; as explorações mineiras, essenciais à economia nacional; a produção e distribuição de energia eléctrica, bem como a exploração, transformação, distribuição de combustíveis destinados a assegurar o fornecimento da indústria em geral ou de transportes públicos de qualquer natureza; a exploração e serviço dos portos, aeroportos e estações de caminhos-de-ferro ou de camionagem, especialmente no que respeita à carga e descarga de mercadorias; a exploração de indústrias químico-farmacêuticas; a produção, transformação e distribuição de produtos alimentares, com especial relevo para os de primeira necessidade; a construção e reparação de navios; industrias essenciais à defesa nacional; o funcionamento do sistema de crédito; a prestação de cuidados hospitalares, médicos e medicamentosos; a salubridade pública, incluindo a realização de funerais.

A requisição civil de pessoas pode atingir todos os indivíduos maiores de 18 anos, mesmo os não abrangidos pelas leis de recrutamento ou isentos do serviço militar.

A verificar-se a necessidade da intervenção das Forças Armadas no processo de requisição civil, ela terá um carácter de progressividade e poderá consoante as circunstâncias revestir-se das seguintes modalidades, em separado ou conjuntamente: sujeição do pessoal do serviço público ou da empresa ao regime disciplinar previsto no artigo 36.º do Regulamento de Disciplina Militar e ao foro militar; enquadramento militar do serviço público ou da empresa; controlo da gestão do serviço públicou da empresa, ainda que utilizando o respectivo pessoal civil; utilização de pessoal militar para substituir, parcial ou totalmente, o pessoal civil.

Quando a requisição civil (que normalmente será da competência do Governo) implique a intervenção das Forças Armadas, efectiva-se por portaria do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, referendada pelo ministro da Defesa Nacional, e pelos ministros interessados.

ACTIVIDADE PARTIDÁRIA

P.S. e P.C.: unidade defendida por Mário Soares

. O secretário-geral do Partido Socialista, dr. Mário Soares, defendeu a unidade dos partidos da coligação, em particular dos partidos da classe operária, o PCP e os PS, entre si e com o MFA até às eleições para a Assembleia Constituinte de Março do próximo ano, ao falar onte à noite, num comício em Sacabém. De acordo com palavras suas, «o povo português tem de estar preparado para as eleições, para votar bem e de maneira esclarecida. É por isso que é necessária a organização dos partidos políticos, particularmente os partidos da classe operária, em especial a unidade do Partido Socialista e do Partido Comunista».

O comício relizou-se no inacabado pavilhão do Clube Sacabenense, por iniciativa da secção local do PS. A assistência foi estimada em cerca de sete mil pessoas.

Durante o comício, a que assistiram dois elementos do Comité Executivo do Partido Socialista Holandês, Harry der Bergh e Jan Nagel, falaram ainda o padre Sampaio, Martins Pereira, Jorge Tavares, Eduardo Oliveira, José Alves, TEresa Gomes, Maria Regina e João Gomes.

CONTRA OS BOATOS

Perante a propagação de alguns boatos que, desde o princípio da semana, tem inquietado alguns sectores da população portuguesa, o Partido Socialista, através do seu porta-voz, Mário Sottomayor Cardia, «adverte para a necessidade de se evitar a circulação de notícias alarmistas, nomeadamente por iniciativa de partidos políticos, e sublinha que todas as informações que possam interessar à defesa das insituições democraticas devem ser canalizadas exclusivamente para as autoridades civis e militares cometentes».

Por sua vez, o Partido Trabalhista Democrático Português veio a público — para «evitar confusões ardilosamente apregoadas» — esclarecer a sua posição, recordando que «somos, portanto, um partido democrático socialista não marxista». E conclui: «Não temos quaisquer ligações com outros partidos, não temos gabinetes reservados. A snossas intalações estão bem abertas. Vimos mais uma vez delcaraar a nossa fidelidade à democracia e ao programa do MFA. Vimos revelar publicamente o nosso apoio ao brigadeiro Vasco Gonçalves, exemplar na reconstrução do Portugal novo».

COMÍCIOS E SESSÕES

PPD — O Partido Popular Democrático promove hoje, às 21 e 30, sessões de esclarecimento e Vimeiro (Torres Vedras), Nadadouro (Peniche), Santa Susana (Caldas da Rainha), Alcochete, Ponte da Barca, Santa Comba Dão, Carrazede de Ansiães, Idanha-a-Nova e Vila Flor. Amanhã, haverá sessões, às 10 horas, em Anha (Viana do Castelo); às 15 horas, na Sertã; às 21 e 30, em Matacães (Torres Vedras) e Proença-a-Nova.

PCP — O Partido Comunista realiza amanhã, às 21 e 30, uma sessão de esclarecimento no salão do Casa do Povo de Alcains (Castelo Branco).

PS — Promovidas pelo Partido Socialista, realizam-se, hoje, sessões em Famalicão, às 16 horas; em Fão, às 20; em Lousada, às 15; em Monte Galego (Abrantes), às 21 e 30; na Régua, às 21 e 30. Para amanhã, estão previstas sessões em Montargil, Cabanas, Alvaiázere, Mercês, Vila Franca de Xira, Queijas, Amadora (Bairro Novo) e na Escola Manuel da Maia (Campo de Ourique).

J.S.D. — Reúne-se hoje o plenário da Juventude Social-Democrática, extensão juvenil do P.P.D., para escolher os seus representantes ao próximo congresso do partido, marcado para 23 e 24 do corrente.

Entretanto, foi divulgado que o congresso mobilizará cerca de 1.300 delegados, talvez com a presença adjunta de representes de Partidos Sociais-Democratas estrangeiros.

M.R.P.P. — A divulgação das decisões adoptadas na última terá início num comício popular convocado para a próxima sexta-feira, às 21 horas, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, e subordinado ao tema «A classe operária e a questão das eleições para a Assembleia Constituinte».

Cabinda banditismo e não guerrilha

Continuação da pág 1

de/DGS, ao que se julga dirigidos por um oficial francês.

OFENSIVA NEO-COLONIALISTA

«A reacção de pessoas impacientes por não verem completamente definidas as condições em que se irá processar o futuro, misturam-se muitas provocações, muito jogo sujo, destinados a conseguir — num ambiente de caos, condições propícias ao estabelecimento de condições políticas que permitiriam defender os privilégios ameaçados. Essa é a questão mais delicada e perigosa que Angola vive actualmente. Estamos dispostos a ser firmes, a actuar com a força e a firmeza necessárias para evitar esse processo reaccionário» — declarou Rosa Coutinho, esta madrugada, referindo-se à larga ofensiva neo-colonialista, acrescentando: «A maior parte das pessoas arrastada por essa campanha possui uma preparação política fraca e não vê os fins a que se destina. Caso contrário, verificariam que a campanha em curso se destina a proteger os interesses do grande capital e não os interesses de uma autêntica permanência portugesa em Angola, feita através dos descendentes dos portugueses. O grande capital, seja de que nacionalidade for, não receia que de uma campanha deste teor resulte uma situação de natureza racista que acabe por forçar aquelas, que sendo brancos, se sentem verdadeiramente angolanos. O capital não perde com isso. Lucra sempre, e sobretudo com um regime de força, porque nessa altura paga menos. «O almirante fez também um apelo aos que se têm deixado levar pelas campanhas de que Angola é cenário, «jogo idêntico ao dos que venderam a sua parte de liberdade pela segurança que o fascismo lhes dava.»

. Confirmando a decisão de «actuar com a força e com a firmeza necessárias», as forças militares portuguesas receberam ontem ordem de abrir fogo sem prévio aviso sobre quem for encontrado a praticar actos de banditismo ou violência, como indica um comunicado do Comando-Chefe das Forças Armadas de Angola. Outras medidas se referem nesse texto que aconselha:

. «A fim de facilitar a movimentação das patrulhas militares e para além da limitação da circulação nocturna, em vigor desde o passado domingo, recomenda-se à população que limite a utilização de viaturas a casos de comprovada urgência, e que nestas condições, obedeça prontamente às ordens ou indicações das patrulhas militars, sob orisco de serem alvo de fogo dessas forças.

Estas medidas, de carácter excepcional, visam, como se disse, restabelecer a ordem na cidade, alterada nestes últimos dias por actos irresponsáveis e criminosos, que são combatidos pela força e que foram já condenados publicamente pelos representantes dos movimentos de libertação.

Sendo notório que esta violência tem sido aproveitada por certos sectores para desencadear uma manobra de provocação e confrontação que não pode ser consentida, este Comando-Chefe torna público que decidiu tomar, se necessário, medidas de excepção ainda mais vigorosas e que fará cumprir a todo o custo».

Entretanto, o Heendrik Vaal Neto, chefe da delegação da FNLA declarou à Imprensa que a sua organização «não está disposta a esperar eternamente» pela constituição de uma frente comum entre os movimentos de libertação, com vista à formação de um governo de coligação provisório, e criticou o MPLA pela cisão registada no seu seio, pretendendo uma reintegração da facção de Chipenda no movimento, o que equivale a pôr em causa a representatividade da direcção presidida por Agostinho Neto.

Face a esta posição, a atitude dos responsáveis portugueses é claro. «Qualquer movimento pode conter dentro de si quaisquer divergências» — afirmou o almirante Rosa Coutinho. «Desde que eleja um directório ou uma presidência, será com estes responsáveis que a Junta Governativa tratará. Agora que outros movimentos venham criticar essa actuação parece-me absurdo. Por isso, a minha posição e a do Governo tem sido, logicamente, a de tratar com os presidentes eleitos por cada um dos movimentos de libertação e ignorar os seus problemas internos que só a cada um deles dizem respeito.»

. A Imprensa matutina de Luanda noticiou hoje a presença na cidade de um conselheiro, e advogado particular, de Mobutu, sr. Jacques Croques, que, segundo palavras suas, ali se deslocou «para ver como se desenvolvem os processos de descolonização e de politização das massas em curso». A sua presença em Angola «reveste-se portanto, afirmou, de um carácter de análise e de estudo, a fim de nos decidirmos no futuro sobre o caminho a seguir».

Por sua vez, o jornal angolano «O Comércio» notícia a chegada a Luanda de mais um contigente armado da FNLA, facto que estaria ligado à constituição de unidade militar deste movimento na capital, como objectivo de «intervir nas tarefas de repressão à onda de crimes e violência» que ali tem havido, O MPLA, por seu lado, mostrou-se favorável à constituição de uma força armada dos diferentes movimentos de libertação para colaborar com as Forças Armadas em tais tarefas. Foi, aliás, o único movimento que respondeu à Junta Governativa quando esta pediu aos movimentos que indicassem militantes seus para organizarem milícias que velassem pela ordem nos musseques.

Ontem, a Emissora Oficial de Angola esteve em greve de protesto contra «o carácter altamente reaccionário da Imprensa luandense», nomeadamente «A Província de Angola». De facto, se os actos violentos diminuiram sensivelmente, a violenta propaganda política ao serviço das forças reaccionárias do colonialismo tem encontrado largo eco em alguns órgãos da Imprensa e estações particulares de rádio. Sintomaticamente, a Imprensa luandense tem, praticamente, calado os acontecimentos de Cabinda quando muito se preocupou com as greves dos camionistas, apoiada pela FUA.

O Sindicato dos Jornalistas de Angola emitiu um comunicado propondo que enquanto durar a presente situação se evitem as confrontações ideológicas nos órgãos de Informação e que se constitua uma «comissão de emergência» de jornalistas com o fim de «em diálogo sereno, se discutirem as bases de uma coordenação do exercicio da acção informativa a fim de evitar atritos.»

. Também esta manhã foi dado a conhecer um comunicado de Daniel Chipenda afirmando que irá estabelecer uma sede em Luanda e delegações da sua facção em Nova Lisboa, Lobito, Sá da Bandeira, Silva Porto e Luso.

A POLÍCIA TENTOU ASSASSINAR LARA

BRAZZAVILLE, 16 (FP) — A responsabilidade dos acontecimentos sangrentos em Luanda incumbe a elementos provocadores «reaccionários brancos», declarou Lúcio Lara, membro do secretariado político do MPLA a um jornalista da rádio congolesa.

Este jornalista, Marcel Eta, que acaba de regressar a Brazzaville depois de ter assistido em Luanda a esses acontecimentos, confirma que foi a «polícia reaccionária portuguesa» que abriu o fogo sobre os militantes do MPLA durante um comício organizado para celebrar a instalação da sede do partido em Luanda.

Marcel Eta revelou que uma delegação oficial do Partido Congolês do Trabalho, chefiada por um membro da sua Comissão Central, Emile Pomabia, encontrava-se na tribuna, ao lado de Lúcio Lara e de outros dirigentes do MPLA, quando o tiroteio se desencadeou e foram disparados tiros contra a tribuna.

Lucio Lara, na sua declaração à Rádio Congolesa, reafirmou o apoio dos militantes do MPLA ao presidente Agostinho Neto e sublinhou que o seu partido «tomou iniciativas, as mais decisivas, para ter nas mãos os destinos de Angola».

PEDRO PIRES

. Uma delegação do P. A. I. G. C., liderada pelo comandante Pedro Pires, que se encontra em Lisboa para debater com as autoridades portuguesasa independência de Cabo Verde, participa esta noite, pelas 21 horas, no salão principal da Voz do Operário, numa sessão de esclarecimento sobre a situação actual no arquipélago.

Suplemento de «Diário de Lisboa», 16 de Novembro de 1974

A Mosca

A CAPA DO "ZÉ" DE 23 DE ABRIL DE 1912
DIGAM LÁ SE NÃO TEM A SUA GRAÇA...

O' minha senhora! Desvie-se para o lado, que se póde sujar . . .

nota de apresentação

Mais uma **MOSCA** especial, esta que hoje dedicamos à reacção. Como é do conhecimento dos nossos leitores, dedicámos ultimamente a esse assunto nada mais nada menos do que duas **MOSCAS** inteirinhas em que tentámos reconstruir um jornal, tal como ele seria, se a a malograda Setembrada tivesse vencido.

Essas duas **MOSCAS** a que, à falta de melhor designação, demos o nome de **MOSCAS** de ficção científica, parece terem agradado aos nossos leitores muitos dos quais nos escreveram manifestando o seu agrado e pedindo mais.

Interrompemos a série por entendermos que já bastava, mas o problema da reacção continua a preocupar-nos, tanto mais que as suas armas, ao contrário do que alguns, mais ingénuos, continuam a pensar, não foram todas encontradas em malas de automóveis e em caixões.

As armas da reacção são bem mais perigosas do que as chamadas armas de fogo, tanto mais que não fazem barulho nem produzem clarões.

Esta **MOSCA** é dedicada às armas secretas da reacção, aquelas que não dão nas vistas e que alguns democratas, ou por ingenuidade ou por nunca terem pensado no assunto, até divulgam e aplaudem.

A semana que acabou não foi rica em acontecimentos humorísticos utilizáveis pelos redactores deste suplemento para divertir o público, já que nada se passou de divertido, antes pelo contrário: todos nos sentimos entristecidos e, até, atraiçoados, pelos acontecimentos de Luanda.

Morreu muita gente inutilmente na capital de Angola. Inutilmente, porque o processo de descolonização é irreversível e só doidos poderão pensar que há, para as antigas colonias, outras soluções que não sejam a que está em curso. Os causadores dos distúrbios não terão, certamente, a ilusão de que ainda haja neste país quem esteja disposto a perder a vida para os defender ou que eles, sozinhos, conseguiriam manter o domínio colonial mais uns anitos. Nestas circunstâncias, pergunta-se qual será o seu objectivo. Será que pretendem dificultar a vida ao governo provizório? Será que pretendem criar um clima de desentendimento que só poderá vir a prejudicar os portugueses residentes em África?

. Ainda nos lembramos de ver chegar a Lisboa os primeiros refugiados angolanos logo após o início da guerra da independência. Ainda nos lembramos de algumas cenas que, por vergonha, não contamos nestas colunas. Será que a memória não abunda em Angola?

. Será que há quem tenha a ilusão de que pode prejudicar as negociações em curso e criar um clima de ódio em Angola para depois recorrer ao apoio dos portugueses invocando sabe-se lá que sagrados direitos?

. Que ninguém tenha muitas ilusões a este respeito. É espantoso que ainda haja em Angola quem não entenda o que se passou no vinte e cinco de Abril e não perceba que este movimento apenas permitiu que viesse à superfície o imenso cansaço que todos os portugueses sentiam pelos problemas de África, pelas guerras de África e pelos «sagrados deveres» que os estavam a arruinar lentamente, para apoiar interesses que não eram os seus.

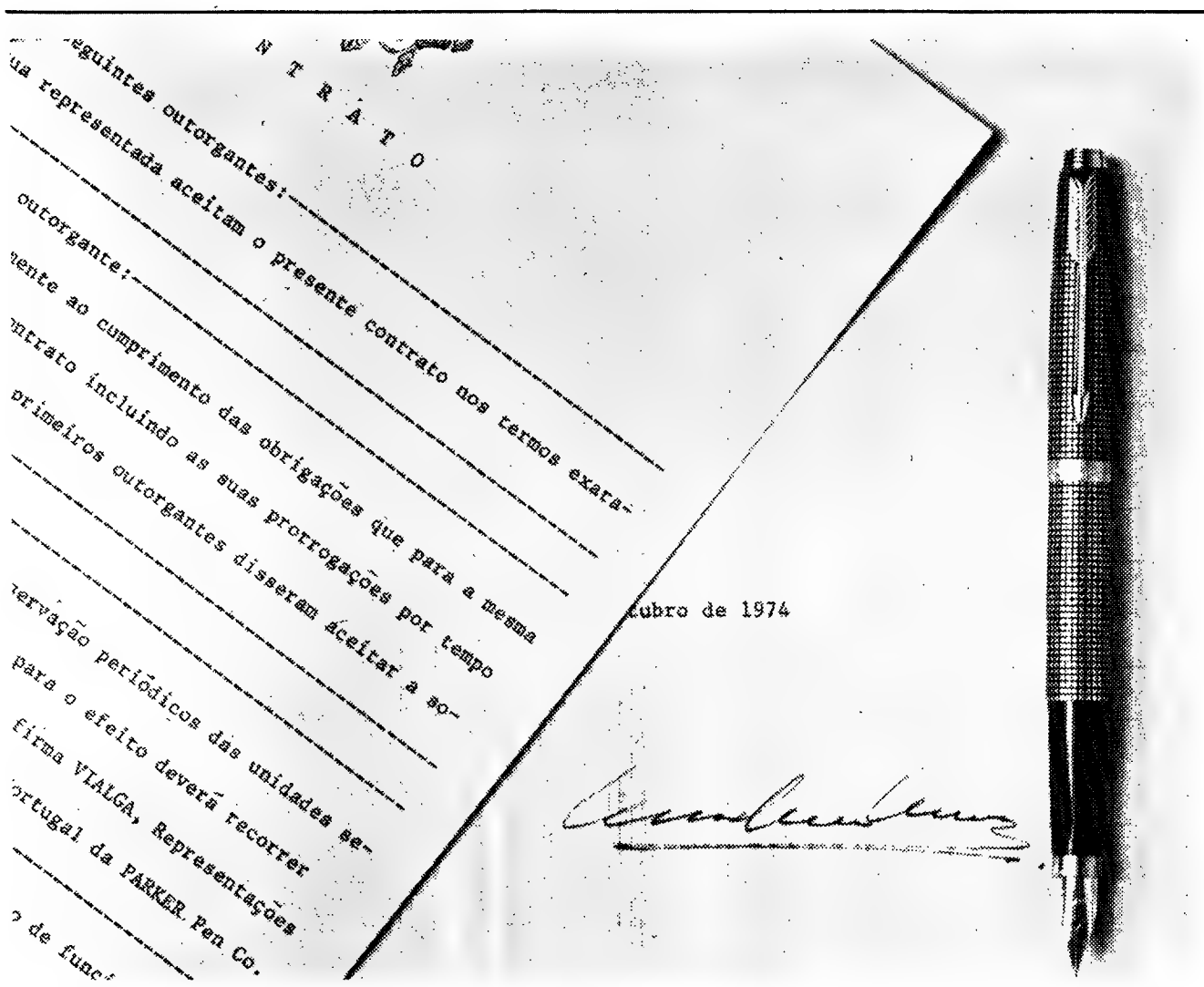
Não foi apenas Angola que se libertou do jugo colonial - quando nos lembramos do que as guerras de África custaram a este pobre país (e não nos referimos unicamente a custos financeiros) somos tentados a dizer que Portugal também se libertou de Angola.

Os angolanos ditos extremistas faziam bem em tentar compreender o estado de espírito dos portugueses. Quem sabe se, fazendo-o, não compreenderiam melhor o seu problema e não passariam a fazer os possíveis por se integrar o mais rapidamente possível na comunidade de que terão de fazer parte...

Não contando com os distúrbios de Luanda, pouco mais se passou, em matéria de tristezas, que valha a pena comentar.

Por cá, visitas e mais visitas. Consta que S. Santidade o Papa vem falar ao Pavilhão dos Desportos a convite da Sociedade Eucarística da Encarnação (oxalá não tenhamos inventado um nome que exista mesmo...) e que o Dalai Lama reclamou energicamente por nenhum partido português ainda se ter lembrado de o convidar para vir até cá. É que nos falta ouvir o Dalai Lama...

Afirma-se, por outro lado, que já vários portugueses receberam convites para discursar em Paris e em Berlim aquando das próximas eleições francesas e alemãs. Conta-se com eles para influenciar os eleitores franceses e alemães...



ESPIRAL

o prestígio
tem contrato com a PARKER

ofereça PARKER

Parker é a oferta vincadamente pessoal
e inconfundível que tem atrás de si
a experiência Parker,
a perfeição Parker, o prestígio Parker.

PARKER é melhor em todo o mundo

Representantes: VIALGA, S.A.R.L. - rua Joaquim António de Aguiar, 45-2° Dto. - Lisboa 1

TAVOLA

INFORMA OS EX.MOS CLIENTES
E AMIGOS DA SUA REABERTURA
AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 17 H

AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA 61/B
(ou Rua Coronel Bento Roma 16)
TELEFONES 710761 / 710224 - LISBOA

NÃO TENHA FRIO!!!

Radiadores infra-vermelhos desde ..... 120$00
A **GAZ** As melhores marcas
Butatermix, Junex e outras, a partir de 1200$00
A **ÓLEO** Marcas Decor e Dimplex

RUA DOS DOURADORES, 72 a 80 LISBOA

melga no prato

A nossa última MELGA deu origem a que recebêssemos cartas de vários pontos do País, na sua grande maioria reclamando contra os preços pedidos em certos restaurantes. Também nos chegaram às mãos, por outro lado, cartas reclamando contra a falta de cuidado e o desinteresse que parece serem norma em estabelecimentos cujos proprietários ainda não entenderam esta regra básica: ninguém nos obriga a frquentá-los...

Uma das cartas que nos chegaram às mãos refere-se a um restaurante que já várias vezes mencionamos e cujo proprietário nos não pode, por isso, acusar de má vontade, tanto mais que lhe temos feito magníficas referencias nesta coluna.

Escreve-nos o nosso leitor Armando Silva que foi almoçar à Casa Transmontana e ali lhe pediram, por uma pêra que teria as suas 50 gr, a módica quantia de 10$00.

Não podemos deixar de chamar a atenção do nosso velho amigo Simão para este preço que entendemos disparatado porque não há dúvida de que, mesmo com a fruta pelo preço que está, uma pêra vulgar, não vale 10$00.

Acresce que a simpática Transmontana não tem instalações que justifiquem «preços de luxo», embora as suas trutas sejam magníficas, o seu cabrito insubstituível e a sua sopa de presunto com enguias do melhor que nos tem sido dado comer.

Este problema de atribuir aos diversos pratos preços diferentes conforme o luxo das instalações dos restaurantes tem, evidentemente, a sua razão de ser. É evidente que quem deseja comer um caldinho verde sentado em cadeiras forradas de veludo tem de pagar mais do que quem se não importa de o comer numa malga de barro. Não sabemos muito de decoração, mas presumimos que o veludo tem subido de preço e tem acompanhado neste campo os géneros alimentícios...

O restaurante de luxo, em que o serviço é impecável, em que a lista é perfeita e a cozinha, pelo menos em princípio, de muito boa categoria, tem justificação para pedir mais pelo que serve do que o pequeno estabelecimento em que o cliente gela de frio, é servido quando apetece ao empregado e come o que lhe dão sem abrir a boca não vá o proprietário enfiar-lhe uma cadeira pela cabeça abaixo.

O que acontece, porém, é que já ninguém sabe ao certo onde é que fica a fronteira entre o restaurante de luxo e o restaurante que se considera de luxo unicamente porque tem toalha lavada às segundas-feiras ao pé do lavatório...

Hoje em dia, um proprietário de restaurante vai ao padeiro, pede-lhe para meter uns bocados de chouriço (comprados na mercearia da esquina) na massa do pão, põe um pratinho de azeitonas do supermercado em frente do cliente, pede ao pessoal para vestir camisa de xadrês «pronto-a-vestir à Nazaré» e considera que a sua casa é típica, que tem direito a ser considerada de «utilidade pública por causa do turismo» e que pode afinfar com mais 20$00 na conta do cliente «por via do luxo do estabelecimento».

Que os pastéis de bacalhau sejam incomíveis, que o arroz de tomate seja intragável, que os jaquinzinhos sejam miseráveis, que os pratos servidos sejam vulgares de Lineu e tão «típicos» como o caviar o é da cozinha minhota, é coisa que não interessa a ninguém neste mundo culinário português em que basta um cozinheiro estragar um cesto de enguias com farinha de maizena para que o prato tome o nome de «ensopado de enguias» e em que basta juntar na mesma panela uma mixórdia de enchidos e de legumes de má qualidade para que o cliente tenha de pagar «cozido à portuguesa».

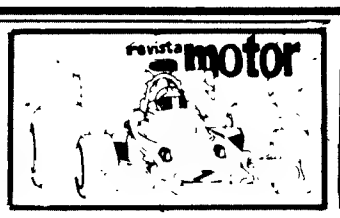
Continuamos, neste como em tantos outros capítulos, novos-rivos da vida, já que continuamos a comer pelos nomes das coisas e que nos julgamos bem servidos quando nos servem uns pedaços de osso a que agora é costume chamar «cabrito à padeiro» para lisonjear o machismo culinário do burguês lisboeta que come gato por lebre e paga lebre por gato.

Estes comentários não se aplicam ao bom Simão da Transmontana que, ao que parece, aplicou a proverbial frase às frutas, já que sere pêra comom por pêra abacate e cobra como se tivesse servido pêra abacate e não pêra comum...

Na Transmontana, felizmente, o cabrito ainda é bom.

De qualquer forma, aqui fica o aviso: cuidado com as pêras, amigo Simão...

MANUEL PEDROSO



JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º — Telef. 44029 — LISBOA-1

CLAVE - CASTRO PAZ & C.ª, L.DA
Rua Júlio Dinis, 945 — Telef. 65932 — PORTO

BATAS ESCOLARES
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA
Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — Lisboa

A mulher não é um objecto de prazer mas... a julgar por alguns filmes que por aí andam, há quem não pense assim.

AVISO EM FORM DE ARTIG

Quando se fala nas armas da reacção, a maioria das pessoas pensa em bombas, espingardas, dinamite e outras armas deste tipo.

Quando se fala nos arsenais da reacção, a maioria das pessoas pensa em vastos depósitos contendo pilhas de espingardas muito arrumadinhas, umas contra as outras, para ocuparem o menor espaço possível

Quando se fala em reaccionários armados, a maioria das pessoas pensa em indivíduos «duros», do tipo daqueles que figuram nos filmes americanos de Hollywood e presumo que tais indivíduos estarão presentemente escondidos em caves e em sótãos aguardando ordens de atacar.

A reacção, porém, tem armas bem mais poderosas do que umas centenas de carabinas, e de bombas. A reacção, porém, tem arsenais que estão à vista de todos. A reacção, porém, tem reaccionários que nem precisam de armas convencionais para atacar nem precisam de se disfarçar para porem em perigo esta jovem democracia que acabamos de instaurar.

Com papas e bolos se enganam os tolos...

Os reaccionários, por outro lado, nem são os «duros» dos filmes americanos, nem estão escondidos à espera de ordens.

Muitos deles andam sorridentes, pelas ruas de Lisboa, e estão firmemente convencidos de que são democratas e de que estão a beneficiar da nova liberdade portuguesa. Muitos deles, à sombra do que imaginam ser a liberdade democrática, estão a enriquecer negociando as novas armas da reacção.

Os arsenais da reacção, por outro lado, nem são vastos depósitos secretos nem precisam de o ser.

Quem passear meia hora pelas ruas de Lisboa passará, sem o saber, por dezenas de arsenais reaccionários.

Isto, porque os novos arsenais da reacção são as tabacarias, as livrarias e os cinemas de Lisboa em que, a pretexto de se gozar «finalmente» da liberdade, se vendem e exibem revistas e filmes em que o sexo é impingido a este pobre povo ingénuo e mal preparado para entender a vida e os objectivos da reacção.

Confundir democracia com libertinagem é desprestigiar a democracia e atrasar a sua chegada.

Aproveitar a inexistência de censura para bombardear os portugueses com revistas pequeno-burguesas possivelmente destinadas a titilar velhinhos e impotentes é deformar as pessoase atrasar a sua preparação para a democracia que todos desejamos. Confundir a venda pública de revistecas mais ou menos pleyboiescas com liberdade de informação é estabelecer uma confusão perigosa para a democracia.

Inventar teorias mais ou menos complicadas para justificar a apresentação de filmes pornográficos, alegando que os mesmos têm objectivos sociais ou que se destinam a desmistificar a burguesia, não passa de um ardil comercial que não contribui senão para enriquecer uns tantos a quem ninguém nem mesmo os mais ingénuos reconhecem qualquer desejo de construir para a causa da democracia.

Os distribuidores de revistas deste tipo têm um único objectivo: ganhar dinheiro seja como for.

Os exibidores de filmes deste tipo têm um único objectivo: ganhar dinheiro seja como for.

O que temos de reconhecer é que o estão ganhando e que o estão ganhando de uma forma que não nos pode nem deve satisfazer: minando a democracia que pretendemos instaurar entre nós.

Não foi para o Zezinho ter uma revistazinha deste tipo no assento do Porsche que tantos e tantos portugueses se bateram durante anos para acabar com a censura.

Não foi para a Juju se deleitar numa fitazinha destas julgando-se muito evoluída, que os oficiais das Forças Armadas arriscaram a vida no dia 25 de Abril.

Não foi para o António gastar o fruto do seu trabalho a empobrecer-se mentalmente que se estabeleceu um salário mínimo superior ao existente.

Nada disto é democracia e os desejos e anseios duma pequena burguesia ridícula e ultrapassada não podem confundir-se com os desejos e anseios de renovação do Povo Português.

O «Exorcista» é um caso bem típico do que estamos a dizer. Trata-se de um filme que não tem por objectivo ao contrário de tantos outros que por aí andam titilar os apetites sexuais de pequeno-burgueses sexualmente insuficientes ou prematuramente desgastados.

Citamo-lo, assim, contrariando um pouco o espírito do que vimos dizendo mas talvez valha a pena fazê-lo para que melhor se entenda a razão de ser deste aviso.

O «Exorcista» por não explorar o sexo, não deixa, por isso, de ter cabimento neste artigo.

As pessoas que vão ver o «Exorcista», fazem-no pelas mesmas razões que as levam, por exemplo, a ver «A Grande Farra», vão para serem titiladas, só que em sítios diferentes. O «Exorcista», e passe a expressão, a «Grande Farra» da alminha dos pequeno-burgueses que gos-

A MOSCA

tam (ou necessitam...) de se instalar comodamente em boas cadeiras a fim de se deixarem titilar.

Estão os portugueses empenhados, no momento presente, em divulgar pelos quatro cantos do País que o homem é aquilo que quiser ser e que tem nas mãos o seu destino. Nestas circunstâncias, é legítimo perguntar quem é que estará interessado em divulgar um filme que diz precisamente o contrário...

Estão os portugueses perfeitamente a par do que se passa no norte do País e poucos serão os que não sabem que as brigadas de alfabetização têm sido contrariadas, nos seus propósitos, por um clero vinculado à reacção e por uma população minada pelo obscurantismo e pela ingorância. Nestas circunstâncias é legítimo perguntar quem é que está interessado em que «O Exorcista» seja exibido na província e visto por milhares e milhares de portugueses ainda incapazes de entender a situação em que se encontram...

Perguntamos: «O Exorcista» vai ser exibido no Minho e em Trás-os-Montes?

. Estará alguém convencido de que a exibição de «O Exorcista» — ou qualquer dos muitos filmes sexuais que por aí andam — serve a causa da democracia portuguesa?

Estará alguém convencido de que foi para isto que se fez a Revolução ou que a democracia tem por objectivo titilar as alminhas e os apetitezinhos dos pequeno-burgueses do Areeiro?

. Julgará alguém que a democracia se fez ou fará para servir os interesses dos comerciantes de drogas?

. É evidente que os meninos das drogas — «vai um coice, Juju?» — queriam ver o regime político mudado, mas é igualmente evidente que terão de querer, também, o fim da democracia porque ela é pela sua própria natureza, muito mais avessa aos seus interesses do que o fascismo.

Não podemos permitir que haja confusões ou que os interesses dos frequentadores do «Ad Lib» e dos «Stones» se confundam com as aspirações do País.

Quererá isto dizer que «A MOSCA» deseja o regresso da censura? Quererá isto dizer que defendemos o regresso dos bem pensantes censores do regime deposto?

. De forma nenhuma, mas é que de forma nenhuma.

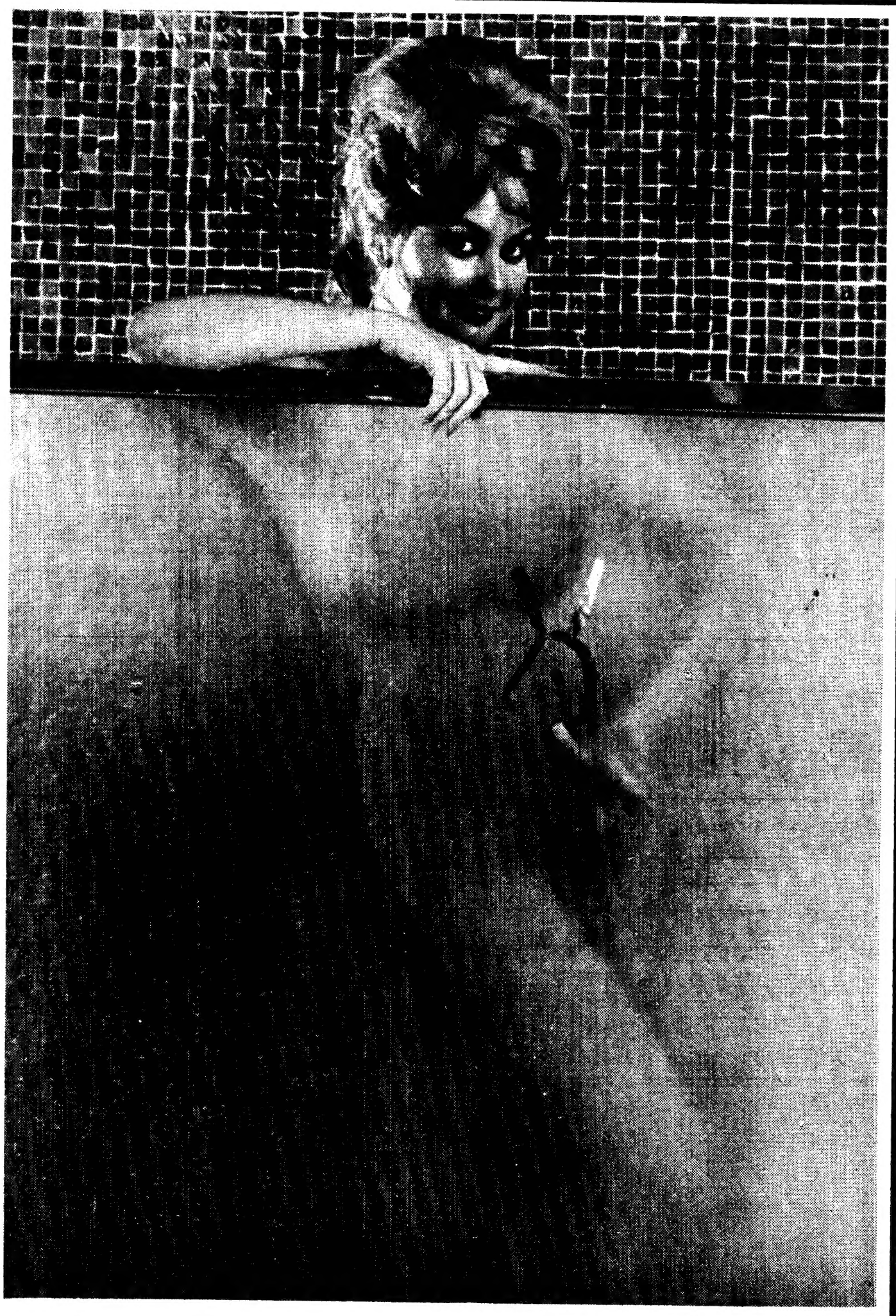
O que entendemos é que muitas coisas ilegítimas durante o fascismo porque se destinavam a preservar um regime contrário aos interesses do Povo, terão de ser revistos a outra luz, agora que podemos fazer, por iniciativa própria, o que tivermos de fazer para nos defendermos.

Entendemos, por exemplo, que não era legítimo antigamente prender democratas, mas entendemos perfeitamente legítimo agora prender agentes da PIDE

. Entendemos, por exemplo que o Habeas Corpus tem de existir, mas se à sua sombra assistíssemos à libertação de agentes da Pide, ficaríamos desesperados.

Entendemos, por outras palavras, que urge estudar um processo democrático para sanear da vida portuguesa tudo o que possa prejudicar a jovem democracia que queremos ver crescer e prosperar.

Se entendemos justo e necessário sanear das instituições os indivíduos que sabemos estarem dispostos a sabotarem-nos, porque diabo é que não havemos de estudar um processo de sanear das tabacarias e dos cinemas tudo o que sabemos estar ao serviço da reacção e ter por objectivo enriquecer uns tantos à custa da nossa capacidade de ver claro?



Terá a revista de que extraímos esta fotografia (a menos reveladora, porque não queremos fazer o jogo dela) o objectivo de:

a) Contribuir para a consciencialização do País?
b) Contribuir para a dignificação da mulher?
c) Divulgar conhecimentos anatómicos sobre o corpo feminino?

(Risque a resposta que lhe parecer acertada)

Textode **ALEXANDRE PAIS**

Bobo e arauto, pateta e incauto

(uma desgraça nunca vem só, nunca vem só...)

Manoel lhe chamaram os amos, baroneses de Rilhafóis. Roberto lhe após El-Rei, como prémio pelas momices com que entretinha os convivas. D. Manoel Roberto foi o nome adoptado desde a maioridade, altura em que arranjou um biscate de aprendiz de papagaio, colocação que lhe permitiria, mais tarde, ascender a arauto do reino.

D. Roberto começou por papaguear durante as sestas da duquesa da Fava Rica, a finíssima D. Maria da Peste que, sem ofensas ideológicas, seria depois consagrada sob o honroso cognome de Gorda Maír. E quando o sol apertava saía o papagaio Roberto debaixo da bananeira e cantava:

. O Nelinho tinha um reino/ e debaixo da pata o tinha / o reino reinava e o Nelo pedia/ Só-só, só-só um partido só...

Numa das duas deambulações pelo Paço, D. Manoel Roberto conheceu o jovem Luís Vaz que, em momento de inspiração, he encomendou a escrita de «Os Lusíadas». Entregue a obra que o Mundo inteiro conheceria, alterou-se a canção debitada à duquesa.

O Nelinho tinha um livro/ e debaixo de venda o tinha/ o livro livrava, o reino reinava e o Nelo Pedia/ Só-só, só-só, só-só um partido só...

Conhecedor dos inúmeros méritos de D. Roberto, a que a crescente perturbação mental dava uma certa graça, o vice-Chanceler do reino encarregou-o de emitir um parecer sobre as novas formas de fazer rir El-Rei. Bobo da corte a título vitalício, D. Manoel Roberto resolveu, desde logo, afastar o «arauto n.º 1» sob o pretexto de que a cor das suas cuecas azedava o humor de Sua Majestade. Poderia assim, o nosso Roberto, entrar para o quadro dos arautos, sugestão que ele mesmo aprovou nomeando-se «arauto interino n.º 1». Deixou, então, D. Maria da Peste e passou a funcionar no Gabinete dos Trombeteiros Reais, chefiado por D. Pisco Sardanisco, mais conhecido pelo «Faca na Liga». E aí mudou a canção.

O Nelinho tinha um pisco/ e debaixo do barrete o tinha/ o pisco piscava, o livro livrava, o reino reinava e o Nelo pedia/ Só-só, só-so, só-só um partido só...

Mas D. Manoel Roberto, perdido o treino de papagaio nem por isso

Dual

HI-FI

DUAL tem o segrêdo da boa música!

Com os aparelhos DUAL V. escuta os sons mais subtis, gravados nos seus discos. Desde o mais simples gira-discos ao conjunto de HI-FI mais completo, DUAL oferece-lhe uma gama de modelos que triunfaram plenamente em todos os mercados mundiais, pela sua qualidade de reprodução e precisão insuperável. Isto é motivo suficiente para V. se decidir por DUAL.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA SARL

PORTO R. Sá Bandeira, 585 — LISBOA R. Norte, 5

PASSE UM FIM-DE-SEMANA SEM CONTRATEMPOS

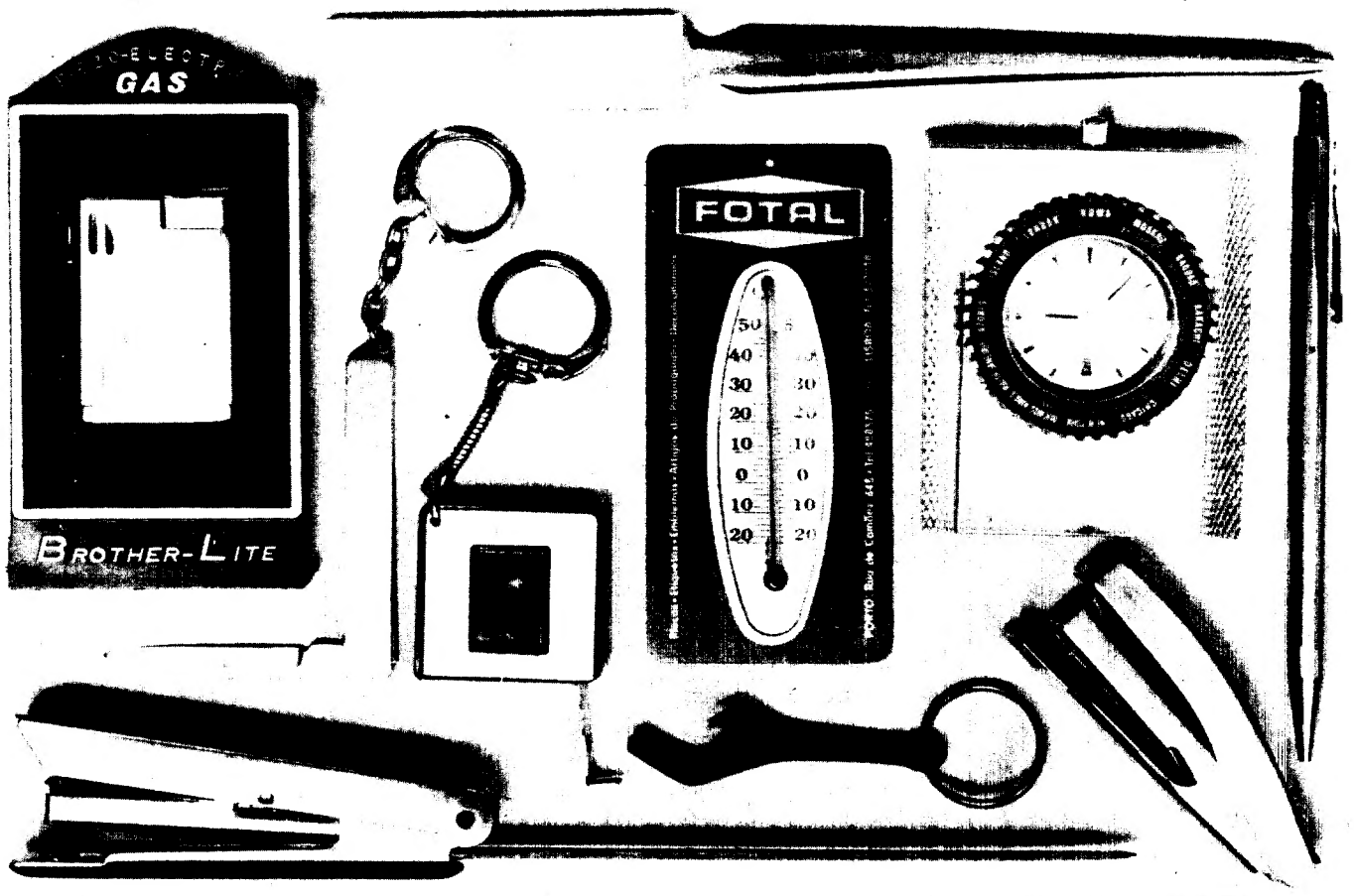
QUANDO ACORDAR ESTARÁ NO ALGARVE

SERVIÇO DE CARRUAGENS-CAMAS LISBOA-ALGARVE

Barreiro-V.R. Sto. Antonio: sextas-feiras
V.R. Sto. Antonio-Barreiro: domingos
SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS NO NATAL E ANO NOVO

INFORMAÇÕES TELEF. 32 62 26

Caminhos de Ferro Portugueses



isto é uma pequena ideia do que lhe podemos fornecer ém artigos de propaganda!

Pois temos ainda: Ficheiros para telefones, termómetros gigantes, grande variedade de esferográficas, porta-chaves, cinzeiros, pesa-papéis, emblemas, decalcomanias galhardetes, etc.

FOTAL

PORTO-R. de Camões, 645-Tel. 488375 - LISBOA-R. da Trindade, 5-Tel. 327048

OFIR

FIM DE ANO no HOTEL DE OFIR * * * *

Pensando em si, elaboramos este programa

5 NOITES De 27 Dez. a 1 Jan. 75	**PREÇO POR PESSOA** 2.150$00
4 NOITES De 28 Dez. a 1 Jan. 75	**PREÇO POR PESSOA** 1.880$00
2 NOITES De 30 Dez. a 1 Jan. 75	**PREÇO POR PESSOA** 1.375$00

Incluindo: Taxas e impostos, acomodação em quarto duplo c/ banho privativa, pensão completa.

NA NOITE DE S. SILVESTRE

CEIA DE GALA, Vinhos, espumantes e licores

A actuação de:

JOSÉ CID E OS GREEN WINDOWS

Música permanente pelos Conjuntos:

1111

e

PLURIBUS IMPAR

Consulte o seu agente de viagens!

deixou de meter a pata na argola. Mandou D. Pisco à vida por «falta de quelabração» e escolheu D. Pintor de Sousa, vulgo o «Vendantenames» para trombeteiro-chefe. Aí El-Rei queixou-se da falta de qualidade das frequências reais e ordenou que D. Roberto tomasse providências. E ele tomou: «a partir desta data só entram no Espaço Real as caras bonitas...» Como registou a cantilena.

O Nelinho tinha uma determinação/ e debaixo do olho a tinha/ a determinação determinava, o pisco piscava, o livro livrava, o reino reinava e o Nelo pedia/ Só-só, só-só, só-só um partido só...

Uma manhã, estava D. Manoel entretido a determinar num dos varadins do Paço, quando deu pelo passo nas pedras debaixo, do barão de Vira Rosa Casaca, chefe da gloriosa P.I.D.E.C.A. (Polícia Interior do Desenvolvimento para a Educação e Castigo por Afogamento) e cuja careca, ainda não descoberta, é um permanente convite à paz e à fraternidade.

Tentando obter mais um voto na sua campanha (subordinada à regra: um amigo, três votos) D. Manoel contou ao pidescas que se tramava na Corte uma grave conspiração contra El-Rei, pelo que seria bom atentarem na actividade do Chanceler que era um parceiro com ideias comodistas e plurissacristas. E d. Manoel cantou uma vez mais.

O Nelinho tinha um segredo/ e debaixo da testa o tinha/ o segredo segredava, a determinação determinava, o pisco piscava, o livro livrava, o reino reinava e o Nelo pedia/ Só-só, só-só, só-só um partido só...

E para não estarmos aqui até 28 de Maio, vamos saltar uma data de badamecada do Manoel Roberto e chegar ao final da ode. Um dia, o arauto bobo, ao entrar no palácio para ir chatear El-Rei, começou a marrar com o Guarda Portão que se tinha sindicalizado na véspera sem lhe dar cavaco, chamou-lhe «comodista» e o que aconteceu depois no-lo sugere El-Rei, hoje particularmente bem disposto, quando canta à chegada (em maca) do seu roberto amestrado.

O Nelinho tinha um partido/ e debaixo da melena o tinha/ o guarda zangou-se e partiu o outro/ partidos ficaram e com El-Rei cantaram/ Nem só, nem só, nem só um inteiro só...

O cão "aragão"

Muito naturalmente preocupados com as leituras das criancinhas, os papás, titis e vovós, vão poder comprar nas habituais bancas de revistas, as histórias de um novo «boneco» que promete não ser mais reaccionário do que outros que os nossos pequenos consomem. Trata-se, como a gravura reproduz, das novas «cachorradas» de Aragão, um simpático canídeo cujo baptismo (com o devido respeito a todos os «aragões» deste Mundo), consideramos um verdadeiro achado. Para já, o cão Aragão não gosta de borracha. Óptimo. Para conhcer os animais não há nada como lhe saber os gostos...

A carroceira

Um nosso leitor de Gondomar, escreve-nos relatando um pitoresco episódio recentemente vivido naquela simpática vila nortenha.

Em todo o lado actuam os chamados «chicos espertos», e Gondomar também não foge à regra. Aqui há dias, num estabelecimento comercial da povoação, um senhor que tem fama na terra de ser pessoa de influência junto dos «bas-fonds» políticos do País, pretendeu colocar-se à frente da bicha para a margarina no que foi impedido pela senhora Maria da Purificação, a quem a experiência de 97 anos ensinou que a ordem de chegada nas bichas é para se respeitar. O nosso homem é que não esteve com demasias: **Olhe que eu sou um antigo vereador da Câmara. Tenho os meus privilégios, ouviu? Você não passa duma carroceira!**

A velhota esteve vai não vai para lhe ir à tromba. Mas uma analfabeta de têmpera não se bate com qualquer: **Tem razão, sim senhor! Sou carroceira, pois atão! O que só tenho pena é de em 80 anos de profissão nunca ter tido tempo para conduzir a carroça puxada por vossa excelência...**

Alguns agentes na Província:

ROSEL Praça do Bocage, 120 SETÚBAL
MIRANDA JUNIOR-JOALHEIROS Rua de Santo António, 1-2 FARO
VENÂNCIO, LDA Largo do Paço, 6 BRAGA

ANTÍLOPE E CABEDAL

(O vestuário de futuro)

As confecções de antílope e cabedal são a actual moda internacional. **O REI DAS PELES** oferece o maior sortido do País em casacos para ambos os sexos, sobretudos, blusões, vestidos, saias, e tudo o que de mais moderno se usa, ou o que o cliente idealizar, pois oferecemos a nossa experiência de ... possuímos a melhor qualidade de pelarias e as mais variadas cores e acabamentos.

O nosso vestuário devido à sua categoria torna-se levíssimo, indeformável, distinto, juvenil e de delicioso conforto.

O REI DAS PELES

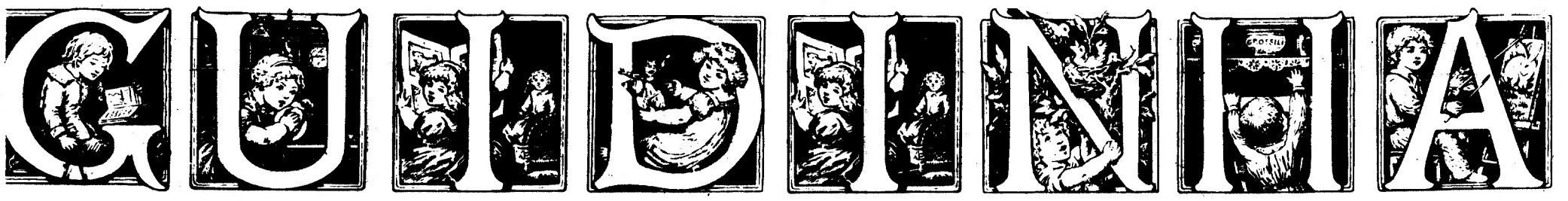
LISBOA — Rua da Assunção, 88-2.º
PORTO—Rua Santa Catarina, 388-2.º

À VENDA

O MAIS VARIADO «STOCK» DE AUTO-RÁDIOS LEITORES DO PAÍS

DESDE 3300$00
c/ 2 altifalantes e antena
COM GARANTIA!
MONTAGENS RÁPIDAS ★ ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TECNO-BAZAR (ELECTRÓNICA), LDA.
R. OLIVEIRA MARTINS, 41 - C
TELS. 77 43 84 - 77 45 11 (Junto à Avenida de Roma)

A GRAÇA

Cá na Graça tudo bem obrigado não está a acontecer nada de especial senão boatos e mais boatos por todos os cantos primeiro foi o boato das casas devolutas que eu ainda quis aproveitar mas logo por azar a única coisa devoluta que encontrei no meu prédio foi a retrete e mesmo essa foi por pouco tempo cá em casa temos pouca coisa devoluta sim porque com três assoalhadas e meia não contando com o armário da cozinha para seis pessoas o único espaço devoluto que temos como eu já disse e a retrete e mesmo isso é só às vezes porque há por cá quem abuse sim há por cá quem abuse quando acabou esse boato das casas devolutas começou a espalhar-se que ia recomeçar a guerra de Africa mas nesse a gente para dizer a verdade não acreditou lá muito depois veio o boato de que iam subir os transportes e a gente acreditou todos que foi uma limpeza depois veio o boato de que a peixe ia descer a gente não acreditou cá na Graça a gente em matéria de boatos tem uma regra que nunca falha e que é esta **se vem o boato de que alguma coisa vai subir de preço não é boato é verdade mas se vem o boato de que alguma coisa vai descer de preço não é verdade é boato** esta regra é bestial quem a seguir nunca se engana cá na Graça a malta sabe muito destas coisas de preços enfim com esta arrumo a questão dos preços para falar da carne que toda a gente sabe que subiu eu cá antigamente gostava de carne acho que tinha um gosto bestial de que ainda me lembro depois com a subida do preço conservou o mesmo gosto mas desapareceu cá da minha casa se por acaso alguém souber dum bocado de carne devoluto que me diga que vou logo a correr buscá-lo outra coisa que chateia a gente cá na Graça é a lixívia não chegar às torneiras dos prédios altos ao princípio quando começou a cólera ainda deitavam um bocado de água na lixívia mas ultimamente talvez por causa da seca deitam lixívia pura para os canos o meu pai coitadinho anda cada vez pior porque como é subdesenvolvido não gosta do «gostinho da saúde» e só bebe vinho tinto estão a ver como anda a vida cá em casas mas de qualquer forma a lixívia agora não chega aos andares altos das casas a gente quando quer uma pinga de lixívia para cozer o arroz ou para lavar a cara tem de ir pedi-la aos vizinhos do rés-do-chão ou do primeiro andar **ó vizinha dá-me licença de ir à sua torneira buscar uma pinga de lixívia para o meu homem fazer a barba?** e elas lá dão coitadas que não têm outro remédio senão a gente diz no carvoeiro que elas são forretas e pronto ficam com pior fama que à que já têm e que bem má enfim com esta da lixívia o que eu posso dizer é que ando branquinha por dentro que ate pareço uma parede caiada outra notícia que houve cá na Graça foi a menina Odette andar à procura dum emprego devoluto o que é bestialmente difícil de encontrar antigamente a menina Odette vivia bem mas é que mesmo bem sem fazer nada mas é que mesmo nada **que se visse** porque tinha um emprego nocturno digo isso porque todas as noites vinha cá um Jaguar bestial buscá-la às nove e meia da noite e lá para as cinco da manhã voltava a casa num Porsche ou num Lamborghini ou num Mercedes conforme os dias que emprego é que ela tinha não sei o que sei é que deve ter sido saneada porque já ninguém a vem buscar e trazer e porque ela anda à procura dum emprego devoluta **compatível** agora lá com que o emprego tem de ser compatível é que eu não sei antes de ontem perguntei-lhe o que é que lhe tinha acontecido e ela disse-me que a vida nocturna andava uma desgraça que era uma tristeza que o que estava a acontecer era muito mau para o turismo e que já andava com saudades do passado coitadita que passa o dia à janela a cantar o **ó tempo volta para trás** tenho ouvido dizer que não é só ela que está em crise e que andam para aí muitas mulheres que trabalhavam no turno da noite com pouco serviço está-se mesmo a ver que é obra da reacção sim porque se elas trabalhavam e agora não trabalham quem é que tem a culpa senão quem não lhes dá emprego? Disse-me a menina Odette que estava com dificuldades porque o seu protector tinha ido a Espanha e ainda não tinha voltado calculo que seja pessoa muito viajada e que se calhar não deixou a menina Odette prevenida porque teve de sair de repente ouvi dizer que houve umas pessoas que tiveram de sair de repente cá para mim é por isso que esta gente anda a passar dificuldades enfim cá na Graça há de tudo o Zezinho que é um de quem eu já tenho falado que trabalha na livraria-tabacaria-quinquilharia-papelaria-artigos de ménage anda rico como tudo a vender revistas com meninas nuas estendidas em sofás de cetim no outro dia o lambisgóio do Vasquinho das vidraças que é um que tem menos um ano que eu chegou-se a mim todo lambido e mostrou-me uma revista dessas a ver o que eu dizia e eu não lhe disse nada vi a revista toda e no fim quando ele estava à espera do meu comentário afinfei-lhe com o comentário na cara com tanta força que ele ficou com a cara a arder uma data de dias para aprender mas lá que na Graça o negócio é bom disso é que não há a menor dúvida porque não há miudo que não ande com uma revistinha dessas no bolso e não há graúdo que não compre uma ou duas por semana isto se continua assim daqui a pouco deixamos de ser subdesenvolvidos vai ser uma maravilha olá se vai e por hoje parece-me que basta porque esta semana cá na Graça não aconteceu nada de especial de que valha a pena falar vamos lá a ver se a semana que vem é melhor.

ESTÁ CHATA